

VAMOS À FESTA!

13 - 14 DE MAIO



roundtable
com Cristina Da Costa

Convidados
Paulo Neves
Paulo Perdiz
Manuel DaCosta

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade
Vamos à Festa!
Celebrações dos 70 anos de Portugal no Canadá

CAMÔESTV

Camõesradio

sexta-feira às 18h

PORTUGAL THE FESTA

MAY 14 • NATHAN PHILLIPS SQUARE, TORONTO • 11 AM

ADMISSION IS FREE!

PRESENTED BY



LEAD PARTNER

LiUNA!
LOCAL 183

70ANOSCANADA.COM



EDITORIAL



Credito: Manuel DaCosta

13 e 14 de maio

Obrigado a todos

Manuel DaCosta
Editorial



Os dias 13 e 14 de maio aproximam-se de passos largos e estão a ser feitos os preparativos finais para garantir que a organização das celebrações dos 70 anos de Imigração decorre como previsto.

Muitos voluntários trabalharam arduamente, dando o seu tempo, conhecimentos e empenho a um projeto que, no início, parecia muito menos complexo do que se tornou. Muitos destes voluntários não são têm ascendência portuguesa, mas abraçaram o conceito desta celebração porque também chegaram ao Canadá vindos de outro país e, portanto, compreendem as complexidades de se tornar um imigrante neste país. Agradecer a todos os voluntários, patrocinadores, apoiantes e a todos os membros do comité não é suficiente para resumir o verdadeiro trabalho que foi realizado.

A nível pessoal, deve dizer-se que este esforço de cooperação de tantas pessoas é um exemplo de construção de comunidade, que deve ser continuado em todos os aspetos da sociedade.

E enquanto muitos na nossa comunidade compreendem o significado de homenagear os nossos Pioneiros e os nossos pioneiros dos dias modernos, outros optaram por ficar à margem e não reconhecer a importância deste evento, mas estou certo de que, num futuro não muito distante, se juntarão ao desfile de exuberância cultural para garantir que a comunidade luso-canadiana continue forte. Estes 70 anos de história, que estão a ser reconhecidos, são uma sinopse de uma perspetiva histórica vista por muitos olhos.

Cada imigrante luso-canadiano julgará o seu estatuto neste país através de uma lente de sucesso ou fracasso.

A verdade está possivelmente algures no meio e deve ser julgada não só pela sua contribuição para si próprio, mas também para a sociedade.

O epítome de viver no Canadá é julgado como uma comunidade, o que pode parecer injusto, mas o individualismo é apenas

um reconhecimento por ações individuais reconhecidas por aqueles que estão atentos ao desenvolvimento da nossa integração e contribuição para a sociedade canadiana.

Sim, temos ascendência portuguesa e isso irá sempre definir quem somos, mas a nossa principal lealdade deve ser para com o país que nos proporcionou um local de refúgio e de prosperidade, tal como o Canadá fez para aqueles que chegaram há 70 anos.

O nosso papel na sociedade é garantir que não deixamos morrer as coisas que valem a pena preservar e que continuamos a dar sentido às nossas ações para as gerações seguintes.

A preguiça cultural é uma receita que irá desenvolver crenças fulcrais falhadas, que acentuam o desenvolvimento de uma sopa cultural mal feita. Mantenhamos o nosso espírito e criemos alicerces sustentáveis enquanto comunidade.

São muitos os que estão a contribuir para a celebração dos acontecimentos significativos descritos no programa dos 70 anos. Vamos demonstrar a todos que o seu trabalho árduo é valorizado, reunindo-nos em alegria, felicidade e gratidão.

Estas celebrações são uma recordação dos valores e tradições que são importantes para a comunidade, são uma forma de reforçar os laços sociais e de promover a saudade e a ligação com os outros. Quero exprimir a minha gratidão a todos aqueles que se empenharam em 2023 e que celebram ao longo do ano.

Os portugueses são pessoas resilientes, e estou certo de que vão sair à rua e apoiar todos estes eventos descritos no programa, e que podem ser encontrados no website 70anoscanada.com. Venha, aproveite e ajude o Magellan Community Charities a tornar-se realidade.

Obrigado.

Versão em inglês ➔ pág. 15

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais [f](#) [t](#) [@](#) @mileniostadium

Ano XXXII - Edição nº 1640
12 a 18 de maio de 2023
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!

Propriedade de:
Milénio Stadium Inc. / MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: 416-900-6692

Manuel DaCosta
Presidente, MDC Media Group Inc.
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, Milénio Stadium
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: Carlos Monteiro
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: David Ganhão
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: Fabiane Azevedo
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: Rosa Bandeira
416-900-6692 / info@mdcmediagroup.com

Redação: Adriana Paparella, Adriana Marques, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro.

Colaboradores do jornal: Adam Care, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Paulo Gil Cardoso, Raul Freitas, Rosa Bandeira, Vincent Black, Vítor M. Silva.

Traduções: Inês Carpinteiro e David Ganhão
Parcerias: Diário dos Açores e Jornal de Notícias

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO

12 A 18 MAIO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
 25º	 20º	 14º	 18º	 16º	 15º	 15º



PORTUGUESE CANADIAN WALK OF FAME 2023



A bordo do *Satúrnia* chegaram, ao Pier 21, Halifax, cerca de 77 portugueses - os primeiros imigrantes oficiais - para suprir a necessidade de mão de obra do Canadá. Sem medos, nem expectativas, lançaram-se ao mar numa viagem de um mês à procura da vida digna que lhes faltava desde o berço. Não bastou pisar terras canadianas para esse sonho se tornar realidade, foi preciso resiliência e vontade de vencer que, depois de muito sacrifício, lhes garantiu um recomeço. Em honra dos 77 que nos abriram as portas e de todos os outros que ao longo das décadas lhes seguiram as pisadas, vamos comemorar todos os traços da portugalidade que nos une. No sábado (13), na Camões Square, com a cerimónia do Portuguese Canadian Walk of Fame homenageamos quatro portugueses que têm dado contributos imensuráveis para a nossa comunidade. E no dia seguinte, a maior praça de Toronto (Nathan Philips Square) vai-se encher das cores portuguesas num evento gratuito que inclui música portuguesa, gastronomia e artesanato. Os 70 anos da imigração portuguesa no Canadá merecem uma celebração à altura. Nos dias 13 e 14 de maio vamos à festa! Inês Carpinteiro/MS

EMA DANTAS

Emma Dantas já assumiu várias funções, é oradora, intérprete e jornalista. Uma empresária e filantropa premiada que tem sido uma fonte de inspiração e esperança, a prova de que se podem transformar desafios em oportunidades que podem mudar o mundo.

Enquanto crescia, viu a sua mãe lutar contra problemas de saúde mental e testemunhou a falta de apoio que existia nessa área da saúde, por isso, mais tarde, criou o Peaks for Change Foundation. Uma organização que tem como objetivo educar e apoiar a saúde mental. Para criar uma onda de consciencialização sabia que teria de criar uma campanha com impacto. Por isso, esqueceu medos e propôs-se a superar quaisquer limitações, uma montanha de cada vez. No seu caso, foi mesmo isso, abraçou o desafio de ser a primeira mulher portuguesa a subir os sete cumes, incluindo



Foto: Carmo Monteiro

o Mount Everest, a montanha mais alta e mais perigosa do mundo. E missão cumprida! A partilha da sua jornada, das suas conquistas, das suas derrotas e principalmente, a forma autêntica como as partilha tem sido uma inspiração para a comunidade luso-canadiana.

JACK OLIVEIRA

Jack Oliveira já conta com mais de 39 anos de experiência na indústria da construção e 38 como membro da LiUNA! Local 183. Com um início de vida humilde e com



Foto: Carmo Monteiro

a sabedoria que só tem quem arregaça as mangas e não tem medo de sujar as mãos para ter um trabalho bem feito, viu a sua ética profissional ser valorizada e surgiram várias oportunidades de avançar na carreira. As suas capacidades de liderança inata levaram-no a dirigir equipas como Foreman e pouco depois entrou para os quadros de um dos maiores sindicatos do Norte da América.

De setembro de 2007 a junho de 2011, Jack Oliveira foi eleito como Local 183 Executive Board Member. Nesse ano, foi eleito Business Manager. Além disso, é ainda representante internacional da LiUNA. O seu esforço e dedicação não passou despercebido e ao longo dos anos, tem vindo a receber várias premiações do Governo português com a medalha de mérito pela sua dedicação à comunidade portuguesa, foi também exaltado pelo PCCM com o Community Spirit Award pelo seu trabalho árduo, visão e liderança e muitos outros. Com uma liderança forte, Jack Oliveira viu o maior crescimento num curto período da LiUNA Local 183, assim como a melhoria dos benefícios dos membros e reformados do sindicato, que hoje já conta com mais de 70,000 membros.

DR. JOSÉ CARLOS TEIXEIRA

O Dr. José Carlos Teixeira é professor de Geografia na Universidade de British Columbia no Canadá. Desde cedo quis compreender a deslocação geográfica das comunidades e o impacto na cultura. Nos seus estudos de doutoramento na Universidade de York, escolheu como tema da sua dissertação "O Papel das Fontes Étnicas de Informação na Decisão de Deslocalização - O processo de tomada de decisão": Um estudo de caso dos portugueses em Mississauga. Especialista em geografias de migração, povoamento e urbanização no Canadá. Ao longo dos anos, tem estado empenhado em colocar as questões contemporâneas no centro do seu ensino, incluindo a imigração na geografia urbana e social das cidades canadianas.

Com mais de uma centena de publicações quer seja na publicação de livros, nos seus contributos em capítulos de livros, artigos e documentos de pesquisa. O seu



Foto: DR

contributo, para o ensino em geral e para as comunidades étnicas em particular, tem sido evidenciado nos vários prémios que tem recebido ao longo dos anos. Alguns deles foram, o Ethnic Geography Distinguished Scholar Award, o Prémio de Excelência em Investigação, o Prémio de Excelência Profissional do FPCBC, a medalha de mérito profissional pelo Governo dos Açores e a nomeação como Comendador pela Ordem de Portugal.

TONY DE SOUSA

7 de junho, 1957 - 26 de maio, 2021

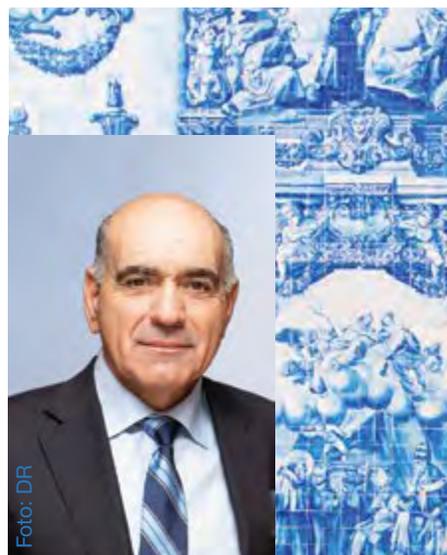


Foto: DR

em 1996, Tony De Sousa tornou-se membro do Clube Português de Mississauga e no mesmo ano juntou-se ao conselho administrativo. Enquanto o clube procurava uma nova localização, Tony e Luísa foram parte do comité de angariação de fundos e produção de eventos, trabalhando arduamente para que o sonho se tornasse realidade. Em 2015 foi nomeado presidente do PCCM, função que desempenhou até falecer em 2021.

Tony De Sousa nasceu a 7 de junho de 1957, na Lourinhã em Portugal, o mais novo de três filhos. Em 1970 a sua família mudou-se para Toronto, no Canadá. Dois anos depois, aos 15 anos, começou a trabalhar na padaria do seu irmão "Sousa's Bakery" onde conheceu a sua futura companheira de vida, Luísa. No ano de 1987, os dois criaram o seu próprio negócio - Early Morning Star Gardening and Landscaping. Sem esquecer as suas raízes, mantiveram as tradições portuguesas e,

Tony De Sousa foi impulsor de muitas conquistas feitas pelo Clube para a nossa comunidade. Em setembro de 2019, Tony criou o primeiro "Arraial" com atuação de artistas locais da comunidade. Sempre foi um grande apoiante da juventude e do seu grupo de folclore. A devoção para com a comunidade e promoção da nossa cultura ficaram marcados como uma das suas missões de vida. Em 2018, foi presenteado com o Civic Award da cidade de Mississauga e, no ano seguinte, recebeu o Community Heritage Award.



Credito: Noah Ganhão

Portuguese Canadian Walk of Fame... 2023

Vince Nigro
Opinion



A very special year to be inducted into this year's class for 2023...

The PCWOF was the genesis of Manuel DaCosta many moons before its first induction ceremonies in 2013 with a vision that he had in bringing some jime-light to those who excelled in society. He turned this idea/vision into reality and on June 10, 2013 the first group of inductees was honored. Those individuals were Michael Nobrega, Nelly Furtado, and Antonio Santos e Sousa. They were the founding inductees and to this day, Mr. Nobrega stays active on the board of directors.

From the first set of inductees that were selected to the PCWOF in 2013, the past ten years have been interesting times in selecting and honoring folks from different walks of life and career backgrounds. From entertainment to sports, business and politics are just a small sampling of what is represented on the walk of fame. There was a two year stop with COVID-19 having a significant effect on all of our lives, but we started up

again in 2022 with induction ceremonies honoring six nominees. These honored inductees and the rest of the entire cast from 2013 right up to 2023 can all be seen on our web site at www.PCWOF.com

Mr. DaCosta's way of giving back to the Portuguese community is through the PCWOF to highlight and make aware many accomplishments within the Portuguese communities in Canada and these accomplishments need to be recognized and honored. He also wanted other folks from the Portuguese community to be aware of these accomplishments and make sure that we all take note and use these inductees as a way to encourage our youth.

This year's inductees being welcomed into the PCWOF are associated with very special commemorative year marking the 70th anniversary of Portuguese first touching ground on Canadian soil. This year's celebrations along with the inductions of Jack Oliveira, Ema Dantas, and Dr. Jose Carlos Teixeira, and in the builder's category, Tony De Sousa are all reflective of what these individuals have contributed to society in Canada.

The first 70 years of assembling in Canada are only the first chapter in this journey with many more blocks of distinct accomplishments to come. These distinctive and

important milestones are in relative terms first steps of many more to come with the next chapters still to be written.

We have accomplished much so far in fields from entertainment to business, health care and labor movements.

Our new generations and beyond will keep breaking the barriers and enter all fields that will continue to keep our community proud and respected by all.

Much of what we are doing through the PCWOF, and other celebrations are just a small ongoing acknowledgement of all our accomplishments that give hope and encouragement to our youth to take these first steps and reflect on those that have come before us.

As you are reading this column, please take note that if you know of anyone within the Portuguese communities in Canada that deserve to be recognized for their accomplishments, please do not hesitate to reach out to the PCWOF Committee and make them aware of these individuals and their accomplishments. When you visit our web site, we explain how that process works with full transparency and forthrightness. It is very simple to get involved and nominate someone that you feel deserves to be at least highlighted and possibly a future inductee.

At this point in its history of the PCWOF I want to also extend a thank you to all the past committee members that have contributed its time and efforts to help make the Portuguese Canadian Walk of Fame the success that it is today. I encourage you to visit the PCWOF that is located at 722 College Street on the eastern portion of the building where the inductees are portrayed along with other iconic aspects including a new addition in the "Guardian Angel" statue by Paulo Neves that will be unveiled on May 13, 2023 at 3.30pm. As Paulo Neves so eloquently quotes Michelangelo..." I saw the angel in the marble and carved until I set him free" was the inspiration for this iconic piece. You will need to see it and what a better time than this Saturday May 13, 2023.

The first 70 years have been at times difficult and at times rewarding. However, the challenge is to learn from the past, respect the present accomplishments and strive to do much better for the next 70 years. We should all embrace these two days of May 13 and May 14, 2023 as we move forward and the best is still to come.

PCWOF.com

PORTUGAL
À VISTA

cultura | tradição | histórias | lugares
aos sábados 14h30



CAMOESTV.com



Anjo da Guarda – Paulo Neves

De Portugal para o Canadá

A Camões Square, a partir de sábado, 13 de maio, passará a ter mais um motivo de atração e orgulho português. Para além de todos os elementos já existentes, que nos remetem para a história da comunidade portuguesa no Canadá e reforçam a importância dos luso-canadianos na construção da sociedade do país que os acolheu, a Praça que liga a College Street com a Crawford, vai expor uma escultura de Paulo Neves, que ficará para todo o sempre a honrar e a recordar os pioneiros, que em 1953 tiveram a coragem de vir desbravar os caminhos da comunidade portuguesa no Canadá.

Nesta breve conversa, Paulo Neves explica-nos a sua obra e todo o processo desde a conceção até à instalação de uma obra que, tal como aconteceu com todos os portugueses que aqui viveram ou vivem, teve que atravessar o Atlântico para aqui ficar. Para sempre!

Milénio Stadium: O que é que o Paulo Neves pretendeu transmitir com a obra que vai ficar eternizada aqui na Camões Square (Crawford e College)?

Paulo Neves: Quando me fizeram o pedido ou o desafio para fazer uma peça para comemorar os 70 anos da chegada dos imigrantes de Portugal ao Canadá, Toronto, mais propriamente, eu fiquei um bocado assim: agora, o que é que eu faço? Eu sempre digo que vou fazer exercícios mentais quando me fazem desafios assim. Para mim foi um prazer muito grande fazer uma peça para ficar aqui em Toronto, mas na altura não sabia muito bem como é que ia resolver esta coisa. Eu tinha que arranjar um tema, não é? Então pensei que toda a gente, pelo menos eu desde pequeno tenho esta coisa da relação com o meu anjo da guarda. Acho que tenho sempre um anjo que me protege, um anjo que toma conta de mim. E desde

pequeno eu dizia aquela oração ao fim do dia, antes de me deitar, que era: “anjo da guarda, minha companhia, guarda a minha alma de noite e de dia...”. Eu acho que para os portugueses virem para cá tinham de ter um anjo da guarda a protegê-los. Então lembrei-me de fazer um anjo da guarda, um grande anjo com cerca de sete metros de altura, com mármore do Alentejo. Vai ter a base mais escura e a parte de cima mais clara. Digamos que faço um degradê no anjinho. Começa com muito dureza, com muito escuro. E acaba em cima com um rosa e branco.

MS: No fundo, a base escura trata-se de uma metáfora relativamente à dureza do sair do nosso país... o recomeçar de vidas que é sempre complicado.

PN: É sempre muito difícil. Eu acho que para toda a gente, não é. No princípio achamos que é difícil, batemos a várias portas e é difícil alguém nos dar trabalho, não é? Depois as coisas vão acontecendo e umas coisas levam a outras e de repente pronto a vida já está mais composta. Mas depois, também de repente, já ficas velho... e a tua missão nesta vida está cumprida e partes para outra vida.

MS: Esta sua obra é uma das muitas que estão já espalhadas pelo mundo, não é verdade?

PN: Sim! Tenho peças em muitos lados, desde o Japão, a quase todos os países da Europa. Tenho coisas grandes, em museus, em espaços públicos e em coleções particulares. Praticamente tenho trabalhos em todo o mundo também porque já trabalho há muito tempo.

MS: Para um artista é complicado trabalhar a pedido?

PN: Não, não é não. Eu gosto! Gosto de desafios e gosto de projetos. Por exemplo, eu agora vou inaugurar em julho, dia 14

de julho, uma exposição em Serralves, no Museu de Arte Moderna no Porto, em que fui desafiado também para fazer uma exposição ali e que tem a ver com os 100 anos de Serralves. E então, o que é que isso desafia? Neste caso, foi um bocado esta coisa do tempo das árvores. As árvores têm um tempo, nós temos um tempo. As árvores também morrem... então esta exposição começou um bocado por pegar em árvores que já estavam mortas, já tinham caído e dar-lhes uma outra vida. No fundo, fazê-las ressuscitar. E foi um bocado isso.

MS: Os materiais que usa habitualmente, Paulo, são exatamente a madeira e a pedra também, muito em particular o mármore.

PN: É sim a madeira, a pedra, neste caso mármore, eu usava muito granito, mas tem muita sílica e começou a dar-me cabo dos pulmões. Então, optei por trabalhar o mármore e então trabalho, normalmente, madeira, mármore, bronze, plásticos... no fundo, todos os tipos de materiais, não é, porque cada material me permite fazer um determinado tipo de coisas. O que se pode fazer em madeira pode ser impossível fazer-se com a pedra.

MS: Relativamente à questão logística, o transporte de peças como esta, por exemplo, que veio de Portugal para Toronto, com sete metros de altura... é uma das componentes importantes para si. Pensar na forma como as coisas podem correr bem, não é? De que maneira é que podem chegar as peças?

PN: Já se sabe que a escultura é sempre muito mais complicada do que a pintura.

MS: O momento da montagem, é particularmente angustiante, não é?

PN: É sempre stressante, é sempre um stress. Será que vai correr bem? Será que não vai? Será que vão partir isto tudo. A noite passada praticamente nem dormi a

pensar em como é que ia ser. A grua será boa? O condutor da grua, o homem da grua é bom, sabe trabalhar bem com ela? Porque no fundo temos de trabalhar mesmo, centímetro a centímetro, quase a milímetro, pelos ferros. E colocar as peças umas em cima das outras. E há pessoas que não estão muito habituadas a trabalhar com guias e que são um bocado brutos e eu não controlo muito bem essa coisa. Este projeto foi impecável. O senhor que manobrou a grua era impecável, fez muito bem o trabalho. Com muito cuidado, com muito cuidado. Correu tudo muito bem.

Mais à frente neste jornal (páginas 12 e 13) pode ler a entrevista de Paulo Perdiz com o escultor Paulo Neves e ficar a saber mais sobre o artista e a sua vasta obra.

Madalena Balça/MS



Paulo Neves. Créditos: DR.



Creditos: DR

Pedro Abrunhosa

O regresso ao Canadá

“Pedro Abrunhosa estará nas celebrações dos 70 anos de Imigração Portuguesa para o Canadá. De acordo com a Comissão Organizadora, o programa de celebrações terá a duração de um ano em homenagem aos pioneiros que chegaram à doca ‘Pier 21’ em Halifax, no Canadá, em 13 de maio de 1953.

As comemorações de 13 e 14 de maio “vão contar com vários grupos e artistas, entre eles, Mariza, Pedro Abrunhosa e Bárbara Bandeira”, também serão “reconhecidos e incluídos no Passeio da Fama Luso-Canadianos que fazem a diferença, tendo em vista o futuro Magellan Centre, o primeiro lar destinado exclusivamente a idosos portugueses”, frisa-se na nota à imprensa. Os fundos angariados vão reverter para o Magellan Community Foundation.

O Centro Magalhães será o primeiro lar de cuidados a longo termo para idosos de expressão portuguesa, com 350 camas, disponibilizará habitações sociais para a comunidade e será também um centro de encontro social para a comunidade.

Pedro Abrunhosa, viajante, escritor, homem de palco por excelência, é na estrada que se cumpre. Milhares de concertos, recintos cheios, festivais, salas esgotadas, digressões que o levaram a todo o mundo, são o corolário da criação intensa e contínua de repertório de canções criadas ao piano que invariavelmente se tornam hinos, lendas, adágios. Foi no momento final desse concerto íntimo, próximo, cru, e sozinho ao piano, que fomos transportados para o palco num espetáculo simbólico onde a escrita recente se intercala com tantos e tantos êxi-

tos; neste concerto o público foi convidado a participar, interpelando diretamente o artista e a sua arte. No final do espetáculo, encontramos o escritor, o artista e o homem de palco visivelmente feliz pelo concerto.

“A comunidade portuguesa nos manda a nós de coragem e de resistência por ter largado o conforto do seu país e a proximidade da sua terra, dos seus pinheiros, dos seus afazeres e das suas famílias, para ir para um sítio distante, onde faz frio, onde se está muitas vezes só. E eu escrevi isto nesta canção “Para os braços da minha mãe”. E essa mensagem é a profunda admiração que eu tenho pelas pessoas que têm essa capacidade”.

Pedro Abrunhosa

Milénio Stadium: Milhares de concertos, concertos esgotados. O que é que falta fazer na vida do Pedro Abrunhosa?

Pedro Abrunhosa: Falta voltar ao Canadá? As minhas experiências no Canadá são sempre fantásticas. Falta fazer tudo. Nós, quando achamos que está tudo feito, estamos mortos. Falta sempre fazer tudo. O futuro é um céu aberto e eu gosto do desafio. Neste caso este espetáculo, transformar as canções antigas e apresentar canções novas, canções inéditas é um desafio.

MS: O projeto Passageiro, criado na estação de São Bento, foi o clique para estes concertos sozinho ao piano?

PA: Sim, eu já há muito tempo que queria fazer um espetáculo sozinho... Sozinho, enfim, neste caso em dueto com um músico, mas a maior parte do espetáculo é sozinho. Mas as minhas canções são originalmente feitas ao piano e voz e, portanto, elas têm de funcionar assim perante as pessoas. Se recuarmos algum tempo, “Tudo o que eu te dou”, que é um dos meus maiores êxitos, tem 28 anos e é só piano e voz. Portanto, eu, o desafio que se me punha era transportar para o palco a raiz das canções. E isso está conseguido.

MS: E os temas mais recentes? Como foi transportar esses temas para este formato?

PA: Neste formato não é fácil, porque fica tudo muito exposto. É como um chefe ter de servir uma refeição com poucos ingredientes...é a mesma coisa. Mas é o grande desafio. O desafio para estas canções novas ou para as canções antigas é o mesmo. O “Não posso mais”, o “Socorro”, que são temas muito poderosos, com banda, fazê-los igualmente poderosos sem banda é um desafio musical. Para quem é músico, aceita-o de bom agrado.

MS: Lá fora. Já tens concertos agendados para o Luxemburgo, França e Bélgica... E o Canadá, está para breve?

PA: O Canadá, assim como os Estados Unidos, estão sempre no objetivo de qualquer músico nacional, sobretudo pela imensa comunidade que há, logicamente, mas pela afinidade muito grande que as minhas letras têm e as minhas canções têm com a população portuguesa, esteja onde estiver, nomeadamente também com a população luso falante no Brasil. O Canadá é, por isso, um território natural para a extensão da minha música e, portanto, esperarei calmamente que chegue o dia, com todo o gosto.

MS: Uma última mensagem para a comunidade portuguesa.

PA: A minha mensagem para a comunidade portuguesa é uma mensagem ao contrário. É a mensagem que a comunidade portuguesa nos manda a nós de coragem e de resistência por ter largado o conforto do seu país e a proximidade da sua terra, dos seus pinheiros, dos seus afazeres e das suas famílias, para ir para um sítio distante, onde faz frio, onde se está muitas vezes só. E eu escrevi isto nesta canção “Para os braços da minha mãe”. E essa mensagem é a profunda admiração que eu tenho pelas pessoas que têm essa capacidade. E mais, fazem isso e depois ainda triunfam.

Paulo Perdiz/MS

Bárbara Bandeira Pela primeira vez em Toronto

Nasceu em Almada, é filha do cantor e compositor Rui Bandeira e de Siara Holanda e tem um irmão mais velho, Tiago Bandeira, também cantor.

Em criança quis ser veterinária, desejo que desvaneceu quando descobriu a música, mas continua a adorar animais. Atualmente, tem 2 cadelas, a Kylie e a Pucca.

Com o apoio da família e amigos, a jovem artista apareceu, com apenas 9 anos, no programa “Uma Canção Para Ti”, o que na época viu apenas como uma brincadeira.

Em 2014, com a participação no programa The Voice Kids, a notoriedade de Bárbara Bandeira cresceu nas redes sociais - Twitter e principalmente o Instagram -, o que muito contribuiu para a sua crescente popularidade no mundo da música.

Foi com o projeto “Cartas” que se apresentou ao público. Este trabalho incluía cinco canções feitas entre finais de 2017 e início de 2018 e que Bárbara Bandeira considera ter sido “o ponto de partida” da sua carreira “por ter sido tão bem recebido pelas pessoas”.

Em maio de 2018, vence o Prémio Revelação na Gala dos Globos de Ouro da SIC. Apesar de ter sempre acompanhado o processo criativo das suas canções, em 2021, Bárbara Bandeira lança-se na composição. Foi então que surgiram músicas e colaborações que se transformaram em vários mega-hits, como “Onde Vais” e “Cidade”. Em 2022 vence o prémio MTV Europe Music Awards na categoria Best Portuguese Act, que se realizou em Düsseldorf, Alemanha.

Bárbara Bandeira, campeã de airplay em TV, rádio e redes sociais, é já uma referência no Pop nacional, sendo mesmo a artista feminina portuguesa mais ouvida em Portugal. Depois de sucessos que marcaram o seu percurso, tais como “Nós os Dois”, que conta com mais de 16 milhões de streams nas plataformas digitais, ou “Como Eu”, um single com mais de 14 milhões de streams, Bárbara Bandeira provou também a sua versatilidade e capacidade criativa, num formato acústico, que apresentou em várias salas de Portugal.

Presentemente encontra-se a trabalhar num novo álbum que será lançado ainda este ano e Bárbara Bandeira acredita que este “será um ponto de viragem na minha carreira”.

A convite da Comissão dos 70 Anos Canadá, Barbara Bandeira vai estar em Toronto, Canadá - pela primeira vez - para se apresentar num concerto, integrado no programa de comemorações da chegada dos pioneiros portugueses ao Canadá em 1953, que se vai realizar ao ar livre e gratuitamente no dia 14 de maio no Nathan Phillips Square, em frente à Câmara Municipal de Toronto.

Milénio Stadium: Bárbara, fala-nos um pouco sobre ti...

Bárbara Bandeira: O meu nome é Bárbara Bandeira, tenho 21 anos, nasci em Almada e gosto de cantar.

MS: Quando eras pequenina, querias um dia ser veterinária... adoras animais? Tens algum animal de estimação?

BB: Sempre adorei animais e por isso mesmo tenho 2 cadelas lindas, a Kylie e a Pucca, que são extremamente mimadas.

MS: Como é que de “um dia quero ser veterinária” passaste a “eu quero cantar”? E alguma vez pensaste em conciliar as duas profissões?

BB: Eu acho que todas as crianças em algum momento pensam que querem ser veterinárias, no meu caso, assim que comecei a cantar descartei essa opção por completo.

MS: Quando decidiste, com apenas 9 anos, concorrer ao programa “Uma Canção Para Ti”, tiveste o apoio dos teus pais? Depois que o teu percurso no programa terminou, lembraste ainda do que sentiste e a que conclusões chegaste?

BB: Tive sempre o apoio dos meus amigos e família, era muito novinha e para mim aquilo era tudo uma brincadeira, só anos mais tarde é que comecei a olhar para a música de forma mais séria.

MS: “Cartas”, mudou tudo? De que forma?

BB: O “Cartas” foi o projeto com que me apresentei ao público, foram cinco canções feitas no fim de 2017 e início de 2018 que acabou por ser o ponto de partida da minha carreira por ter sido tão bem recebido pelas pessoas.

MS: Já lá vão quase 5 anos desde do lançamento de “Cartas”... olhando para trás, achas que mudaste o teu género musical ou apenas adicionaste novas sonoridades?

BB: O meu género musical não é fixo, dentro da Pop existem diversas formas diferentes de fazer música. Tendo começado a cantar tão nova, é natural que, com o passar do tempo, a minha música vá evoluindo e amadurecendo comigo. Acredito que ainda vou explorar muitos mais estilos.

MS: Em 2021 lançaste-te na composição e colaborações e nasceram vários grandes êxitos: “Onde Vais”, “Cidade” etc.. Foi importante para ti experimentar coisas novas?

BB: Eu sempre estive presente no processo criativo das minhas canções, porém a “Onde Vais” foi uma canção que nasceu no meu piano de madrugada. Confesso que tem outro sabor ver uma canção tão pessoal ser tão acarinhada pelo público.

MS: Na vertente Pop, como és conhecida, como foi mudar os teus temas para versões acústicas?

BB: Eu gosto muito. Eu sempre gostei muito mais de cantar à guitarra do que do que cheia de coisas. E para mim até me sinto mais confortável no formato acústico do que no formato normal. Portanto, para mim, de repente, poder fazer estes audiotórios e poder apresentar um formato mais acústico é algo que me é mais natural, então acabo por gostar até mais.

MS: Aliás, muitas das tuas músicas nascem apenas com uma guitarra acústica.

BB: Sim. As minhas músicas começam praticamente todas com uma guitarra acústica ou com um piano, portanto, sinto-me mesmo em casa neste formato.

MS: Sentiste que alguma música, na nova versão, tenha ficado completamente diferente neste formato acústico e que te tenha surpreendido?

BB: Sim, eu acho que o mais importante, e quando escrevo as canções, seja com o Agir, com o Ivo Lucas ou quem for, nós priorizamos sempre o facto de as músicas, as canções terem sempre de ficar bem à guitarra. Então acaba por ser tudo muito mais fácil. E mesmo o meu tema “Friendzone” ou o “Larga-me Essas”, são canções que normalmente têm um beat, têm uma produção um bocadinho com mais “coisas”. Só que quando passam para o formato acústico, não ficam feias, na verdade, até

ficam mais bonitas, na minha opinião. Então, assim todas me surpreenderam, porque todas as minhas canções são feitas a pensar nisso.

MS: Houve grandes desafios nesta transformação das músicas?

BB: Houve alguns sim em descobrir a sonoridade certa. Mas lá está, eu acho que é um bocadinho só desconstruir um bocadinho a canção e tirar algum do “fogo de artifício”, como costumam dizer e tocá-las de uma maneira mais acústica.

E o facto de também ter os coros agora na minha banda, o facto de ter o quarteto de cordas é algo que acaba por complementar algumas daquelas partes que se ca-lhar faltariam mais.

MS: Vences o MTV Europe Music Awards 2022 na categoria Best Portuguese Act. Como foi ouvir o teu nome depois do “and the winner is...”? E agora, sentes alguma pressão ou responsabilidade extra?

BB: Para mim os prémios são o reconhecimento de que o nosso trabalho está a ser bem feito e acima de tudo apreciado por quem nos ouve. Eu fico muito contente por me ter sido atribuído esse prémio, ainda assim, fico mais contente por ter a sorte de ter quem me ouça.

MS: A 14 de maio, vais cantar pela primeira vez fora de Portugal. É mais um sonho prestes a se realizar? Sei que não vais revelar tudo... mas, o que estás a preparar para os teus fãs que vivem em Toronto?

BB: Estou muito entusiasmada, vai ser a minha primeira vez no Canadá e espero conseguir levar um pouco de Portugal à comunidade portuguesa que tantas saudades tem do nosso país.

MS: O que podemos esperar da Bárbara Bandeira no futuro? Um álbum novo para breve?

BB: Álbum ainda este ano, sem dúvida. Acredito que este álbum será um ponto de viragem na minha carreira e estou muito entusiasmada para tudo aquilo que vem a seguir. Espero que todos vocês também gostem.

MS: Gostaria de te convidar a deixar uma mensagem aos teus fãs e aos nossos leitores.

BB: Muito obrigada pelo vosso apoio, tenho muita sorte em poder fazer o que gosto graças a cada um de vocês que ouve as minhas músicas e partilha comigo este caminho que tem sido tão bonito.

Obrigada por tudo até agora, este é só o começo.



Creditos: DR



PEDRO ABRUNHOSA
PORTUGAL



JOSÉ CID
PORTUGAL



PLUTONIO
PORTUGAL



TOY
PORTUGAL



DIOGO PIÇARRA
PORTUGAL

20  23

INTERNATIONAL
PORTUGUESE MUSIC
AWARDS

SATURDAY

MAY 20 | 7PM



CO-HOSTED BY
DANIELA RUAH



CO-HOSTED BY
RICARDO FARIAS

PROVIDENCE PERFORMING ARTS CENTER

IPMAAWARDS.COM/TICKETS
401.421.2787



MARISA LIZ
PORTUGAL



ERATOXICA
USA



RUBY ANDERSON
CANADA

#2023IPMA

Get your tickets today at IPMAAWARDS.COM/TICKETS

#2023IPMA



Mereceu-o.

Nós ajudamo-lo
a mantê-lo.

Somos profissionais e estamos aqui para registrar os seus impostos e responder a quaisquer questões financeiras que tenha.

Visite-nos no escritório, deixe os seus documentos connosco e nós tratamos dos seus impostos, ou, se preferir, um dos nossos peritos fiscais pode tratar de tudo a partir de sua casa - a escolha é sua.

Serviço administrativo
Contabilidade
Bookkeeping

Aconselhamento
sobre impostos
Impostos particulares
Impostos corporativos

Planeamento patrimonial
Seguro de vida corporativo
Planos de reforma privados
Opções de reforma

Financiamento empresarial
Soluções de
dívida empresarial



Carlos Teixeira
Managing Partner



E porque o Tempo não Pára, nem mesmo nos dias em que a Chuva de emoções nos abala os sentimentos, é com o Meu Fado Meu que Mariza vai deixando, em todos os que a ouvem, um Quem me Dera ouvi-la de novo. E no fim fica a certeza de que O Melhor de Mim há-de chegar. Porque na ternura do Ó Gente da Minha Terra sentimos renascer a Primavera carregada de esperança, que têm todos os que estando longe da sua Terra querem continuar a senti-la perto do coração. Como uma Mãe que nunca deixa de ser próxima, nem mesmo quando os oceanos teimam em separar. Porque, como todos sabemos, a noite sempre se tornará dia e o brilho que o sol irradia há-de sempre iluminar.

Ainda nem sabia ler quando começou a cantar fado. Mariza vivia na Mouraria e por lá o fado preenchia as ruas, as casas e tocava a alma. Dos residentes e dos que vindos de fora se perdiam nas noites dessa Lisboa fadista. O destino da sua vida até poderia estar marcado, pelo ambiente que sempre a envolveu, pela paixão pela música que os pais ouviam e enchia a casa, mas foi a sua voz incomparável, a sua forma de cantar e de estar em palco que a tornaram a cantadeira/embaixadora de Portugal pelo mundo fora, que é hoje.

África corre-lhe nas veias (nasceu em Moçambique – terra da mãe) e os ritmos africanos acabam por envolver-se com a alma fadista, sem esquecer a batida do Brasil, por onde passou parte da sua vida. Tudo isto molda aquilo que Mariza é hoje – uma encantadora mistura de estilos e influências. Talvez seja essa mesmo a verdadeira marca de diferença do seu percurso.

Quando o fado ainda não estava na moda, quando produzir e editar fado não era atrativo para as produtoras discográficas por-

que “não se vendia”, surge esta mulher e o seu Fado em Mim. E o Fado nunca mais foi olhado da mesma forma, porque ganhou novos contornos, mais luz e cor, sem que em nenhum momento se sentisse desrespeito pela sua essência. E a vida de Mariza mudou.

De então para cá, Mariza nunca desiluiu quem a segue e ouve. Sempre surpreendente, mesmo quando canta os temas que lhe temos ouvido desde sempre. A forma como canta varia conforme a circunstância em que canta e para quem canta e isso traz sempre algo novo. “O público é o centro de tudo” diz-nos Mariza nesta conversa e nós acreditamos. E é este permitir que o seu público faça parte da construção do seu caminho na música que torna tudo ainda mais encantador e fascinante. E diferente.

No próximo dia 13 de maio faz 70 anos que chegaram ao Canadá os primeiros portugueses imigrantes. Gente de coragem que partiu do seu país à procura de uma vida melhor. Homens e mulheres que trabalharam muito, passaram as maiores provações, mas venceram. Mostraram a sua força, a sua resiliência e abriram caminho para tantos outros.

Mariza estará com a comunidade portuguesa residente na Grande Área de Toronto, precisamente 70 anos depois da atracagem do navio Saturnia em Halifax. Faz todo o sentido que esteja. Uma portuguesa que se afirmou no mundo, que é respeitada pelo seu desempenho profissional, que é uma mulher de fibra, resiliente nesta sua caminhada pelo Fado e pela música de uma forma geral. Uma portuguesa que nós, mas uma artista de excelência. Única. Gente da nossa terra que nos enche de orgulho e emoção.

Milénio Stadium: O seu pai ao dar-lhe o nome Mariza (com z), porque era fã de uma

cantora brasileira chamada Mariza Gata Mansa, fez também uma promessa de que a filha seria cantora. Podemos dizer que, em grande medida, devemos ao seu pai, e à promessa feita, termos hoje a Mariza como uma das maiores cantoras portuguesas?

“Comoveu-me muito a forma como me veem enquanto artista e as propostas que me apresentaram. É curioso o que nos faz olhar para dentro de nós e refletir sobre a nossa história e percurso, pessoas com uma visão externa, especialmente quando se trata de pessoas jovens e que estão no início das suas carreiras”.

Mariza • fadista e compositora

Mariza: Definitivamente o meu pai sempre se esforçou bastante para me ajudar no meu caminho artístico, desde muito nova. Não sei se teve a ver com a escolha do nome

mas, certamente, teve muito a ver com a quantidade (e qualidade) de música que se ouvia lá em casa. Desde fado, passando por música africana, cubana e brasileira. Sou, sem dúvida, um resultado de toda essa mistura de sons e ritmos.

MS: Também o facto de ter vivido desde os 3 anos na Mouraria, num tempo em que a música e o fado em particular enchiam as ruas do bairro, contribuiu de forma decisiva para se ter transformado na fadista/cantora que é hoje. Sente que o seu destino poderia ter sido outro se não tivesse vivido nesse ambiente tão fadista e tão tradicional?

M: Obviamente, que ter crescido na Mouraria me fez estar muito mais próxima do Fado. No entanto, como disse acima, os meus pais sempre ouviram música e o meu pai sempre gostou muito de Fado, pelo que não sei se teria sido diferente nascer noutra qualquer local. É sempre a Deus que o Destino pertence.

MS: No entanto, a sua forma de cantar e de interpretar, trouxe ao fado uma marca de diferença que muitos descrevem como um toque de modernidade aliado ao respeito pela tradição, que sempre garante nas suas interpretações. Sendo difícil fazer um julgamento em causa própria... considera que, de facto, a Mariza contribuiu para a transformação do Fado, numa música de projeção mundial?

M: Há 23 anos, quando gravei o meu primeiro disco, não havia uma única editora que se interessasse por este tipo de música e os que já tinham artistas deste género não queriam mais artistas porque o Fado era uma canção que não vendia.

Quando apareceu o meu primeiro álbum houve uma receção completamente dife-



PORQUE APETECE **FALAR** COM OUTROS QUE, TAL COMO NÓS, VIVEM FORA DE PORTUGAL, PORQUE QUEREMOS **SABER** DAQUILO QUE É NOSSO E **CONHECER** QUEM SOMOS.

FAÇA-NOS COMPANHIA DE SEGUNDA A SEXTA DAS 9 H ÀS 11 H NA CAMÕES RÁDIO.

com Madalena Balça



CAMOESRADIO.COM

Mariza

Gente da nossa terra em Toronto

Créditos: DR

rente por parte do público português e internacional. Só em Portugal, o disco obteve seis platinas e deu lugar a uma nova geração de fadistas e músicos de Fado.

MS: Que papel poderão ter as suas raízes africanas nesta marca de diferença da sua interpretação?

M: Como disse anteriormente, tudo deverá ter contribuído para isso, sou uma consequência dessa mistura.

MS: Para além disso, o facto de ter passado grande parte da sua adolescência a cantar um pouco de tudo (pop, blues, jazz...), de ter vivido algum tempo no Brasil... tudo isto lhe trouxe uma outra forma de abordar o Fado?

M: Sempre estive muito rodeada de música, participei em muitas jam sessions com músicos africanos, ouvia muita música de vários géneros e estilos. Tudo isso fez com que automaticamente fosse moldando quem sou hoje enquanto artista.

MS: Sei que cada música que faz parte do seu repertório é escolhida por si e as palavras têm que tocar a sua alma. Inclusive disse já que sabe exatamente quando e por que razão escolheu cantar determinado tema. É um processo fundamental para si – sentir profundamente o que está a cantar?

M: Sim. Canto diferentes temas e todos eles de forma diferente todos os dias. O público influencia não só o repertório que escolho cantar mas também a forma como o canto. O público é o centro de tudo.

MS: Sendo certo que para um cantor não há álbuns ou músicas preferidos, a verdade é que o seu primeiro disco “Fado em Mim”, é o grande responsável pela sua projeção internacional e, também, em Portugal. Este álbum é especial para si?

M: Sim, o “Fado em Mim” representa algo muito especial principalmente porque fazer um disco era terreno desconhecido para mim. Achei mesmo que só o meu pai ia ouvir e, no entanto, transformou-se nesta avalanche que viria a transformar por completo a minha vida. No entanto, sou apaixonada de formas diferentes por todos os meus discos. Cada um tem a sua história, cada um tem as suas vivências, cada um tem o seu significado especial.

MS: Depois do lançamento do Fado em Mim em 32 países, a Mariza começou a cantar nas maiores salas de espetáculos do mundo. Chegou a dar bem mais do que 200 concertos num ano. Sentia o reconhecimento internacional, mas li que até acontecer o célebre concerto ao vivo junto à Torre de Belém (com cerca de 25 mil pessoas a assistir), não sabia que Portugal também gostava de a ouvir. Foi essa percepção de que “afinal também gostam de mim” que a emocionou quando estava a cantar o “Ó gente da minha terra”?

M: Algo próximo disso. Na verdade, esse momento foi uma reação natural por olhar nos olhos das pessoas que estavam a ver o concerto e perceber que essas pessoas, a gente da minha terra, iria estar lá por mim, por muitos e muitos anos. Não foi propriamente a percepção do reconhecimento mas a energia de amor que senti naquele momento.

MS: O Martim nasceu e anos mais tarde a Mariza lançou “O tempo não pára”. A sua forma de viver e a sua relação com o trabalho mudou desde o nascimento do seu filho?

M: Obviamente com a maternidade veio a responsabilidade, mas felizmente, tenho conseguido organizar a minha agenda de forma a passar o mais e melhor tempo possível com o meu filho.

MS: O Martim nasceu prematuro e a Mariza, mais tarde, partilhou a sua vivência e sofrimento e, mais recentemente, falou dos problemas de aprendizagem que o seu filho tem tido, devido a um elevado défice de atenção, hiperatividade e dislexia. Sente que, desse modo, está a cumprir uma função social que tem por ser figura pública, alertando ou confortando outros que possam estar a passar por situações semelhantes?

M: Quando fiz essa partilha, fi-lo de coração aberto, sem pensar em mais nada. Fi-lo apenas como mãe. Se serviu os propósitos que enumera, fico feliz.

MS: Sei que faz questão de voltar a Moçambique com frequência, já que é lá que vive a família da sua mãe. E leva o Martim consigo. É fundamental essa ligação ao sítio e às pessoas, às raízes, afinal?

M: É, sim. É como um recarregar de baterias para mim. A imagem de ver o meu filho brincar naquele lugar fascinante é, para mim, já por si só, um momento extraordinário.

MS: Apesar de ter tantos anos de carreira e de já ter pisado os maiores palcos do mundo continua a ficar nervosa antes de começar o concerto. É o peso da responsabilidade de ser considerada uma das melhores cantoras portuguesas da atualidade?

M: Pensar que os mais de 20 de carreira tornam todo o processo mais fácil não é bem verdade.

Se algumas coisas se tornam mais fluidas ou até um pouco mecânicas, a verdade é que há coisas que nunca mudam e aquele nervosismo antes da entrada em palco é algo que não desaparece e que se tem sempre mantido e que tem, obviamente, a ver com a responsabilidade para com o público que

tão generosamente me vem ouvir ao longo de todos estes anos.

MS: Em breve estará em Toronto para integrar o programa de comemorações dos 70 anos de imigração portuguesa no Canadá. Este concerto tem um significado especial para si?

M: É sempre bom voltar onde fomos e somos bem recebidos.

MS: Falámos muito do passado, mas é também essencial pensar o futuro. Que projetos tem em carteira? Alguma novidade que possa ser desvendada?

M: Acabei de gravar um novo álbum com jovens produtores e compositores portugueses. Comoveu-me muito a forma como me veem enquanto artista e as propostas que me apresentaram. É curioso o que nos faz olhar para dentro de nós e refletir sobre a nossa história e percurso, pessoas com uma visão externa, especialmente quando se trata de pessoas jovens e que estão no início das suas carreiras. Tem sido uma aventura muito especial que espero dar a conhecer muito em breve, em princípio antes do final do ano.

MS: Em breve estará com a comunidade portuguesa residente na grande área de Toronto. Quer deixar uma mensagem para todos os portugueses que aqui vivem?

M: Espero conseguir proporcionar uma noite inesquecível, cheia de música, amor, alegria e amizade, levando um pouco de Portugal até todos.

Até dia 13 de maio, Mariza. Será um espetáculo inesquecível, onde não faltará até uma ou outra Lágrima, mas de alegria.

Madalena Balça/MS

De **segunda a quinta-feira**,
das **17h às 21h**,
na **Camões Radio**

Ouçá em camoesradio.com ou
faça download da aplicação



SCAN ME

PEGADO
A
SI



Tony Gouveia no Portugal The Festa

Uma honra e um orgulho

Tony Gouveia tem na forma como se apresenta ao público uma verdadeira imagem de marca. Vestido de negro, com um penteado, que marca pela diferença, este artista multifacetado tem desenvolvido um trabalho sustentado na área da música que, desde cedo, o fascinou. O gosto pela música portuguesa mais tradicional veio-lhe da proximidade com os mais velhos e o fado surge depois, mas o rock nunca saiu do topo das preferências deste homem que é, afinal, um músico e interprete polifacetado.

No próximo domingo, dia 14, Tony Gouveia vai ter oportunidade de participar no Portugal The Festa, na Nathan Philips Square e partilhar com todos, num dia cheio de significado, a sua grande paixão - a música. Tony Gouveia confessa sentir um grande orgulho por poder celebrar, com a sua arte, os que chegaram primeiro, abrindo caminhos para os que chegaram depois.

Milénio Stadium: Gostava de começar por, consigo, olhar um bocadinho para trás e olhar para a sua carreira não é aquilo que tem sido a sua caminhada na música. Quando e como é que começou nesta vida de artista, digamos.

Tony Gouveia: Já estava aqui no liceu e um dos meus amigos já tocava guitarra e então comecei a ganhar interesse pelo instrumento, mas até voltando atrás, quando eu e os meus pais chegámos ao Canadá, em 74, começámos logo a frequentar o Clube Português de Kitchener. Todos os fins de semana íamos ao clube e havia sempre um conjunto a tocar. Claro que havia alguns que eram os meus preferidos e acho que me influenciaram muito no diz respeito ao tipo de música de que comecei a gostar e a tocar mais tarde.

Entretanto, surgiu a oportunidade de criar o que se chamava, naquele tempo, um conjunto e nasceu a banda que se chamava Europa e estivemos juntos durante seis anos. Mais tarde tive que pôr um ponto final nesta banda porque fui estudar um ano para França. Em 86, quando voltei, aquele bichinho da música ainda por cá estava. E então, como a malta aqui da cidade de Cambridge, eu sempre morei em Kitchener, mas foi com a malta de Cambridge, que também já tinha uma outra banda e o vocalista ia sair, que surgiu o Tabu, que ainda hoje existe (já gravámos seis álbuns).

MS: E a carreira a solo, como se desenvolveu?

TG: O meu primeiro trabalho a solo surgiu já em 88. Nesse primeiro álbum havia rock, pop e até um bocadinho de blues. E depois

começou a surgir na minha carreira o fado. Em 2005 gravei o meu primeiro álbum de fado e o segundo saiu em 2008. Este último foi um álbum que gravei em Portugal, com o Jorge Fernando, a Custódio Castelo na guitarra portuguesa e o Philip Larsson no baixo.

MS: Só neste pedacinho de conversa, acabamos por perceber como Tony Gouveia tem várias formas de se expressar musicalmente. O rock, uma coisa mais pop, e também o fado. Entre todas estas áreas, qual é, digamos, a sua "praia"? O que é que, realmente, o faz sentir mais pleno como artista?

TG: Eu tenho que dizer que é difícil definir, mas o rock estará sempre em mim. Embora nesta idade em que já estou, talvez seja o fado realmente é uma das minhas "praias" preferidas. No entanto, não deixo o rock de lado e é o que eu oiço também em casa, não é? E acho que tudo isto teve a ver com as bandas, os conjuntos que sempre ouvi nos clubes portugueses, que tinham também uma música sempre muito variada, então estamos sempre a ouvir muitos tipos de música, mas sem dúvida que o bichinho do fado entrou em mim e está cada vez mais presente.

MS: A comunidade portuguesa acolheu sempre bem o seu trabalho? Sempre teve uma grande proximidade à comunidade portuguesa, ao longo destes anos, não é?

TG: Sim, sem dúvida. Acho que os programas de rádio em língua portuguesa foram muito importantes e continuam a ser para divulgar a nossa música. Também os programas de televisão. Eu lembro-me que quando foi o lançamento do primeiro álbum que eu fiz a solo, eu fiz um espetáculo ao vivo de apresentação que foi gravado e filmado. Depois alguns meios de comunicação (por exemplo a OMNI TV) passaram muitas partes daquele concerto. As pessoas ficaram a conhecer-me como o Tony Tabu. Além disso, houve também a divulgação também dos jornais e revistas que me ajudou muito, sem dúvida. E é claro em termos de promoção houve também o passar de informação de "boca em boca", ou seja, as pessoas viam e ouviam e depois passavam a informação para outras pessoas. Não foi uma coisa que eu tivesse feito muita publicidade. Tive sempre muita sorte de realmente as pessoas gostarem e telefonarem de novo e com novas propostas de contratos.

MS: Antes ainda de falarmos de domingo e da sua participação na Festa das celebrações dos 70 anos, gostava de saber o que é que lhe falta fazer, Tony Gouveia, nestas andanças da música? O que é que gostaria de alcançar que ainda não conseguiu?



Creditos: DR

TG: Ainda ter mais dimensão aqui mesmo no mercado canadiano? Já tive, já tive alguns sucessos, mas gostaria de ir ainda mais longe e levar a música ainda mais longe. Já participei em festivais de música aqui no Canadá que não são portugueses. No entanto, ainda há muito para fazer e ainda há muitos países para visitar. Já cantei em oito países, mas gostaria de ultrapassar ainda mais fronteiras.

MS: Tony, domingo vai estar presente numa festa que vai honrar os pioneiros, os primeiros portugueses a chegarem ao Canadá. Que significado tem para si a participação na tarde do próximo domingo (14), na Nathan Philips Square?

TG: Tenho muito orgulho e sinto-me bastante honrado em poder participar e ajudar a celebrar este grande evento. Fiquei muito feliz por ter sido convidado. Reconheço que os pioneiros sofreram bastante e tiveram uma transição muito mais difícil do que a minha. Eu vim com os meus pais e embora tenhamos tido algumas dificuldades, mas nada se compara com o que muitos dos nossos pioneiros tiveram que passar. E então foram realmente eles que abriram as portas e tornaram as coisas mais fáceis para os que vieram depois. Então é com imenso prazer e orgulho que vou participar.

MS: E o que é que nós podemos esperar da sua participação? O que é que vai cantar naquela tarde?

TG: Pois... eu pensei: já que estamos a celebrar os nossos pioneiros, os nossos primeiros, os que trouxeram a música portuguesa para cá (muitos trouxeram, quando puderam, instrumentos, outros construíram aqui guitarras portuguesas). Então eu vou interpretar a nossa música, a nossa canção nacional - o fado, e também vou apresentar músicas tradicionais portuguesas e outros sons de Portugal. Foi realmente a coisa que eu tive em mente de fazer - uma apresentação especial, não é? Não é só fado e não é Tabu. Sou eu e uns amigos que vamos então, desta maneira, relembrar alguns daqueles temas que os pioneiros e outras gerações de emigrantes portugueses trouxeram para cá. E devo dizer que alguns dos temas que eu vou cantar eu aprendi com pessoas que já estavam cá (a malta dos ranchos folclóricos), porque eu não tinha grande conhecimento da música tradicional portuguesa quando vim para o Canadá. E então foi cá que eu aprendi essas músicas também. Por isso é uma maneira também de retribuir e de dizer obrigado.

Madalena Balça/MS

it's
SHOWTIME

aos domingos 17h00



CAMOESTV.com





Creditos: DR

A Festa e a despedida da Banda Sagres

Domingo é dia de Festa! Sem dúvida! Mas para os elementos da Banda Sagres, e todos os que durante muitos anos dançaram ao som da sua música, esta Festa vai ter um sabor agridoce.

É que domingo, dia 14 de maio, em pleno Portugal The Festa, uma celebração histórica na Nathan Philips Square, em honra dos primeiros portugueses a chegarem ao Canadá com o estatuto de imigrantes oficiais, a Banda Sagres vai apresentar-se ao público pela última vez.

Carlos Janeiro, vocalista da Banda Sagres desde a sua fundação em 2013, mas que durante 35 anos se dedicou à música com paixão, acedeu falar connosco sobre a sua história de vida ligada à música e, em particular, da Banda que guardará os instrumentos depois de domingo (14).

Milénio Stadium: Gostava que nos contasse como nasceu a Banda Sagres.

Carlos Janeiro: Em 2013, o meu irmão Armando perguntou-me se eu queria fazer parte dum novo projeto musical, com o filho dele, o meu sobrinho Patrick, na bateria! Convidámos o nosso primo Paulo Milheirao para ser o nosso teclista e também o nosso amigo Scott Leitão nas guitarras.

Decidimos gravar um cd com músicas originais, onde o nosso sucesso foi “Praia de Mira (Noiva do Mar)”, uma canção dedicada à terra onde eu e o meu irmão nascemos,

Praia de Mira! Hoje, a Banda Sagres tem como novos membros, Nuno Maltez nos teclados e Mike Nazario nas guitarras.

MS: Como foi possível conciliar esta paixão pela música e a vida profissional de cada um dos membros da Banda?

CJ: O facto de fazermos parte dum conjunto musical, não o fazemos a tempo inteiro... cada um de nós tem o seu emprego.

Por muito que fosse bom fazermos vida da música, não dá para sustentar uma família!

Por essa razão, fazemos os nossos espetáculos aos fins de semana, e claro, durante a semana, cada um de nós faz o seu trabalho, alguns na construção, outros na engenharia!

Durante alguns dias da semana, para manter a nossa criatividade musical, fazemos alguns ensaios para aprender novos temas musicais.

MS: E a família? Imagino que não tenha sido fácil articular tudo.

CJ: Não é fácil fazer parte dum conjunto musical sem o apoio excepcional das nossas famílias...pois quando vamos fazer um espetáculo, praticamente passamos o fim de semana fora das famílias! Claro que, várias vezes, as nossas esposas e filhos/filhas nos acompanham, mas nem sempre o podem fazer!

MS: Decidir pôr um ponto final a 35 anos de dedicação à música (como é o seu caso)

não deve ter sido fácil. Qual foi a razão principal que vos levou a esta decisão?

CJ: Já faço parte de bandas na nossa comunidade há uns 35 anos!! Comecei com os Portugueses Suave, depois fui vocalista dos Mexe Mexe, e até hoje vocalista da Banda Sagres!!

Depois de 10 anos, algumas saídas e entradas de novos membros, chegou a altura de terminar a minha carreira com a Banda Sagres!! Uma decisão que não foi fácil, mas fico muito contente com a nossa contribuição em termos de espetáculos feitos não só pelo Canadá, como também pelos Estados Unidos.

MS: A paragem forçada pela pandemia contribuiu para a Banda Sagres decidir terminar esta caminhada pela música?

CJ: Não vou dizer que a paragem devido à Covid contribuiu para a nossa decisão, mas claro que ajudou!

Estávamos prestes a gravar o nosso segundo CD, mas quando os espetáculos acabaram durante dois anos, ficou muito difícil em termos monetários para concluir a nossa gravação.

MS: Ao longo destes anos a Banda Sagres manteve uma ligação forte com a comunidade portuguesa residente no Ontário. De certo modo, a comunidade ajudou a que conseguissem esta carreira tão bem sucedida?

CJ: Fazendo parte dum conjunto musical, nada seria possível sem o apoio dos nossos clubes! Alguns mais acolhedores que outros, mas sempre prontos para nos convidarem para fazer parte das suas festas. Espero que a nossa gente continue a apoiar os nossos clubes, pois são estes clubes que continuam a manter a nossa cultura portuguesa!

MS: O que significa para vós fazer a última atuação numa Festa em que se celebram 70 de imigração portuguesa no Canadá?

CJ: É uma enorme honra fazer parte desta festa que vai celebrar 70 anos de imigração portuguesa no Canadá!

Pois eu também sou imigrante desde que vim para o Canadá com os meus pais e irmãos! Graças àqueles que vieram para o Canadá há 70 anos. Foram eles que abriram as portas para todos nós!

Vai ser a nossa última atuação, e todos os membros da Banda Sagres - Carlos Janeiro, Armando Janeiro, Patrick Janeiro, Nuno Maltez e Mike Nazario - queremos agradecer a toda a comunidade portuguesa por todo o carinho e amor que nos deram durante esta nossa aventura!

Madalena Balça/MS





Acompanhe **Adriana Marques**
de segunda a sexta-feira das **11h às 15h**
na **Camões Radio**

Ouçã em **camoesradio.com** ou
faça download da aplicação



SCAN ME

Paulo Neves

Não há escultura sem escultor

Paulo Neves refugia-se na natureza e mostra-nos essa sua visão através de obras imponentes, marcadas pela sua mão de artista escultor, reconhecido pelo seu jeito simples que esconde uma aura artística. Paulo Neves é natural de Cucujães, uma freguesia no concelho de Oliveira de Azeméis, é apontado como um dos melhores escultores da sua geração. Troncos, pedras, escadas, painéis, rodela... são apenas alguns dos imensos exemplos de arte que encontramos no mundo de Paulo Neves.



Paulo Neves. Créditos: Nuno Sampaio

Milénio Stadium: Paulo Neves, é um privilégio estar aqui na sua casa, rodeado de arte, rodeado daquilo que pensa e daquilo que faz.

Paulo Neves: Obrigado. Eu agradeço muito terem vindo cá.

MS: O Paulo Neves pensa, sonha e realiza?

PN: Eu sonho, realizo e depois penso, acho que é mais isso. Muitas vezes faço as coisas quase inconsciente.

Não sei muito bem porque é que as faço. Depois de estarem feitas eu penso sobre elas e chego à conclusão se estão bem ou se não estão bem.

MS: Através da modificação que se tem da matéria, o Paulo consegue transformar a matéria em emoções para as pessoas?

PN: Eu consigo, às vezes, surpreender-me a mim próprio. E quando me surpreendo, também vou surpreender os outros. Isto não tem uma fórmula, não há uma fórmula de surpreender, não há uma fórmula de fazer. Acho que é o ir fazendo.

É um bocado como conviver, não é? Quer dizer, tu vais vivendo e as coisas vão acontecendo e as coisas vão acontecendo e tu vais vivendo. Nunca sabes muito bem como é que vai ser uma viagem. Pode chegar ao fim de dois quilómetros por teres um furo ou teres um acidente e a viagem fica por ali.

MS: Miguel Ângelo dizia que a matéria é matéria, mas a escultura está lá e o artista só tira o excesso.

PN: Sim, Michelangelo dizia isso quando era escultura da pedra, não é? Retirava o que estava a mais. Agora, por exemplo, o Zé Rodrigues dizia ao contrário. Ele quando trabalhava com barro era sempre a pôr mais.

No barro estás sempre a pôr, na pedra estás sempre a tirar e na madeira também. Mas também tens sempre essa hipótese de tiras e depois colas outras coisas. Na madeira permite-nos isso também. Está tudo dentro de nós próprios, temos é que descobri-las, não é?

MS: O Paulo, com as descobertas, transforma o trabalho numa realização pessoal?

PN: Sim, eu vivo para o meu trabalho, eu costumo dizer. Sou quase como um monge que vive para aquilo que faço e dou a minha vida toda em função do meu trabalho. E acho que vale a pena, sim.

MS: Um dos primeiros trabalhos que o Paulo fez foi um Cristo que, segundo a investigação que fiz, ainda se encontra num sítio da tua casa, um Cristo que foi dedicado ao seu pai.

PN: Sim, eu fiz um Cristo quando tinha sete anos de idade, com os formões que o meu pai lá tinha e um bocado de madeira que eu, por acaso, há uns cinco ou seis anos descobri esse Cristo lá no meio de ferramentas e de coisas e fiquei muito feliz. Fiquei muito contente.

MS: Esse Cristo foi o princípio de tudo e que foi feito com madeira que iria para a fogueira?

PN: Sim. Acho que as coisas começaram todas quando eu, um dia, fui à lenha para a lareira e reparei nos bocados que tinham formas bonitas. Que formas bonitas tinham! E então porque não salvá-las do fogo? E fazer com elas outra coisa sem ser alimentar a lareira? E começou tudo por aí.

MS: Naquele tempo, você vê o Homem a ir à Lua. Foi histórico para a humanidade. O Paulo também fez um trabalho inspirado nesse acontecimento.

PN: Eu fiz uma coisa dedicada aos astronautas, embora eu não acreditasse naquilo, achava que aquilo era tudo um bluff, que os homens não tinham ido à Lua. Que era tudo fantasia. Mas apesar disso tudo, eu fiz um trabalho.

Ainda me lembro. Aquilo era um cepo de um eucalipto, daquelas cunhas quando se mete um eucalipto grande abaixo. Aquela cunha que sai, eu encontrei-a e gravei uns astronautas.

MS: Como é que era encarada a tua habilidade artística nesses tempos? Eram tempos difíceis para assimilar a arte?

PN: É sempre difícil, até hoje. Quer dizer, até hoje, para mim próprio é sempre um sofrimento. Não é ...o que é que é a arte? Eu estou sempre a pôr em questão aquilo que eu faço. Será que vale a pena? O que é que é afinal isto? O que é que eu pretendo dar? O que é que eu pretendo com as peças que vou fazendo, não é? É sempre muito difícil e é difícil para mim, é difícil também para os outros, para as pessoas que me rodeiam.

WAR ROOM
FRIDAYS 7:30 PM

THE WAR ROOM IS A
LIVE CHAT WITH VINCE NIGRO



CAMOESTV.com



Creditos: DR

MS: Andaste, mas não terminaste o curso de Desenho das Belas Artes. A melhor escola foi mesmo mão na massa?

PN: Eu estive lá como aluno voluntário só dois anos, porque eu também na altura tinha de trabalhar e estudar. E um dia cansei disso e disse não, eu vou embora, vou embora daqui. E acho que a vida, a viagem, o viajar foi muito importante para mim. Foi ter chegado há 50 anos ao Louvre e descobrir tudo aquilo. Paris foi muito importante para mim na altura, por ter chegado a Paris e ter descoberto outros artistas a fazer coisas e porque eu vivo num sítio pequeno. Cucujães é uma aldeia.

O Porto também é uma aldeia, no ponto de vista artístico, não é? Mas chegar a Paris e ter aqueles museus todos foi uma coisa fabulosa. Foi o momento em que parece que enchi os pulmões de ar e pensei “Porra, pá, não estou sozinho no mundo, estou acompanhado. Há muita gente com o mesmo processo. Há muita gente a gostar disto, há muita gente a viver, a pensar neste processo. Não estou sozinho no mundo”. Em Cucujães sentia-me sozinho, não é? Hoje não me sinto mais sozinho. Eu tenho tanta coisa para fazer e tantas coisas que gostaria ainda de fazer e tenho o tempo todo ocupado. Chego à noite e já estou a pensar o que é que vou fazer no dia de amanhã. Quer dizer, há muita coisa que eu quero fazer e acho que por isso não me sinto sozinho, não é? E há muita gente também que passa por cá. Hoje é diferente. Há 40 anos era outro, era outro filme.

MS: A frase é tua - “Cucujães é o centro do mundo”.

PN: Cucujães é o centro do meu mundo. E se é o centro do meu mundo, para mim é o centro do mundo. Eu hoje não trocaria Cucujães por, sei lá... por Nova Iorque, não troco por Paris, não troco por nenhuma terra. De todas as terras que eu conheço, acho que para mim Cucujães é a melhor terra. É porque é que é a minha terra? Porque eu aqui tenho um espaço, tenho sítios onde posso trabalhar, conheço as ruas, sei onde posso comprar pão...

MS: Cucujães, é teu universo, mas não tem aquele apelo dos grandes centros de arte que te poderiam ajudar numa ainda maior projeção.

PN: De vez em quando tenho necessidade de ir a grandes museus. Sei lá. De vez em quando tenho necessidade de ir a Serralves por exemplo... é quase como tomar um banho para me lavar. Às vezes também tenho necessidade de ir a sítios, galerias e tomar um banho de cultura.

MS: É mais fácil trabalhar peças de grande escal a numa matéria que já foi viva ou uma matéria como a pedra e o mármore?

PN: Eu gosto tanto de trabalhar em pedra como de trabalhar em madeira, como gosto de trabalhar em papel. Acho que cada material nos permite uma linguagem. E se me perguntares se gosto de trabalhar mais a pedra do que a madeira? Não sei. Depende do dia, depende de muitas coisas. Há dias que eu adoro trabalhar a pedra, outros dias

“O Porto também é uma aldeia, no ponto de vista artístico, não é? Mas chegar a Paris e ter aqueles museus todos foi uma coisa fabulosa. Foi o momento em que parece que enchi os pulmões de ar e pensei “Porra, pá, não estou sozinho no mundo, estou acompanhado. Há muita gente com o mesmo processo. Há muita gente a gostar disto, há muita gente a viver, a pensar neste processo. Não estou sozinho no mundo”.

Paulo Neves • Escultor

a trabalhar madeira, mas por isso é que eu ando sempre a saltar de um lado para o outro. É por isso que eu tenho vários ateliês... de pedra, de madeira...

MS: Qual é a tua opinião acerca da situação da escultura em Portugal? É vista e tratada da mesma forma como outras expressões de arte? Como é que está essa situação?

PN: Sabes o que é que eu acho? Eu acho que é em Portugal e acho que também no mundo em geral, cada vez há menos escultores. Porquê? Porque assim, para se fazer escultura tem que haver espaço. Temos de ter espaços onde possamos fazer barulho e onde existe muito pó. E cada vez mais os artistas estão mais em cidades, procuram mais as cidades e aí é impossível fazer esse tipo de trabalho.

Agora fazem esculturas de outra forma, feitas em 3D, as coisas são diferentes. Eu não posso dizer que a escultura está bem ou a escultura está mal. A escultura do meu tempo, acho que cada vez somos menos. Agora há outras formas de se fazer escultura. Há outros meios que eu estou um bocadinho fora disso.

MS: Quais são os planos agora que o Paulo tem para o futuro?

PN: Queria fazer a minha melhor escultura. Acho que o futuro é sempre melhor. Eu gostava de viver, sei lá, mais 10 anos para poder fazer a minha melhor escultura. Eu acho que sei o que é e o que quero fazer. Não vou dizer agora. Mas eu acredito que o melhor está para acontecer. Assim, haja saúde. E eu acho que se houver saúde, eu acho que vou conseguir fazer o que quero.

Paulo Perdiz/MS

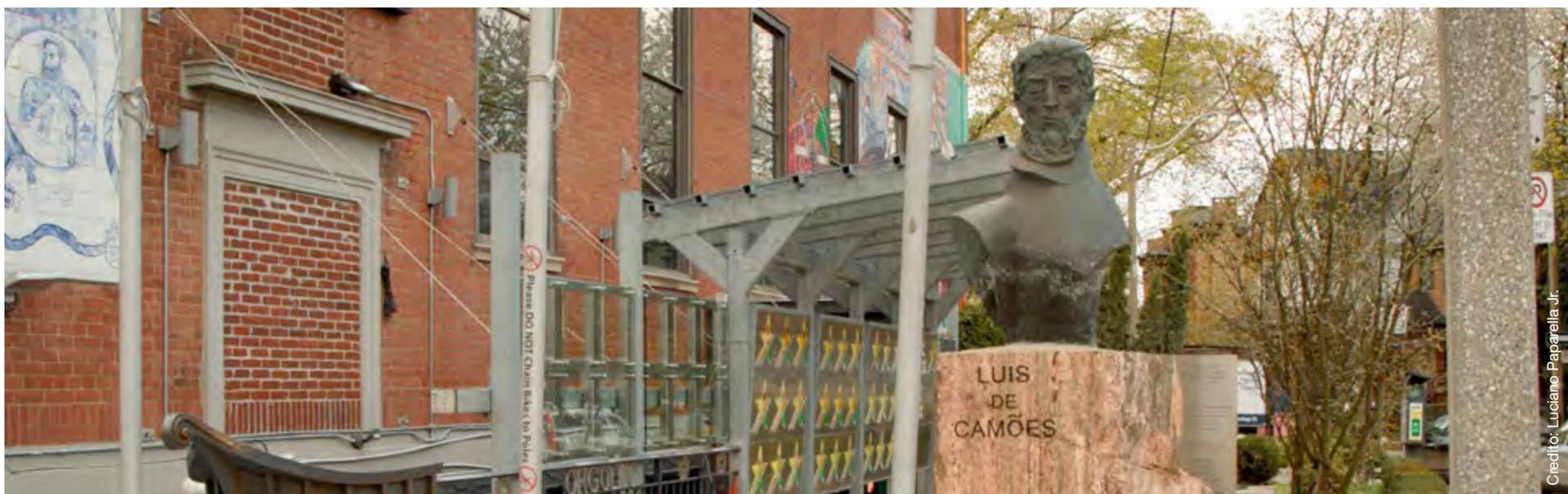
GALLERY OF
THE PORTUGUESE
PIONEERS



GALERIA
DOS PIONEIROS
PORTUGUESES

960 St. Clair Avenue West, Toronto, Ontario
(647) 748-0960 PioneersGallery.ca





Heróis de tudo, muito ou quase nada...

Cristina da Costa
Opinião



**Heróis de tudo, muito ou quase nada...
Ora viva! Muito bom dia!**

Excelente sexta-feira e um daqueles ótimos finais de semana, como o que se avizinha.

Espero-vos bem e com muita saúde e boa disposição.

Cá estamos no virote da vida. Pé ante pé. Maio já pela metade e o tempo parece escorregar-nos por entre os dedos de tão rápido querer passar.

Este fim de semana há muito a acontecer. Oficialmente, amanhã, dia 13 de maio,

celebra-se o septuagésimo aniversário da chegada dos primeiros aventureiros e valentes portugueses que vieram em busca de um futuro melhor. Diferentes razões. O mesmo objetivo. Melhorar a vida para eles, para os filhos e gerações vindouras.

Assim foi.

Celebrações na Camões Square com a inauguração de uma escultura vinda de Portugal, oferta de Manuel DaCosta, a esta comunidade que tem de começar a apreciar quem por ela algo faz. O Anjo Da Guarda de autoria de Paulo Neves o escultor que mais peças de arte tem espalhadas por Portugal, e felizes somos nós de o podermos receber e honrar amanhã também.

O Portuguese Canadian Walk of Fame, este ano antecipado devido às celebrações, e a indução de algumas pessoas que por isso fizeram por merecer. Todos por razões dis-

tintas. À noite um concerto com Mariza no Universal Eventspace.

Depois de amanhã, domingo, dia 14, é Dia da Mãe aqui por estas bandas, em Portugal foi celebrado na semana passada. E a partir das 11 da manhã e até as 8.30 da noite a festa começa na Nathan Philips Square. Pela primeira vez, com tudo à Portuguesa.

Trabalho de equipa. Muitas horas de voluntariado e muito esforço. A entrada é gratuita, pois a vasta maioria da nossa comunidade se cheira a ter alguma responsabilidade monetária, foge a léguas. Tão mau. Tanta gente boa e de sucesso e tão pouca genuína. Esta é a minha opinião - franca e sincera.

É o que é e vai valer sempre o que vale.

Aos que vêm de coração aberto e por bem, divirtam-se! Aos que criticam - façam melhor ou simplesmente não venham.

Heróis de tudo. Muito pouco ou nada.

Parabéns ao Manuel DaCosta e a todos que acompanharam e aplaudiram a sua visão. Visão essa que terá de ser levada mais e sempre para a frente pelas próximas gerações.

Parabéns pelos 70 anos. Foi ali que tudo começou...

Logo às 6 horas da tarde, horas de Toronto, não se esqueçam que há Roundtable na Camões Rádio, Camões TV e Facebook da Camões Rádio, onde a falar é que a gente se entende.

Hoje tenho alguns convidados especiais. Não percam!

Fiquem bem.

Até já,

Cristina

Também estamos disponíveis na **Global DURHAM**, para todo o Canadá, aos domingos, entre as 10 e o meio-dia



Esta semana

Conhecemos o novo disco de **Marisa Liz**

Assistimos a mais um episódio do documentário **África Nossa** de **Paulo Fajardo**

Conversamos com o luso-canadiano **Artur Jesus** ex-combatente no **Ultramar**

Apreciamos a vibrante galeria de **arte urbana** de Toronto na **Graffiti Alley**

Lemos **Arquibaldo**, o último romance de **Carlos Tê**

E analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

Editorial → English version

May 13 and 14 – Thank you All

May 13th and 14th are fast approaching, and final preparations are being undertaken to ensure that the planning of the 70 years of immigration celebrations will proceed as visualized. Many volunteers have worked arduously giving their time, knowledge and commitment to a project that in the beginning appeared much less complex than it has become.

Several of the volunteers are not of Portuguese background, but they embraced the concept of this celebration because they too arrived in Canada from elsewhere and therefore understand the complexities of having become an immigrant in this country. Thanking all volunteers, sponsors, supporters, and all committee members is insufficient to summarize the real work that has been accomplished.

On a personal level, it must be said that this co-operative effort by so many people is an example of community building, which should be continued at all times in every aspect of society. And while many in the community understood the significance of honouring our Pioneers and our more modern trailblazers, others chose to stay on the sidelines and not recognize the importance of this event, but I'm sure that in a not-too-distant future they will join the parade of cultural exuberance to ensure that the Portuguese Canadian community remains strong.

These 70 years of history, which are being recognized, are a compendium of an historical perspective seen through many eyes. Each Portuguese Canadian immigrant will judge their status in this country through a lens of success or failure. The truth is possibly somewhere in the middle and should be judged by not only your contribution to yourself but to society. The epitome of living in Canada is judged as a

community which may seem unfair, but individualism is only a recognition by individual actions recognized by those who are attentive to the development of our integration and contribution to Canadian society.

Yes, we are of Portuguese background and that will always define who we are, but our prime allegiance should be to the country who provided a place of refuge and to prosper as Canada did for those who arrived 70 years ago.

Our role in society is to ensure that things worth preserving are not allowed to die and that we continue to provide meaning of our actions to the next generations. Cultural laziness is a recipe, which will develop failed core beliefs, which accentuate the development of a poorly made cultural soup. Let us retain our spirit and create sustainable bedrocks as a community.

Many are contributing to the celebration marking the significant events outlined on the 70 years program. Let us show everyone that their hard work is appreciated by gathering in joy, happiness and gratitude.

These celebrations are a reminder of the values and traditions that are important to a community and as a way of strengthening social bonds and to foster the longing and connection with others. I want to express gratitude to those who committed to 2023 and celebrating throughout the year.

Portuguese are resilient people, and I'm certain that they will come out and support all events outlined on the schedule, which can be found on the 70anoscanada.com website. Come out, enjoy and help Magellan Community Charities become a reality. Thank you.

Manuel DaCosta/MS



Apresentadora
Cristina Da Costa

Convidados
Paulo Neves
Paulo Perdiz
Manuel DaCosta

Tema da semana:

Discussão de temas da atualidade

Vamos à Festa!

Celebrações dos 70 anos de Portugal no Canadá

sexta-feira às 18h



OPINIÃO



BitterSweet

Big stars and big events are marking this weekend's 70th anniversary of Portuguese emigration to Canada, focusing the attention of all who are connected to that tree, on the events that placed them where they are today.

Nothing like a celebration of heritage to unite the people it represents. It's also an eye-opener for those who know where their past lies, but have yet to freshen up on what it's significance, and where it all began. It's more than a few presentations and concerts. Just the fact that it's being done and in such a scale says a lot about its importance. It truly is a chance for the younger descendants to learn much about themselves.

On this side of the Atlantic, where it all began, only at the government level was there mention of the goings on, and that makes sense. In Portugal, besides being

proud that so many of our people managed to thrive after leaving their homeland over the last 70 years, we can't forget the reasons that so many felt compelled to leave. Just as important, and I believe it's a topic that rarely gets a mention, is the fallout, over the last 70 years, of the loss of such a large portion of our population. Sure, we grabbed back our freedom in 1974, but continued to lose our people in droves until relatively recently. Fascism stagnated our culture in every aspect, a legacy that will continue to linger for a few generations to come. But it also created this exodus that became a Portuguese way of life. For decades, the hope of anyone who could think for themselves was to go elsewhere to make a life for themselves and their families. Today, I don't see any interest in studying this phenomenon, or even pondering it. Today we thrive on tourism, and in the interior of the country the coming of the immigrants

during holiday seasons is of the upmost importance, not just for family reunification, but for economic reasons. We all count on that support because otherwise these areas would be nothing more than ghost towns; many already are. But we need our people, more than we need the money. I often look around and imagine the potential, if only we had people walking the streets. I imagine them sitting at the cafés, perusing through the stores, sitting down for lunch at an eatery. Mostly I imagine young people making their way with their friends, finding ways to pass the time. Our cities are bursting with tourists who fly in and fly out, taking, and leaving nothing in return. That's what a tourist is, that's reality, but it creates lonely cities for those who are here and truly love it. It's a different thing when a Portuguese tourist comes in. They have a sense of wonder, a connection they feel and need to explore.

So, I'm putting it out there: Teach your young people about their heritage. Create the inevitable sense of pride. It's not just at these times we should remember our culture in serious terms. A Canadian of Portuguese heritage is still part Portuguese, and initiatives like the 70th anniversary celebration help to open many eyes. It's also up to us older ones to tell the rest of the stories, the more personal ones. Show off your pictures and videos. We might think none of our youngsters have any interest, but if even one in ten find a spark within them to look into their past, that's definitely a step in the right direction. We're much more than a great tourist destination, we're a place where anyone could thrive, if only we have enough believers to invest in the future.

Fiquem bem.

Raul Freitas/MS

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES

CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO

Vistos de trabalho aberto a jovens (18 aos 35 anos)

Processos de residência permanente (nomeações em Ontário e outras Províncias, Express Entry, entre outros)

Ofertas de trabalho podem resultar em vistos de trabalho temporário ou permanente

Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
immigration4canada.ca | 416-653-8938
1560 Bloor Street West, Toronto

João Álvares Fagundes

O pioneiro da presença portuguesa no Canadá



Estátua de João Álvares Fagundes em Viana do Castelo. Créditos: DR.

Daniel Bastos
Opinião



A poucos dias de se assinalar os 70 anos da emigração portuguesa no Canadá, alicerçados no legado histórico do grupo cabouqueiro de emigrantes portugueses que desembarcaram a 13 de maio de 1953, em Halifax, na Nova Escócia, e que constituem os pioneiros do mais de meio milhão de luso-canadianos que vivem e trabalham atualmente no segundo maior país do mundo em área total, adquire particular simbolismo recordar as raízes mais remotas da presença regular de portugueses neste território da América do Norte.

Raízes mais remotas, que remontam ao alvorecer do séc. XVI, à epopeia dos descobrimentos marítimos, mais concretamente à figura do intrépido navegador João Álvares Fagundes, conhecido como um dos primeiros exploradores da Terra Nova, a província mais ao leste do Canadá, no Atlântico Norte, e uma importante zona de pesca do bacalhau.

Natural de Viana do Castelo, onde terá nascido por volta de 1470, e onde se encontra sepultado, na Sé Catedral, a João Álvares Fagundes deve-se o reconhecimento de parte das costas do nordeste americano, naquelas que são hoje as províncias marítimas canadianas da Nova Escócia, e da Terra Nova e Labrador.

Estando até aos dias de hoje em constante debate a temática histórica das navegações no séc. XVI nos mares setentrionais

da América, a historiografia tem confluído, como alude Damião Peres, que ao navegador vianense “se deve atribuir a exploração das costas austrais da Terra Nova, bem como o descobrimento e exploração do golfo de São Lourenço e ilhas afins. Um alvará de D. Manuel I, datado de 1521, fez-lhe doação da capitania dessas terras, dizendo-as descobertas por ele”.

É no entrecho deste legado histórico que se encontra o fundamento da existência em Halifax, na Nova Escócia, província no oeste do Canadá que acolhe hodiernamente uma comunidade de cerca de 4 mil luso-canadianos, de um monumento comemorativo da expedição quinhentista com a inscrição “Portuguese Explorer * 1520 * Álvares Fagundes”.

Neste sentido, e a poucos dias de se assinalar os 70 anos da emigração portuguesa no Canadá, reviver a figura histórica e lendária de João Álvares Fagundes, é na linha do passado remoto da presença portuguesa no território canadiano, essencialmente um sinal de confiança na construção do presente e futuro da comunidade lusa no Canadá.

Uma das mais relevantes comunidades lusas na América do Norte, que se destaca pela dinâmica da sua atividade associativa, económica e sociopolítica, tanto que como reiteradamente tem destacado Justin Trudeau, primeiro-ministro do Canadá: “A cultura portuguesa está presente nas nossas vilas e cidades de diversas formas, com valores tradicionais de família, trabalho árduo e paixão pelo futebol. Os luso-canadianos são a chave da explicação do Canadá de hoje”

Ser mãe é...

Aida Batista
Opinião



Após duas maternidades, vividas ao ritmo da passagem de ausências por diversos mundos, é tempo de balanço, de me interrogar sobre a mãe que fui, sou e continuarei a ser até que a vida coloque o anunciado ponto inicial na orfanidade que meus filhos irão sentir.

Como se adjetiva uma mãe? Como se define uma boa mãe? Se eu tivesse de escolher uma só palavra para me identificar como mãe, não sei qual escolheria. É-se mãe e chega, porque em cada mãe estão todas as mães do mundo: as que acertaram e as que muito erraram no seu papel de serem mães. Fui mãe muito cedo: uma filha aos 19 anos e um filho aos 20, num tempo em que, pese embora a muita bibliografia já existente, se funcionava mais por intuição, do que por conselhos ou manuais de puericultura.

Não se nasce mãe, mas aprende-se a ser mãe com a prática diária de muitas e surpreendentes aprendizagens.

Ter sido mãe muito jovem permitiu-me viver a maternidade sem angústias, numa irresponsabilidade saudável, como quem brinca com bonecas – de forma espontânea, sem medos, sabendo conciliar o des-

pertar de um novo ser para a vida, com as cautelas que esse ato singular e iniciático exige de forma natural.

Ser mãe é sentir um ser crescer dentro de si, acariciando-o, desde o primeiro momento, através da pele que o envolve; ser mãe é dialogar com ele na comunhão dos silêncios que apenas os dois ouvem; ser mãe é sentir o movimento de um corpo que vive dentro de si a prazo; ser mãe é ver o seu corpo avolumar-se todos os dias sem nunca se queixar do desconforto; ser mãe é carregar as esperas da “hora pequena” sem saber quando esta chega; ser mãe é imaginar um rosto e sonhá-lo muito antes de o conhecer; ser mãe é o afaço primeiro contra o peito da criança acabadinha de se soltar do aconchego do ninho uterino; ser mãe é ter ouvido de tísica, apurado para os sons que até então nunca a tinham feito despertar durante a noite; ser mãe é prescindir de si e estar sempre alerta, de atalaia na defesa das primeiras incursões adversas ao tesouro da sua vida; ser mãe é aprender a distinguir a dor, o sono, a fome, a fralda suja, a falta de uma voz ou de um abraço, nas diferentes tonalidades do choro; ser mãe é desfrutar, sem cansaço, o deslumbramento do olhar perante um ser que nasceu de nós; ser mãe é acompanhar a forma como ele se relaciona com o mundo, seguindo-lhe o olhar curioso; ser mãe é ouvir e registar os primeiros sons e vibrar de alegria quando ouvir o seu nome ser proferido pela primeira vez, conquistando um estatuto nunca antes nomeado; ser mãe é ouvi-lo ser repetido até à exaustão, assim que fazemos falta; ser mãe é sentir todas as dores dos fi-



Créditos: DR

lhos, oferecendo-se para uma troca impossível; ser mãe é dar aos filhos a liberdade de escolherem o rumo dos seus voos, mesmo quando estes se revelam pouco seguros; ser mãe é recebê-los de volta ao ninho, com os braços abertos em cada reencontro; ser mãe é ter sempre a porta aberta e a mesa posta de perdões, quando os regressos são de arrependimento; ser mãe é ter um sorriso estampado no rosto para esconder a dor

que tantas vezes sente; ser mãe é caminhar lado a lado, e, à medida que o tempo passa, saber esbater a idade que nos aproxima; ser mãe é passar o testemunho da maratona da vida, sem a preocupação do lugar, mas de que a corrida chegue com sucesso ao fim; ser mãe é saber despedir-se na hora certa.

Silenciosamente ir-se apagando para viver na memória dos que deu ao mundo.



Creditos: DR

Maio, 13 e 14, Ninguém pode ficar em casa!

Augusto Bandeira
Opinião



Há coisas que acontecem e tudo parece dar certo - 13 de maio, dia de Nossa Senhora de Fátima, 14 de maio, Dia da Mãe, neste mesmo fim de semana celebram-se os 70 anos de imigração portuguesa no Canadá.

Este fim de semana que se aproxima vem em grande e com uma das celebrações mais esperadas da comunidade. É, sem dúvida, um acontecimento que se vem repetindo de 10 em 10 anos, assim se tem vindo a fazer, este ano um pouco especial, sem tirar o valor de outros. As cerimónias já tiveram início e vão continuar até ao final do ano, mas em grande destaque será este fim de semana, 13 e 14 de maio, por coincidência duas datas especiais, dia 13, celebrações da aparição de nossa Senhora de Fátima em Portugal, dia 14, celebra-se o Dia da Mãe por estes lados, sendo que Dia da Mãe é todos os dias, mas veio mesmo a calhar. No dia 13 há uma sé-

rie de celebrações começando com a apresentação de livros ligados à emigração, o que acontecerá na Galeria dos Pioneiros, logo de seguida vai ser a vez do Portuguese Walk of Fame e da apresentação do monumento aos Pioneiros, que acontecerá na Camões Square na College e Crawford, e ao final do dia será o espetáculo único da mais conceituada fadista portuguesa – Mariza. Refira-se que esta fadista nunca cantou no Canadá para a comunidade portuguesa, em especial, será a primeira vez de muitas que o vai fazer. Este é um espetáculo que ninguém devia de perder.

Temos que nos habituar e começar a pensar em organizar espetáculos de qualidade, mas sempre com um custo, porque onde todos ajudam, custa menos e dá menos dores de cabeça, e também sempre com uma finalidade, como é o caso do espetáculo da Mariza, onde os lucros revertem para uma causa que muito vai enriquecer a nossa comunidade, que é o Magellan (Magalhães). Quando as coisas são organizadas com um fim deste tipo merecem respeito e apoio de todos em geral. Vai ser um dia 13 cheio de surpresas para todos. Reserve a data e apareça, um dos eventos é apresentação do monumento aos pioneiros, coisa de valor

que muito vai valorizar todos os portugueses. Isto é só um cheirinho do que pode ver no dia 13 de maio.

Segue-se o dia 14 - um dia especial e para todos os gostos. Pela primeira vez a comunidade portuguesa vai ter a oportunidade de usar o espaço da “Nathan Phillips Square”, espaço este no recinto em frente à Câmara Municipal de Toronto. A língua de Camões vai ser ouvida a partir das 11 da manhã, no domingo, dia 14 de maio, com uma variedade de espetáculos. Não há custos, as entradas são grátis, e haverá espetáculos a não perder, desde cantores locais, ranchos folclóricos, arruada de bombos, tasquinhas com comes e bebes, artistas da comunidade a mostrar o seu talento, e um final de dia com a Bárbara Bandeira e o Pedro Abrunhosa. Sendo dia especial para todas as mães, o Pedro Abrunhosa de certeza não se vai esquecer de cantar uma das suas mais emblemáticas músicas com o título, “Para os Braços da Minha Mãe”.

Não há razão para se arranjar desculpas e dizer que é o Dia da Mãe, porque Dia da Mãe é todos os dias, ainda por cima este será especial, as mães terão um dia como nunca e cheio de alegrias com a variedade de espetáculos e diversidade de tasquinhas. Traga a

sua mãe, o seu vizinho traz a dele, o seu amigo a dele vai trazer e as mães de todos nós podem desfrutar de uma tarde em grande ao ver pessoas que há muito não viam.

Ao mesmo tempo, todos nós temos o dever de agradecer aos pioneiros que nos abriram as portas deste excelente país, que nos dá qualidade de vida, conforto e mil oportunidades para quem as souber agarrar. Foram eles que sofreram e ajudaram em muito na construção desta linda cidade e, no próximo fim de semana devemos estar presentes para lhes agradecer o sofrimento que passaram. Chegaram cá sem saber a língua e não conheciam ninguém e conseguiram ultrapassar todas as dificuldades. Hoje ainda chegam muitos, mas está sempre alguém de braços abertos para os receber no aeroporto. No passado, assim não foi.

Por isso agradeça a qualidade de vida que tem hoje aos pioneiros e a forma mais simbólica é estar presente no dia 14, na Nathan Phillips Square. Traga os seus familiares, amigos, vizinhos e festeje o Dia da Mãe com a nossa comunidade, nas celebrações dos 70 anos de imigração portuguesa no Canadá.

Bom fim de semana e lá nos vemos.

Pedro Silva Sena

A conquista de Tavira

História, Literatura e Viagem - O segundo título deste livro de Pedro Silva Sena que nasceu em Lisboa (1975) mas vive em Almeirim desde menino, diz do seu conteúdo.

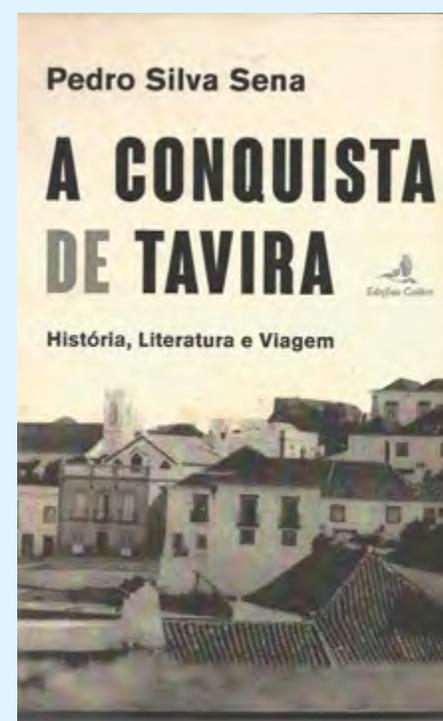
É um volume de 221 páginas e 23 fotografias, publicado pelas Edições Colibri (capa de Raquel Ferreira) no qual, ao contrário de Almeida Garrett e Alexandre Herculano que subiram o Tejo de barco, o autor (poeta, ficcionista, tradutor, antropólogo e editor) faz a travessia do Algarve num comboio: “começa a rodar estrepitosamente por entre os ombros nodosos das serras rudes e despovoadas que o põem de costas para o Alentejo e o afastam das terras de aquém-Tejo.” O ponto de partida está na página 65: «Está por fazer uma «História Popular de Portugal» sistemática, crítica e abrangente» que cita dois pioneiros – António Borges

Coelho e Howard Zinn. De modo apropriado, hábil e feliz, o autor cruza as linhas da História Geral com a História Local. Um exemplo desta ligação está na página 67 sobre a Legião Portuguesa (1808-1813) que combateu até Borodino/Moscovo. A Literatura está na página 49 com Luíza Neto Jorge: «Nas cidades do sul/Há violência e há excesso /de semente. /Estalam os rios e fuge a água. /O corpo, encortidado, racha. /Lendas vêm de há séculos assoreando/ As margens. /E quando à boca seca de um poço vamos/Provar o nosso eco/As águas puras irrompem/Noutra língua.»

Ou na 101 com Manuel Teixeira Gomes e o seu «Agosto Azul»: «vírgulas dos banhistas solitários; os pontos e vírgulas de crianças brincando ao longe; as reticências das situações interessantes e hábitos caricatos; os travessões dos barcos fainando bivalves à vista; os pontos de interrogação e de exclamação, sentados a conversar à

beira mar; os longos parágrafos das ondas, ponto final.» Ou na 104 com o conto «A visita de estudo». Vejamos três pontos de interesse nesta visita guiada que é também um roteiro sentimental: os nomes das localidades que mudaram (Amadora, Constância, Montijo) quando eram Porcalthota, Punhete e Aldeia Galega do Ribatejo; o manuscrito de Cide Hamete Benegeli (páginas 138-180) onde se lê a lição de Sancho Pança («a vida e a liberdade são os dons mais preciosos que podemos guardar») e por fim o «Paradoxo de Thomas Cook» cuja contradição está entre o modo como o turismo é organizado e praticado nos dias de hoje e a preservação dos traços culturais, monumentos, lugares e ecossistemas. O turismo massificado pode comprometer de modo irremediável aquilo que lhe serve de fundamento».

JCF



Vamos p'ra festa pá!

Vítor M. Silva
Opinião



Não acredito que alguém vá ficar em casa. Só por um motivo de força maior. Sem dúvida que temos aí um fim de semana em que todos queremos gritar bem alto – Sou português! Um fim de semana em que só não é possível fisicamente, nem com a ajuda de uma prensa, daquelas com que fazemos o nosso delicioso vinho, encostar os dois continentes e colocar Portugal e Canadá lado a lado. De resto, tudo aquilo que vai acontecer é Portugal, é tradição, é a língua portuguesa, é Festa.

A presença do presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, do secretário de estado das Comunidades, Paulo Cafôfo e dos deputados da Assembleia da República portuguesa membros do Grupo Parlamentar de Amizade Portugal-Canadá, Francisco Pimentel, Miguel Iglesias e Sérgio Ávila mostram claramente e vinculam a importância da nossa comunidade para estas altas instituições da República portuguesa.

Mas por aqui no Canadá tantos trabalharam (tantos nomes poderiam ser aqui escritos...) para que se justificasse celebrar os 70 anos da comunidade portuguesa.

Um grande grupo fez e fará o possível para que amanhã e depois (13 e 14 maio) sejam dias inolvidáveis. Como não tenho espaço para mencionar todos, deixo o meu agradecimento pessoal e penso que será o mesmo de toda a comunidade, ao Comendador Manuel DaCosta que tem realmente sido o “cherne” que

todos seguimos. Tem muito significado a palavra “Juntos”, todos somos mais fortes, mais comunidade e acima de tudo somos mais vistos, mais credibilizados, “separados” não vamos a lado nenhum.

Os 70 anos ensinaram muito, mas claramente ainda temos muito por fazer, que aprender. Não quero que entendam que digo que nada foi feito, pelo contrário, o caminho está aberto, mas temos que cuidar dele, ornamentar e fazer crescer, transformando-o, de uma estrada secundária para uma autoestrada.

Se temos uma qualidade a que ninguém se compara a nível mundial é a capacidade de fazer Festa. Os portugueses sabem notoriamente fazer festa. A celebração dos 70 anos da chegada dos Pioneiros Portugueses ao Canadá é uma festa de aniversário, e em todas deste tipo devemos levar um presente.

Desta vez é fácil escolher, leve-se a si, sim a si, a sua participação é o presente que os 70 anos querem receber. Todos somos os aniversariantes e todos somos convidados, todos somos comité e todos somos espectadores, enfim todos somos portugueses. Que orgulho e que adrenalina tenho dentro de mim.

“Tocam os sinos na torre da igreja
Há rosmaninho e alecrim pelo chão
Na nossa aldeia, que Deus a proteja
Vai passando a procissão
Mesmo na frente, marchando a compasso
De fardas novas, vem o solidó
Quando o regente lhe acena com o braço
Logo o trombone faz popopó, popó, popó
Pelas janelas, as MÃES e as filhas
As colchas ricas, formando troféu
E os lindos rostos, por trás das mantilhas
Parecem anjos que vieram do céu!”

João Villaret

Bem, parece que é tempo da festa começar.
Vamos p'ra festa, pá!



Feliz Dia da Mãe

2189 Dufferin St. Toronto • 416.652.8666 • doceminhobakery.com
PREMIADA COM O GALARDÃO DO CANADA'S BAKING AND SWEETS SHOW

COMUNIDADE



CCP de Mississauga celebrou Dia da Mãe

No passado sábado (6 de maio), o Centro Cultural de Mississauga (CCPM) voltou a homenagear todas mães. Com a sala decorada ao rigor, ementa leve e requintada, e música ao som do madeirense Milo Freitas e da banda Mexe Mexe foram suficientes para uma noite inesquecível.

Jorge Mouselo, presidente do CCPM, abriu a noite a fazer uma referência ao que estava reservado para o serão: “temos várias surpresas... uma delas, como sabem, é um rapaz novo da Madeira (...) com uma voz fantástica...”. Ainda apro-

veitou para dar ramos de flores no tradicional “concurso das Mães”, ou seja, entre as mães presentes foi escolhida a Mãe mais jovem, a Mãe mais “idosa” e a Mãe com o maior número de filhos. O presidente do CCPM finalizou a sua introdução com um conselho sábio: “Mãe, só há uma... e nós todos, quem ainda tem as suas mães ao seu lado, deve dar valor! Nunca se esqueçam, Amor de Mãe só há um! É por isso que esta noite é dedicada a todas as mães e futuras mães.”

Henrik Cipriano, bem ao seu estilo, subiu ao palco e fez as delícias dos convivas com as suas anedotas e de seguida, com a

banda Mexe Mexe, deu início ao baile. Milo Freitas, cabeça de cartaz, antes de subir ao palco falou com o Milénio Stadium.

Questionado como se sentia de regressar a Mississauga, depois da sua primeira atuação no ano passado ter sido um sucesso, Milo disse que “é muito gratificante ver que o trabalho que fiz no ano passado, foi reconhecido (...)” e ainda acrescentou que “Mississauga foi a porta de entrada para o Canadá e isso é muito bom e nunca vou esquecer!”.

Sobre o reportório escolhido para uma noite tão especial, Milo começou por dizer que “a minha mãe é a pessoa que mais amo na minha vida!” e “eu costumo dizer que os meus concertos são especiais, porque tento fazer com que as pessoas esqueçam os problemas da vida e as situações que enfrentam todos os dias.

Tento “roubar” sorrisos às pessoas em cada espetáculo que faço e, hoje, vou tentar que não seja uma exceção! Vou tentar que toda gente, ou quase toda gente, saia satisfeita do espetáculo e que um dia possa voltar a vê-los novamente.” Quanto a qual é o melhor público – os portugueses de Portugal ou os portugueses do mundo – Milo não tem dúvidas: “os nossos emigrantes recebem os artistas muito bem.

Por todo o lado que passei, especialmente aqui... no Canadá e não é por estar agora aqui, mas a comunidade recebe-nos muito bem! Casa cheia em todo lado e penso que não devo ser o único!

Acho que todos os artistas que vêm de Portugal têm casa cheia e isso é muito gratificante, porque em muitos países por onde passei foi difícil ter uma casa tão cheia como temos no Canadá! Na Madeira sou sempre muito bem recebido... na minha terra, na “minha” casa recebem-me de braços abertos e também tenho sempre casa cheia. No continente é uma porta nova que se está a abrir este ano e já tenho alguns espetáculos agendados para este ano, no verão, e espero ser lá recebido como sou na diáspora e na Madeira!”

E Milo Freitas não desiludiu os convivas, encerrando a sua prestação com o “Baillinho da Madeira” acompanhado de Henrik Cepriano e a banda Mexe Mexe.

A noite foi, de facto, muito animada, com muita música e muita alegria.

Ao Centro Cultural Português de Mississauga deixamos os parabéns por mais um evento bem organizado e que as Mães presentes, com certeza, apreciaram.

Texto e fotos: Carmo Monteiro / MS



Imprensa e convidados acompanharam lançamento

36º Semana de Portugal de Toronto

A Aliança dos Clubes e Associações Portuguesas do Ontário (ACAPO) promoveu o lançamento oficial da semana de Portugal de Toronto.

O lançamento da 36ª Semana de Portugal de Toronto reuniu imprensa, membros de clubes, patrocinadores e convidados. O evento aconteceu no centro comunitário português Casa do Alentejo.

O Presidente do executivo da ACAPO, Joe Eustáquio, destacou a importância da imprensa comunitária na divulgação da herança e cultura portuguesa no Canadá. As outras grandes novidades do dia foram: a alteração do início da parada do dia de Portugal, que será às 10h, seguindo-se a habitual homenagem aos voluntários.

De realçar também a parceria entre a ACAPO e a Little Portugal Toronto BIA, responsável pelo festival de rua “Do West Fest”. A Parada do Dia de Portugal e as celebrações irão acontecer durante o “Do West Fest”.

AnaBela Taborda, presidente da Little Portugal Toronto BIA, falou da parceria. “Estou feliz porque temos duas festas numa só. As celebrações da comunidade portuguesa com todos os apreciadores do festival que celebra o seu 10º aniversário. Estou feliz e espero que todas as pessoas façam parte dos 3 dias de festa”.

A direção da ACAPO agradeceu a todos os patrocinadores e amigos pela caminhada destes 36 anos. Terminou dizendo que teremos várias surpresas durante as celebrações da Semana de Portugal de Toronto e que a parada deste ano faz parte do programa “Discover Ontario” um programa do governo do Ontário.

acapo.ca

Francisco Pegado/MS



Almoço dos 70 anos de Portugal no Canadá

A emocionante presença do pioneiro Manuel Vieira

O Pearson Convention Centre foi o local escolhido para se juntar a comunidade para um almoço comemorativo dos 70 anos da chegada dos primeiros imigrantes portugueses ao Canadá. Uma iniciativa de Matthew Correia, que nos explicou porque tomou esta iniciativa - “eu, como Conselheiro da Diáspora Açoriana pela província do Ontário quis fazer algo para assinalar esta data.

Quando fui convidado pelo Sr. Comendador Manuel DaCosta para me juntar ao Comité dos 70 anos Canadá, foi exatamente isto que pensei - um almoço para juntar a comunidade e comemorar e celebrar os açorianos, não por ser baírrista, mas para celebrar o facto de entre os pioneiros que chegaram no navio Saturnia, em 1953, 18 eram açorianos. E ainda hoje os açorianos continuam a ser a maioria dos imigrantes radicados no Canadá.”

Para além do almoço em si, o programa incluía uma série de momentos que prometiam, segundo o Conselheiro da Diáspora Açoriana, proporcionar “uma tarde agradável. Uma tarde passada em convívio, amizade e em família. Os pioneiros quando chegaram, chegaram sozinhos, não puderam trazer logo a sua família, agora vamos sentir nesta sala a união familiar. Vamos ter um pouco de comédia com a Ti Maria do Nordeste que é bem conhecida dos açorianos e também o lançamento do livro Açores/Canadá de Eduardo Medeiros que retrata toda a história da chegada dos açorianos a este país. Também temos uma exposição fotográfica. Mas a grande surpresa da tarde é a presença do último pioneiro açoriano, o único vivo, dos 18 que viajaram no navio Saturnia, Sr. Manuel Vieira.”

Foi de facto um dos momentos altos deste evento, a emocionante subida ao palco

deste homem que “já passou dos 94” e que tem bem clara na sua memória todas as vivências dos primeiros tempos neste país tão distante dos seus Açores - “primeiro saímos de São Miguel e viemos para o continente. Estivemos lá cerca de 4 semanas. Saímos de lá, do continente, no Saturnia, na semana do Santo Cristo. Passámos ao

norte de São Miguel no sábado de Santo Cristo. Foi muito importante, deu-me muita força.”

A força da religiosidade sempre tão presente, terá sido seguramente o motor que fez com que muitos não desistissem, mesmo quando a vida se tornou quase insuportável para a grande maioria dos primeiros

a chegar a um país que não conheciam e com uma língua que não entendiam. Manuel Vieira, ainda assim, acha que acabou por ter alguma sorte relativamente a outros companheiros de viagem - “eu para falar a verdade não fui dos piores. Eu e um colega da minha freguesia fomos os primeiros a sair da imigração, porque já tínhamos trabalho. Levaram-nos e chegámos a casa do patrão eram duas da manhã. E o meu patrão disse “tu vais trabalhar nas estufas para produzir ananás” e eu respondi-lhe “eu tenho a quarta classe dos Açores, mas a geografia não dá para produzir ananás no Canadá”. Estivemos lá dois meses e meio.” E depois a vida continuou, por outros caminhos e agora, 70 anos depois, Manuel Vieira afirma com um leve sorriso no rosto “valeu a pena!”.

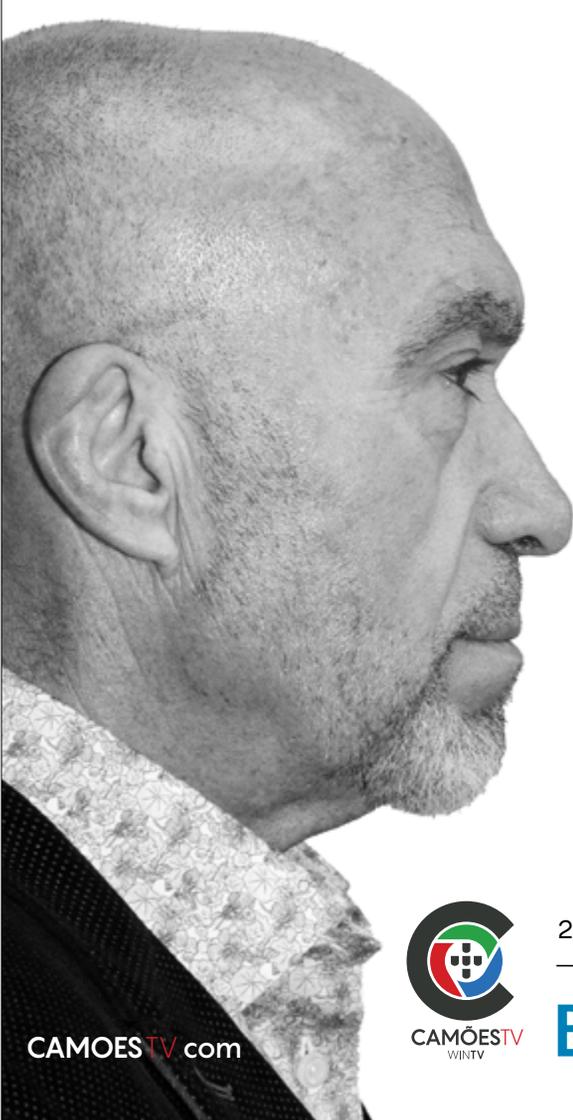
Manuel DaCosta, grande incentivador de todo o programa de celebrações dos 70 anos sublinhou, a propósito da presença de Manuel Vieira, que “claramente que estas celebrações são baseadas na viagem deles, no que encontraram cá e no que fizeram. É sempre bom conhecer pessoas destas e dar-lhes uma certa importância, porque ao fim e ao cabo, se nós formos examinar as nossas vidas cá, foram eles que abriram os caminhos e nós temos que reconhecer isso. E agradecer, porque às vezes esquecemo-nos”.

Os proveitos do almoço reverteram para o Magellan Community Foundation e Manuel DaCosta, na sua qualidade de presidente da Magellan Community Charities, subiu ao palco para agradecer a presença de todos e o contributo que deram para que a construção desta casa venha a ser uma realidade em breve. Manuel aproveitou para explicar, de uma forma mais detalhada, o que vai ser esta casa e a importância que tem para a nossa comunidade.

Madalena Balça/MS



Matthew Correia, o pioneiro Manuel Vieira e Manuel DaCosta. Créditos: DR.




here's
the thing...

A informação, a análise
e a opinião na Camões TV

Manuel DaCosta e Vitor Silva
trazem para a conversa temas que estão
a dominar a atualidade no mundo

SÁBADOS, ÀS 9PM



CAMOESTV.com

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.



Bell Fibe 659
1-866-797-8686



Rogers Cable 672
1-888-764-3771

IGNITE TV 880



ESTÁ NA HORA DE RETRIBUIR

Ao fazer uma doação para o Magellan Community Foundation, está a ajudar a financiar a primeira casa de repouso de cuidados continuados para a comunidade de língua portuguesa no Ontário e ainda ajuda a construir habitações a preços acessíveis e um centro comunitário.

Ajude a proporcionar aos idosos que falam português os cuidados que merecem

WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM





it's SHOWTIME

José Cid é um dos artistas mais acarinhados pelo público português. Atualmente, e 50 anos depois de se ter iniciado no mundo da música, o artista prepara-se para viajar até aos International Portuguese Music Awards, no dia 20 de maio.

Marisa Liz, editou o seu primeiro álbum a solo e são já conhecidas as canções "Guerra Nuclear", um original inédito de António Variações, e "Olha Lá". Marisa Liz estará também presente nos IPMA 2023.

Dom 17h



Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã. A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

PORTUGAL À VISTA

Museu do Rancho Regional "Os Esticadinhos", terceira parte - fundado em 1935, este espaço museológico de Cantanhede tem vindo a desenvolver um trabalho de recolha, preservação e perpetuação das memórias e vivências de outros tempos, assumindo um importante papel educativo e cultural na comunidade.

Sáb 14h30

WAR ROOM

What do all these walks of fame both locally and internationally really mean? Are they just ego-driven attempts to show off individuals over the average citizen? Well, these questions and more will be explained in this program. We will also give you the genesis of the Portuguese Canadian Walk of Fame and what it means.

Fri 19h30

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Manuel DaCosta e Vítor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h

FORA DE JOGO

Às segundas-feiras, Vítor Silva, do Benfica, Carmo Monteiro, do Porto e Sérgio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certos e defesas seguras. Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo. Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio. Não fique Fora de Jogo.

Seg 18h

LABORATÓRIO DOS TALENTOS

Rui Queiroz de Matos visitou o Laboratório dos Talentos da Camões TV, numa coprodução com o CineClub Bairrada. O ator, encenador, marionetista, formador e autor, falou de si, leu o seu primeiro livro "O Livro pequenino", para uma plateia de crianças e ainda apresentou partes do seu espetáculo.

Visite o website

ESPAÇO MWANGOLÉ

No Espaço Mwangolé desta semana tem Don Kikas. Conheça o compositor angolano por trás de grandes sucessos musicais como Pura Sedução, Angolanamente Sensual, Esperança Moribunda, 1900 e Kabuza, Na Lama do Amor entre outros.

Dom 18h30

roundtable

É a falar que a gente se entende! Cristina Da Costa e convidados nesta sexta-feira. Participe em direto no Facebook da Camões Rádio.

Sex 18h



24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscryva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

CAMÕES TV WINTV

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686

Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771

IGNITE TV 880

CAMOESTV.com

LOCAL



Creditos: DR

Live Nation está a oferecer bilhetes de 25 dólares

A Live Nation está a oferecer bilhetes de 25 dólares para milhares de concertos no Canadá e nos EUA. A empresa da indústria musical quer garantir aos fãs acesso ao entretenimento, oferecendo essa oportunidade em mais de 3.800 espetáculos de 10 a 16 de maio deste ano.

Os concertos de Toronto envolvidos na Concert Week incluem Louis Tomlinson no Budweiser Stage a 30 de maio, Bebe Rexha na Rebel a 15 de junho, LL Cool J no Scotiabank Arena a 29 de junho, entre muitos outros no próximo ano no Canadá e nos Estados Unidos, como Fall

Out Boy, um tributo aos Queen, Charlie Puth, T-Pain e Miranda Lambert. Também estão incluídos alguns eventos de entretenimento como Kevin Hart: Reality Check, Dear Evan Hansen (em digressão), Psychology of Serial Killers, entre outros.

A Live Nation afirma que os bilhetes, por tempo limitado, oferecem uma entrada acessível aos maiores espetáculos de música, incluindo artistas de vários géneros, desde K-pop, R&B, latino, hip-hop, country, eletrônica, metal, comédia e muito mais.

MS

Família apela à comunidade para ajudar o menino de 4 anos a quem foi diagnosticada uma doença terminal

George Dempsey, de Cookstown, Ontário, com apenas quatro anos está a desafiar as probabilidades e a prosperar perante a adversidade. Quando tinha apenas um ano de idade, os pais souberam que George sofria de uma forma rara de Atrofia Muscular Espinhal (AME), um diagnóstico com um prognóstico terminal. “Disseram-nos que era terminal aos dois anos de idade”, diz a mãe Lauren Dempsey, e acrescenta “Ele está a ir muito bem. Não há como o parar. Está na escola desde o fim das férias”, disse ela. “Está a aprender linguagem gestual, tem amigos e está a falar mais.”

Para a família, o próximo passo é garantir a George uma maior mobilidade física, tendo já visitado a

TREXO Robotics em Mississauga, para experimentar o dispositivo que servir de apoio, e que lhe permitiu ficar de pé pela primeira vez na vida. “Assim que o deixaram tocar, com os pés assentes no chão e a impulsionar-se para a frente, ele iluminou-se”, recorda a mãe.

O dispositivo robótico também permite o desenvolvimento de ossos importantes. Embora os Dempseys se orgulhem de terem percorrido este caminho sozinhos até agora, a nova independência de George tem um preço elevado de 40 000 dólares. “É muito difícil pedir ajuda. É algo a que demorámos algum tempo a chegar”, admitiu Dempsey. A família criou uma página no GoFundMe e já conseguiu atingir a metade do seu objetivo.

CTV News/ MS



Creditos: DR

Vídeo viral mostra centenas de pessoas na fila do Banco Alimentar de Fort York

Quase todos os dias da semana, centenas de pessoas esperam durante horas em filas que se estendem por um quarteirão inteiro para recolher alimentos no Fort York Food Bank de Toronto.

Um vídeo recente que se tornou viral na Internet, mostra as filas diárias, mas a operadora do banco alimentar diz ao CityNews que não está surpreendida com o facto. “A menos que se viva neste

bairro e se passe por lá e se veja as nossas filas assim, é chocante ver como é a pobreza na nossa cidade”, disse a diretora executiva Julie Lejeune. Lejeune, que trabalha no Banco Alimentar de Fort York há quase uma década e descreve a situação como crítica, dizendo que o número de clientes triplicou desde 2019. “Estamos a atender 3,200 pessoas todas as semanas, que acabaram de aumentar em relação ao mês passado”, disse Lejeune. “Eram 3.000. No

mês anterior, eram 2.500, então estamos a assistir a um aumento mensal nas pessoas que atendemos.”

Um grupo de voluntários chamado Bike Brigade, que ajuda bancos alimentares como o Fort York Food Bank a chegar a mais pessoas que não podem sair de casa, nasceu nos primeiros dias da pandemia da COVID-19. “Imaginem se 270 000 torontonianos - o número de pessoas que recorrem aos bancos alimentares - não tivessem ele-

tricidade”, disse o CEO Neil Hetherington. “Enviaríamos o exército, mobilizaríamos a comunidade, tomaríamos medidas e estamos a optar por não o fazer. Esses números continuam a crescer”.

“Não estou surpreendido [com o vídeo]. Vejo essas filas todos os dias. Mas este é um sinal exterior de um problema sistémico”, acrescentou Hetherington.

City News/MS

Os trabalhadores dos TTC têm o direito de fazer greve, decide o tribunal de Ontário

Os trabalhadores dos transportes públicos de Toronto ganharam o direito a greve depois de um juiz do Ontário ter decidido esta semana que a lei que os proibia de abandonar o trabalho é inconstitucional.

Numa decisão proferida na segunda-feira (8), o juiz do Tribunal Superior de Ontário, William Chalmers, decidiu que a legislação que proibia os trabalhadores dos TTC de participarem em ações de greve viola a Carta de Direitos. A lei, To-

ronto Transit Commission Labour Disputes Resolution Act, 2011, conhecida como TTC Act, foi aprovada pelo anterior governo liberal do Ontário.

“Estou convencido, com base nas provas que tenho diante de mim, que a proibição total do direito à greve resultou numa interferência substancial no processo significativo de negociação coletiva”, escreveu Chalmers na decisão. Chalmers argumentou que o Governo do Ontário não conseguiu provar que os TTC são um serviço essencial, tal como definido na jurisprudência. Na de-

cisão, Chalmers afirmou que uma greve dos TTC não prejudicaria nem poria em perigo a segurança ou a saúde de uma parte ou da totalidade da população da cidade e que o Governo não provou que uma greve dos TTC teria consequências económicas significativas. O acordo coletivo do sindicato expira a 31 de março de 2024. O governo tinha pedido ao tribunal que adiasse a aplicação da decisão até depois dessa data, mas Chalmers recusou-se a fazê-lo, afirmando que o pedido não era razoável.

CBC/MS



Creditos: DR

Canadá renova o design dos passaportes

Em breve, os canadenses poderão renovar os seus passaportes, uma vez que o governo federal apresentou um passaporte com um design totalmente novo, que tem vindo a ser elaborado há cerca de uma década.

O ministro da Imigração, Sean Fraser, e a ministra do Desenvolvimento Social, Karina Gould, apresentaram o novo passaporte, com um novo grafismo e elementos de segurança melhorados, no Aeroporto Inter-

nacional de Ottawa na manhã de quarta-feira (10).

“As novas características de segurança ajudarão a garantir que os passaportes canadenses continuem a ser um dos documentos de viagem mais seguros, fiáveis e universalmente aceites em todo o mundo”, afirmou.

A impressão dos novos passaportes canadenses está prevista para o verão e será lançada ao longo do próximo ano, segundo os ministros federais.

Global News/ MS



Creditos: DR

China expulsa diplomata canadiano em sinal de retaliação



Creditos: DR

A China expulsou o cônsul do Canadá em Xangai, em represália pelo facto de Otava ter mandado para casa uma diplomata chinesa acusada de tentar intimidar um deputado canadiano.

Na segunda-feira (8), o Canadá declarou a diplomata chinesa Zhao Wei “persona non grata” e ordenou-lhe que abandonasse o país. Em resposta, a China ordenou na terça-feira (9) o afastamento de Jennifer Lynn Lalonde, diplomata canadiana no seu consulado em Xangai. “A China reserva-se o direito de reagir de novo”, declarou Pequim num comunicado. Nestas circunstâncias, os dois diplomatas têm cinco dias para abandonar os seus países.

As censuras marcam uma deterioração significativa das relações entre Otava e Pequim, na sequência de relatos de alegada interferência política chinesa no Canadá. O

Canadá acusou a China de ter como alvo o seu legislador da oposição Michael Chong e os seus familiares em Hong Kong, depois de Chong ter acusado a China de violações dos direitos humanos.

Na passada quinta-feira (4), o Canadá convocou o embaixador da China para reiterar que o Canadá não toleraria interferências nos seus assuntos. As relações diplomáticas entre os dois países têm estado tensas desde a detenção da executiva da Huawei Technologies, Meng Wanzhou, detida no Canadá por acusações de fraude nos EUA em 2018, e a subsequente detenção de dois canadenses por Pequim por acusações de espionagem. Os três foram libertados em 2021. Na altura, a China insistiu que os dois casos não estavam ligados, mas os críticos acusaram Pequim de usar os canadenses como moeda de troca política.

BBC/ MS

CANADÁ



Creditos: DR

Mais de 29 000 pessoas foram evacuadas de comunidades em Alberta devido aos incêndios florestais no Canadá

Cerca de 100 incêndios florestais que assolam a região de Alberta, no Canadá, obrigaram mais de 29.000 pessoas a serem evacuadas, numa situação que as autoridades classificaram de “sem precedentes” para a província.

Entre sábado (6) e domingo (7) deflagraram 16 novos incêndios em Alberta, disse Christie Tucker, chefe da unidade de informação sobre incêndios florestais, durante uma conferência de imprensa no domingo (7) à noite.

Os combatentes de toda a província continuam a lutar contra incêndios florestais, muitos dos quais estavam a arder “fora de controlo”, segundo as autoridades de Alberta. Este tipo de atividade feroz de incêndios florestais não é típico neste início do ano e os bombeiros não costumam ver uma área tão grande queimada, disse Tucker, mas as condições de seca, o clima anormalmente quente e os ventos fortes convergiram para alimentar esta “atividade extrema de incêndios florestais”.

CNN/MS

Jonathan Allenger está a atravessar o Canadá de bicicleta para angariar 1 milhão de dólares

Quando Jonathan Allenger iniciar, este fim de semana, a sua épica viagem de bicicleta pelo Canadá não será apenas para angariar um milhão de dólares para combater a esclerose múltipla. O jovem de 39 anos quer mostrar aos canadenses que vivem com esclerose múltipla que ainda podem sonhar em grande.

“Espero que isto mostre às pessoas que não há vergonha em falar sobre o que estão a viver. Espero que isso derrube essa barreira”, disse Allenger, a quem foi diagnosticada a doença após o início dos sintomas em 2013.

A viagem de Allenger começa durante o mês de sensibilização para a esclerose múltipla, num percurso de 6000km que vai de Vancouver a St. John, e espera que o dinheiro angariado contribua para curar

a doença que afeta cerca de 100.000 canadenses. A esclerose múltipla é uma doença em que o sistema imunitário do corpo ataca a mielina, uma camada isolante que envolve os nervos. Os danos resultantes impedem o sistema nervoso de transmitir corretamente os sinais.

Para Allenger, o leque de sintomas físicos e mentais inclui fadiga, nevoeiro cerebral e dificuldades periódicas com a função executiva, que permite às pessoas planear, organizar ou resolver problemas. As formas progressivas da doença podem resultar em paralisia e incapacidade de funcionar de forma autónoma.

“A incerteza pode ser debilitante”, diz Allenger, acrescentando que também pode causar ansiedade extrema e ataques de pânico.

CBC/ MS



Creditos: DR

PORTUGAL



Creditos: DR

Justiça

Bebés de vítimas de mendicidade forçada vendidos no hospital

As crianças compradas para serem forçadas a uma vida de mendicidade são também vítimas de vários crimes conexos. Como o JN relatou esta quarta-feira (10), são obrigadas a casamentos precoces, sujeitas a violência sexual e à escravidão doméstica.

As adolescentes são ainda forçadas a engravidar para que os bebés sejam usados nos peditórios realizados à porta de supermercados e igrejas ou em feiras e estações de transportes públicos. Noutros casos, os recém-nascidos acabam vendidos no hospital.

“Vemos jovens grávidas a mendigar e alguns destes bebés desaparecem logo a seguir ao parto. Fomos percebendo que alguns são vendidos”, denuncia a coordenadora nacional das respostas de assistência a vítimas de tráfico de seres humanos, da Associação para o Planeamento da Família, Marta Pereira.

A técnica refere que a sua equipa acompanhou situações em que o negócio foi combinado com os exploradores e concluído no hospital onde acontece o parto. “Muitas vezes, o comprador do bebé apresenta-se no hospital como pai e regista o bebé com o seu

nome. Quase sempre estes compradores são pessoas que não puderam adotar uma criança pelas vias legais”, descreve.

CASAL VENDEU 4 BEBÉS

O inspetor-chefe da Polícia Judiciária do Porto Sebastião Sousa declara que não há inquéritos em curso com estas características, mas lembra que a venda de bebés é um fenómeno antigo. Ainda no verão de 2020, uma mulher e um homem, que mantinham uma relação extraconjugal, foram condenados, no Porto, a nove e a cinco anos e oito meses de prisão, respetivamente, pela venda de quatro filhos, entre 2011 e 2017.

Ficou provado que ambos conceberam bebés com o único propósito de os comercializar e recorriam a anúncios nas redes sociais para encontrar compradores entre casais homossexuais ou inférteis a viver no estrangeiro.

O esquema, que rendeu mais de cem mil euros, passava, primeiro, por registar um dos compradores como pai biológico da criança. Depois, a mãe abdicava da responsabilidade parental em favor do suposto progenitor e nunca mais via a criança.

JN/MS

Porto

Descoberta molécula associada a “pior prognóstico” de pacientes com cancro gástrico

Cientistas do Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S) descobriram uma molécula presente nas células do cancro gástrico associada a “maior invasão tumoral” e a um “pior prognóstico dos pacientes”.

A investigação, publicada na revista científica PNAS, identifica um “novo maestro” na comunicação das células de cancro do estômago, a molécula Syndecan 4, revelou, esta quinta-feira (11), em comunicado, aquele instituto da Universidade do Porto.

O trabalho revela que a molécula é transportada por vesículas extracelulares produzidas pelas células tumorais e direciona estas vesículas para o fígado e pulmão, órgãos onde “é comum aparecerem metástases de cancro do estômago”.

As descobertas contribuem para a “compreensão de um novo mecanismo de comunicação das células tumorais”, ao identificar um “potencial alvo” para desenvolver terapias direcionadas para travar a metastização, destaca o instituto.

Uma equipa do i3S, liderada por Ana Magalhães, já tinha identificado que a infeção com estirpes mais patogénicas da bactéria “*Helicobacter pylori*” - fator de risco para o desenvolvimento de cancro gástrico - causavam “um aumento” da Syndecan 4.

“Recorremos então a amostras de tumores gástricos de pacientes do IPO [Institu-

to Português de Oncologia] e descobrimos que nestes tecidos esta molécula estava muito presente e que a sua presença estava associada a um pior prognóstico”, refere, citada no comunicado, a investigadora do grupo “Glycobiology in Cancer”, do i3S.

“Verificámos também que o Syndecan 4 está associado a uma maior capacidade de mobilidade e de invasão das células tumorais”, adianta a primeira autora do artigo, Juliana Poças, esclarecendo que “se as vesículas extracelulares tiverem esta molécula serão internalizadas pelas células do fígado e dos pulmões, órgãos onde é comum aparecerem metástases do cancro do estômago”.

“No entanto, quando removemos o Syndecan 4 das vesículas extracelulares verificamos que bloqueamos a sua entrada nas células do fígado e pulmões”, acrescenta.

Estes dados “revelam o potencial desta molécula como um novo alvo terapêutico em oncologia de precisão para limitar a invasão do cancro gástrico e controlar a comunicação das células de cancro com a sua vizinhança próxima e à distância”, destaca Ana Magalhães, notando que “esta molécula surge como um potencial biomarcador de pior prognóstico em cancro gástrico”.

A investigação foi desenvolvida em parceria com a Fundação Champalimaud e em colaboração com o grupo de Patologia e Terapêutica Experimental do IPO-Porto.

JN/MS

Investigação

Centeios mais antigos da Península Ibérica descobertos no Norte de Portugal e Galiza

Uma equipa internacional liderada por investigadores portugueses divulgou, esta quinta-feira (11), um estudo que permite conhecer o centeio mais antigo da Península Ibérica e discute a cronologia e o contexto histórico em que esta espécie foi introduzida e cultivada nesta região.

De acordo com os investigadores, os grãos e restos de espigas de centeio mais antigas da Península Ibérica datam da Idade do Ferro, nomeadamente de um período entre o século III a.C. e a primeira metade do século I a.C., foram recolhidos nos sítios arqueológicos do Freixo/Tongobriga (Marco de Canaveses), Crastoeiro (Mondim de Basto) e Castro de São Domingos (Lousada) no Norte de Portugal, bem como no Castelo Pequeno de Santiago (A Mezquita) na Galiza.

A cronologia foi confirmada através de uma série de datações de radiocarbono e da aplicação de análises estatísticas, numa investigação que decorreu no BIOPOLIS/CIBIO-InBIO (Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos, Universidade do Porto), no âmbito do doutoramento de Luís Seabra e no contexto de uma ampla colaboração entre investigadores de instituições como a School of Archaeology da University of Oxford, Universidad de Cantabria, Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto, Centro de Estudos Interdisciplinares da Universidade de Coimbra, Wessex Archaeology e o Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa.

A busca pelo centeio mais antigo do território peninsular, e um dos mais antigos da Europa ocidental, iniciou-se há oito anos quando Luís Seabra estudava, no âmbito do seu mestrado, um conjunto de frutos e sementes provenientes do sítio do Crastoeiro, localizado no sopé do Monte Farinha, mais conhecido por Alto da Senhora da Graça.

“Compreendemos que o centeio surge com mais recorrência do que antes pensávamos em sítios da Idade do Ferro, mais precisamente, com cronologias estimadas entre os séculos III e I a.C., no Norte de Portugal e sul da Galiza”, refere Luís Seabra.

Contudo, sublinha, “os dados obtidos não permitem esclarecer por completo se estes primeiros vestígios decorrem do efetivo cultivo desta espécie ou se o centeio que aqui se encontrava era uma mera infestante de outros cereais, como o trigo espelta, amplamente cultivado na região durante este período”.

Para tentar esclarecer esta questão, a equipa avaliou os contextos arqueológicos em que foram recolhidos os vestígios de centeio e realizou um estudo biométrico de modo a compreender se houve modificações nos grãos deste cereal ao longo do tempo, medindo e comparando estes conjuntos arqueobotânicos mais antigos com cereais de diferentes sítios arqueológicos de cronologia Romana e Medieval da mesma região, explica João Tereso, investigador do BIOPOLIS/CIBIO-InBIO e coordenador do estudo.

Ainda assim, a investigação sugere que “o centeio terá sido introduzido inadvertidamente como infestante durante a Idade do Ferro, tendo o seu cultivo efetivo iniciado num momento avançado da Época Romana, provavelmente entre o final do século II e o século IV da nossa Era.

“No futuro será necessário, porém, reforçar a amostragem sobre contextos da Idade do Ferro e da Época Romana, de modo a testar as hipóteses que colocamos agora. Como qualquer investigação em Arqueologia, é sempre possível que o próximo achado, nosso, ou de outra equipa, nos contradiga, mas essa é uma das partes mais fascinantes da ciência”, considera João Tereso.

JN/MS

PJ

Médico detido por violar pacientes durante as consultas

A Polícia Judiciária deteve um médico pela presumível autoria de crimes de violação e coação sexual, desde o ano passado, em consultas num hospital do Norte.

Um médico suspeito de crimes de abuso sexual durante as consultas foi suspenso de funções e proibido de contactar com as vítimas. O homem, de 60 anos, foi detido pela Polícia Judiciária e apresentado a tribunal, que decretou as medidas de coação.

“O arguido, médico de profissão, no âmbito das suas funções de consulta em ambulatório em estabelecimento hospitalar público, com o pretexto de melhor efetuar o diagnóstico médico, terá sujeito as vítimas à prática de atos sexuais abusivos”, informa, em comunicado, a Diretoria do Norte da Polícia Judiciária (PJ). “As vítimas, embora constrangidas, submetiam-se às referidas práticas, dada

a situação de dependência em que se encontravam, bem como pela ignorância face aos alegados atos médicos em curso”, lê-se no comunicado.

JN/MS



Creditos: DR



LiUNA!

Local 506

www.local506.ca

Happy Mother's Day

EXECUTIVE BOARD

CARMEN PRINCIPATO
BUSINESS MANAGER

TONY DO VALE
SECRETARY-TREASURER

ROLY BERNARDINI
PRESIDENT

MILTON MEDEIROS
EXECUTIVE BOARD MEMBER

SAVERIO REPOLE
RECORDING-SECRETARY

LUIS PIMENTEL
VICE-PRESIDENT

FABRIZIO MASSARI
EXECUTIVE BOARD MEMBER

OFFICE MANAGER
ISABELLA COSTANZO

**REGIONAL
ORGANIZING CO-ORDINATOR**

ELIO TOPPAN

LEGAL COUNSEL
RYAN EHRENWORTH

DISPATCHER
HARDY JALLOH



COMPLIANCE CONTROL OFFICER
RENATO TAGLIONE

BUSINESS REPRESENTATIVES

MIKE BETTENCOURT
MAMADOU BAH
JOE INACIO
JOE FURTADO
JOHN WALKER
MARCO MELO
ROCCO CHIAVUZZO
ANTHONY DO VALE
MAURO MAGLIOCCHI

SUPPORT STAFF

PATRICIA LUM
MONIQUE SERINO
NATALIY KRASKOVSKY
MISHEL BIRFIR
NICOLE PIETRANGELO
ADRIANNA DO VALE
LILY MEDEIROS

3750 Chesswood Drive, Toronto, ON M3J 2W6

Tel: 416.638.0506 • **Fax:** 416.638.1334 • **Website:** www.local506.ca

AUTONOMIAS



Creditos: DR

José Luís Carneiro anuncia 20 milhões de euros de investimento nos Açores

O ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, anunciou que o Governo da República vai investir no reforço de equipamentos nas forças de segurança dos Açores, cerca de 20 milhões de euros até 2026.

“Somando os mais de 11 milhões de euros previstos nas infraestruturas e equipamentos da PSP, com os 1,6 milhões de euros de investimento em curso no SIRESP e na sua operabilidade com o sistema de comunicações do continente, mais 1,6 ME de investimento na GNR, no centro de comunicações e operações, e o investimento previsto para vigilância e controle costeiro, estimado entre 6 a 7 milhões de euros, estaremos muito próximo de 20 milhões de euros de investimento até 2026”, garantiu o governante, que falava aos jornalistas, na sede do parlamento dos Açores, na cidade da Horta, no âmbito de uma visita à região.

José Luís Carneiro esteve reunido com os líderes parlamentares dos Açores, depois de, em janeiro deste ano, a Assembleia Regional ter aprovado um voto de protesto pela falta de investimento em equipamentos, infraestruturas e recursos humanos das forças de segurança no arquipélago.

“Vamos avaliar em que medida isso poderá ser feito, na medida em que temos também previsto investimentos tecnoló-

gicos nas condições de operação da PSP e vamos ver como é que podemos, entre o investimento na modernização tecnológica e o balanceamento com o efetivo, responder a essa preocupação dos senhores deputados”, disse o ministro da Administração Interna, referindo-se, em especial, ao reforço de efetivos da PSP e da GNR nas ilhas.

O governante lembrou que, em 2022, houve um reforço de 49 agentes da PSP e de 20 guardas da GNR nos Açores, número que ficam muito aquém dos cerca de “200 agentes” que, segundo as forças políticas com assento parlamentar, estarão em falta na região, mas que José Luís Carneiro considera estarem empolados.

O titular da pasta da Administração Interna no país manifestou, por outro lado, disponibilidade para o seu ministério colaborar com as regiões autónomas, no sentido de combater problemas sociais que afetam os dois arquipélagos e que devem ser combatidos de uma forma mais abrangente.

“A mendicidade, a pobreza, a exclusão, as toxicodependências, o alcoolismo, são questões que requerem uma intervenção a montante, junto das famílias, trabalho esse para o qual a PSP pode contribuir”, explicou o ministro, ressaltando, porém, que não é a PSP que compete resolver estes problemas sociais.

NM/MS

Ações da Agência Europeia das Pescas reforçam inspeção nos Açores

No âmbito da deslocação à ilha do Faial da diretora executiva da EFCA, Susan Steele, o secretário regional do Mar e das Pescas, Manuel São João, declarou, ao visitar o navio ‘Ocean Sentinel’ que o mar “constitui o maior ativo dos Açores”, pelo que o Governo Regional definiu uma Estratégia Regional para o Mar dos Açores, baseada “na defesa e monitorização dos ecossistemas marinhos e costeiros”.

“O mar não é para nós mera retórica, pelo que decidimos antecipar em sete anos, dezembro do corrente ano, a implementação das áreas marinhas protegidas, objetivo fixado pelas Nações Unidas para 2030”, declarou o responsável político, citado em nota de imprensa.

Manuel São João referiu que é objetivo do executivo açoriano “gerir de forma sustentável e proteger os ecossistemas marinhos e costeiros para evitar impactos adversos significativos, inclusive através do reforço da sua capacidade de resiliência, e tomar medidas para a sua restauração, a fim de assegurar oceanos saudáveis e produtivos”.

Pretende-se também “regular a extração de recursos, acabar com a sobrepesca e a pesca ilegal, não reportada e não regulamentada (INN) e as práticas de pes-

ca destrutivas, e implementar planos de gestão com base científica, para restaurar populações de peixes no menor período de tempo possível, pelo menos para níveis que possam produzir rendimento máximo sustentável”.

“É neste âmbito que me congratulo com o planeamento e empenhamento da Agência Europeia de Controlo das Pescas, entidade europeia de coordenação do controlo e inspeção da pesca e das atividades conexas dos Estados-membros, e da DGRM, para realizar, durante mais de dois meses, missões programadas abraçando os desafios que a assunção destes objetivos implica”, afirmou o responsável pelas Pescas.

Manuel São João referiu que, nos Açores, região ultraperiférica com “condicionalismos específicos, mas permanentes”, estas missões da EFCA “são ações que muito exultam e que contribuem decisivamente para reforçar e uniformizar metodologias e procedimentos de controlo e inspeção, nacionais e da União”.

O titular da pasta das Pescas congratulou-se ainda com as interações havidas com a Força Aérea e o navio patrulha, no âmbito das missões de vigilância marítima na subárea dos Açores, ações que também envolverão a Marinha.

AO/MS



Creditos: DR

Ilha da Madeira recebe exercício de combate à poluição

Em causa está uma iniciativa “anual de resposta a incidentes de poluição do meio marinho”.

A ilha da Madeira recebe, entre quinta (11) e sexta-feira (12), mais uma edição do exercício de combate à poluição no meio marinho ‘Atlantic Pox.PT 2023’, organizado pela Direção de Combate à Poluição do Mar da Autoridade Marítima Nacional.

Numa nota publicada no seu site, a autoridade dá conta de que esta se trata de uma iniciativa “anual de resposta a incidentes de poluição do meio marinho, que preten-

de testar o plano nacional de contingência contra incidentes de poluição nos diferentes tipos de cenários passíveis de ocorrer um incidente”: no mar, no porto, em marinas e na praia.

Este exercício “terá por base a simulação de uma explosão a bordo de um navio-tanque durante as operações de descarga de combustíveis” no terminal marítimo da Companhia Logística de Combustíveis da Madeira (CLCM), da qual “resulta um rombo no casco do navio, provocando um derrame de grandes quantidades de fuelóleo”.

Da mesma resulta ainda “um ferido a bordo e um naufrago que foi projetado para

o mar”, explica ainda a Autoridade Marítima Nacional sobre este exercício.

A mancha de poluição irá afetar o terminal marítimo da Companhia Logística de Combustíveis da Madeira (CLCM), bem como o porto do Caniçal, a praia da Ribeira de Natal e a Baía d’Abra, explica a mesma fonte. Este é um exercício que pretende “treinar os procedimentos de resposta em emergência em caso de ocorrência de poluição de nível regional do Plano Mar Limpo e preparar os recursos da Autoridade Marítima Nacional para o combate à poluição do meio marinho”, através da “realização de diversas ações de contenção, recolha e

limpeza de material poluente em diferentes subcenários”. Na quinta-feira, 11 de maio, foi desenvolvida a primeira fase do exercício, com a realização de um seminário que terá como tema ‘Preservação do meio marinho’. Já na sexta-feira, dia 12, serão encetadas as “diversas ações de combate à poluição do mar, decorrente da simulação do incidente de poluição marítima, e serão empenhados diversos meios, em diferentes cenários, em terra e no mar”.

A iniciativa é realizada em colaboração com outras entidades que integram o Sistema da Autoridade Marítima.

NM/MS

Funchal orçamentou 400 mil euros para reforçar a segurança rodoviária

O vereador Bruno Pereira afirmou que o Funchal orçamentou para este ano 400 mil euros para reforçar a segurança rodoviária.

Palavras proferidas na sessão de abertura da conferência intitulada ‘Segurança Rodoviária: uma responsabilidade de todos!’, que ainda decorreu na Assembleia Municipal.

A conferência, que assinalou o Dia Europeu da Segurança Rodoviária, promovida

através do Departamento de Mobilidade, Infraestruturas e Equipamentos, teve como objetivo sensibilizar a população para a problemática da sinistralidade rodoviária e divulgar as medidas que têm sido desenvolvidas para minimizar o risco de sinistro. Bruno Pereira revelou o trabalho que está a ser feito pelo Município nesta área, desde logo, conforme salientou, está no terreno uma empreitada de 50 pequenas obras, nomeadamente a criação de passadeiras sobrelevadas, um dos instrumentos que a

Câmara tem ao seu dispor para reduzir a velocidade média e, desta forma, junto de passadeiras proteger o peão.

“É uma obra fundamental e um pedido constante que as pessoas nos fazem chegar, para que junto dos estabelecimentos de ensino ou de residências, ou outras zonas sejam colocadas as chamadas ‘lombas’”, disse. Bruno Pereira apontou ainda outras intervenções destinadas a melhorar a circulação rodoviária, pedonal e mobilidade inclusiva. Destacou o aumento e rebaixa-

mento dos passeios, para facilitar a circulação dos cidadãos portadores de deficiência; iluminação pública mais adequada, permitindo que à noite a visibilidade dos peões seja melhor e, portanto, tudo isto significa um trabalho grande e constante, com atenção redobrada na sinalização rodoviária quer vertical quer horizontal e na sensibilização junto das escolas, dos jovens, reforçou Bruno Pereira.

JM/MS

Labourers'
International
Union of
North America

LiUNA!

Ontario Provincial District Council

HAPPY MOTHER'S DAY



Jack Oliveira
Business Manager

Joseph S. Mancinelli
President

Luigi Carrozzi
Secretary-Treasurer

Carmen Principato
Vice President

Robert Petroni
Recording Secretary

Brandon MacKinnon
Executive Board Member

Terry Varga
Executive Board Member

liunaopdc.ca

ÁFRICA



Creditos: DR

Comunidade da África Austral vai enviar tropas para o leste da RD Congo

A Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC, na sigla em inglês) comprometeu-se a enviar tropas para o leste da República Democrática do Congo (RD Congo), numa cimeira realizada em Windhoek, capital da Namíbia.

A cimeira da SADC “aprovou o envio de forças” para “apoiar a RD Congo no restabelecimento da paz e da segurança no leste do país”, declarou a organização num comunicado lido após um dia de trabalhos.

Aberta pelo Presidente da Namíbia, Hage Geingob, a cimeira contou com a presença dos chefes de Estado da África do Sul, Cyril Ramaphosa, da RD Congo, Felix Tshisekedi, e da Tanzânia, Samia Suluhu Hassan.

“A cimeira registou com grande preocupação a instabilidade e a deterioração da situação no leste da RD Congo e reiterou a sua forte condenação do ressurgimento dos conflitos e das atividades dos grupos arma-

dos, incluindo os rebeldes do M23”, lê-se no comunicado.

Neste encontro em Windhoek, a SADC apelou também a “uma abordagem coordenada”, tendo em conta os destacamentos existentes “ao abrigo de acordos multilaterais e bilaterais” na conturbada região leste daquele país e apelou às autoridades da RD Congo para que criem “condições e medidas necessárias para assegurar uma coordenação efetiva”.

Numerosos grupos armados operam há décadas no leste da RD Congo, muitos dos quais resultado das guerras regionais que eclodiram nas décadas de 1990 e 2000.

Na província de Kivu do Norte, o Movimento 23 de Março (M23) passou a controlar a partir de novembro de 2021 de grandes áreas de território rico em minerais e continua a avançar e a consolidar a sua presença apesar de um roteiro para a paz acordado em Luanda, Angola, em julho de 2022.

RTP/MS

Imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima vai estar em Angola

Imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima está em solo angolano para celebrar o jubileu dos 60 anos da Igreja de Fátima em Luanda. A cerimónia realiza-se no fim de semana e será acompanhada por muitos fiéis.

A imagem peregrina de Fátima chegou esta segunda-feira (8) a Luanda, proveniente de Portugal, para as celebrações do jubileu dos 60 anos da Igreja de Nossa Senhora de Fátima de Luanda e dos 75 anos dos Frades Capuchinhos angolanos.

A imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima esteve desde as primeiras horas desta segunda-feira (8) no Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro, de onde seguiu para a paróquia de Fátima, onde vai permanecer até o próximo domingo, 14 de maio.

Durante a permanência da imagem peregrina de Fátima em Luanda, “haverá orações, encontros, reflexões, louvores, celebrações eucarísticas, confissões e

outras manifestações marianas”, refere-se no programa à que a Lusa teve acesso.

O frei António Mbuco, porta-voz dos Frades Capuchinhos de Angola, deu conta que uma procissão com imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima está agendada para sexta-feira (12) em algumas ruas de Luanda.

A Igreja Paroquial de Nossa Senhora de Fátima de Luanda foi construída pelos Franciscanos Capuchinhos em 1963. A igreja ocupa uma área de 52 metros de comprimento, 23 metros de largura e 18 metros de altura. Possui duas torres, uma de 41 metros e outra de 20 metros de altura, esta última que ostenta uma imagem de Nossa Senhora de Fátima em pedra. Em Angola, a imagem de Fátima esteve pela última vez entre 13 e 24 de maio de 2017. Nossa Senhora de Fátima é padroeira de dezenas de paróquias em Angola.

SIC/MS

Mais de 13 mil mulheres e crianças fugiram de “abusos” desde início de maio

Mais de 13.000 mulheres e crianças fugiram de ilhas do rio Níger desde o início de maio devido a “abusos” cometidos por homens armados e confrontos que deixaram vários mortos, anunciou a rádio Voix du Sahel.

“Em Ayorou [cidade a cerca de 200 quilómetros da capital, Niamey] é a desolação (...) Mais de 13.000 mulheres e crianças fugiram, para esta cidade, dos abusos” cometidos por “bandidos armados” (expressão utilizada no Níger para designar presumíveis combatentes islâmicos) nos territórios da região de Tillabéri, segundo aquela rádio pública nigerina.

As comunas de Dessa e Kandadji, onde está a ser construída a primeira barragem hidroelétrica do país, é onde há mais relatos de abusos e também de outros atos de violência, com quatro civis mortos e um

ferido em Dessa, detalhou. De acordo com fontes locais, “confrontos violentos” opuseram no final de abril e início de maio os pastores sedentários Djerma e nómadas Fulani em aldeias ao longo do rio Níger, causando “vários mortos, feridos” e “muitos deslocados”. Autoridades de Ayorou e Dessa confirmaram os confrontos, sem estabelecer um número preciso de mortos ou a identidade dos atacantes. O Governo nigerino não confirmou a violência comunitária nestas zonas, onde a coabitação é geralmente pacífica. Na região de Tillabéri, localizada na chamada área das “três fronteiras” entre o Níger, Burkina Faso e Mali, vivem vários grupos étnicos - Djerma, Fulani, Tuaregue e Hausa. O Níger lançou várias operações de grande escala contra os fundamentalistas islâmicos, com o recente apoio de soldados franceses.

NM/MS

Governo moçambicano defende políticas mais arrojadas contra VIH/Sida

O primeiro-ministro moçambicano defende que África deve impulsionar a investigação científica para encontrar soluções de controlo para o VIH até 2030 e agir nas camadas da população mais afetada.

O primeiro-ministro moçambicano, Adriano Maleiane, defendeu esta terça-feira (9) políticas públicas mais arrojadas e baseadas na investigação e ciência para lutar contra o VIH/Sida, visando o controlo da doença no continente africano.

Maleiane falava durante a abertura da 17.ª Conferência Internacional de Pesquisa sobre Tratamento, Patogénese e Prevenção do VIH/Sida em Regiões com Escassez de Recursos, que junta especialistas do setor, a partir desta terça-feira (9) e durante quatro dias na capital moçambicana.

“Devemos continuar a procurar mecanismos que nos permitam consolidar respostas orientadas por evidência científica, assim como pela identificação e incorporação de inovações científicas e tecnológicas”, declarou o governante.

Adriano Maleiane realçou que África deve impulsionar a investigação científica, visando produzir soluções que contribuam para o controlo do VIH até 2030, tal como está preconizado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. “O continente africano tem um longo caminho a percorrer, tendo em conta que, segundo dados estatísticos da ONU Sida referentes a 2021, dos 38 milhões que

vivem com o VIH/Sida em todo o mundo, cerca de 26 milhões estão na África subsaariana”, enfatizou.

Por seu turno, John Nkengasong, embaixador do Plano de Emergência do Presidente dos EUA para o Alívio da Sida (PEPFAR), um dos principais financiadores do combate à sida, defendeu mais ação para manter os ganhos que África tem alcançado na luta contra a doença. “Depois da destruição e

tremendo sofrimento causados pela sida, conseguiram-se resultados assinaláveis, mas há ainda muito por fazer”, destacou.

As intervenções na luta contra a doença devem ser mais fortes nas camadas da população mais afetadas, como as raparigas adolescentes, que estão três vezes mais propensas a contrair o VIH/Sida do que os outros segmentos sociais, assinalou.

A 17.ª Conferência Internacional de Pesquisa sobre Tratamento, Patogénese e Prevenção do VIH em Regiões com Escassez de Recursos reúne em Maputo especialistas de 59 países e serão apresentados cerca de 700 trabalhos científicos, dos quais cerca de 110 são de investigadores ou instituições científicas moçambicanas.

A prevalência do VIH em Moçambique desceu ligeiramente para 12,4%, mas continua entre as taxas mais altas do mundo, segundo os resultados do mais recente inquérito, apresentados em dezembro pelo Instituto Nacional de Saúde (INS).

São cerca de dois milhões de adultos a viver com o vírus da imunodeficiência humana no país, ou seja, um em cada oito.

OB/MS



Creditos: DR

Anitta grava clipe de nova parceria em Miami

Anitta foi fotografada filmando cenas para um novo clipe ao lado de Sfera Ebbasta e outro artista em Miami, Estados Unidos. A cantora de 30 anos de idade se divide entre o país e o Brasil em compromissos de sua carreira internacional.

As fotos foram divulgadas nesta quarta-feira (10) pela agência internacional The Grosby Group. Para o clipe, Anitta usou um short de couro, um top amarelo, botas pretas e acessórios, como brincos de argola.

Recentemente, Anitta chamou a atenção dos fãs ao usar um biquíni grifado para passear com uma lancha. Além da peça, ela também usou um boné e uma bolsa do Bob Esponja, todos da grife GCDS, avaliados em US\$ 2.335 (aproximadamente R\$ 11,6 mil segundo cotação atual).

Quem/MS

Novidade no Bolsa Família pode melhorar a vida do brasileiro

A votação da Medida Provisória do Bolsa Família no Congresso está para acontecer e com emendas aprovadas, brasileiros serão beneficiados

Foi adiada para esta quarta-feira, 10, a votação da Medida Provisória do Bolsa Família na Comissão Mista no Congresso Nacional. A medida prevê o pagamento de R\$ 600 para famílias de baixa renda. O relator, deputado Dr. Francisco (PT-PI) aceitou mudanças no parecer, e incluiu 43 das 257 emendas apresentadas. Uma delas garante pagamento de R\$ 50 a mulheres que estão amamentando, o que significará impacto de R\$ 229,67 milhões ao ano. Segundo o relator, o montante foi alinhado com o governo federal.

Catraca/MS

Governo do Mato Grosso do Sul vai combater 'bullying' nas escolas com cirurgia plástica

Uma estratégia de combate ao bullying anunciada pelo Governo do Mato Grosso do Sul está causando polêmica. O programa "MS Saúde: mais saúde, menos fila" está prevenido investir R\$ 53 milhões totais em cirurgias eletivas no estado.

Dentro disso, estarão intervenções plásticas voltadas para jovens estudantes de escolas públicas ou privadas que sofram algum tipo de constrangimento nas escolas. Entre os procedimentos possíveis, estariam rinoplastia, redução de mamas, em meninos ou meninas, otoplastia — que seriam para corrigir as chamadas "orelhas de abano" —, estrabismo e correção de cicatrizes.

A ideia é que a iniciativa ainda tenha impacto sobre a evasão escolar, um problema não só no estado mas também no restante do país. A novidade foi anunciada dentro da força-tarefa da gestão de Eduardo Riedel (PSDB) voltada para reduzir a fila de espera para cirurgias eletivas no estado, que hoje reúne cerca de 15 mil pessoas. Atualmente há 1.375 cirurgias judicializadas, já em fase de cumprimento de sentença, das quais 90% são ortopédicas.

Globo/MS



Creditos: DR

Morre Rita Lee, a rainha do rock brasileiro, aos 75 anos

Uma das mais bem-sucedidas compositoras do pop em português, defensora de todas as liberdades e voz que não se limitou a estilos ou gerações, deixa biografia e obra imortais

O sonho de Rita Lee era ser imortal, com saúde para gozar no final — mas, se por acaso morresse do coração, isso era apenas um sinal de que tinha amado demais. De qualquer forma, ela garantia: enquanto estivesse viva

e cheia de graça, talvez ainda fizesse um monte de gente feliz. E, de fato, fez milhões de pessoas felizes, ao longo de uma vida abreviada aos 75 anos, na noite de segunda-feira (8).

Rainha do rock brasileiro, a mais debochada das feministas do país, uma das mais bem-sucedidas compositoras do pop em português, defensora de todas as liberdades e voz que não se limitou a estilos ou gerações, Rita Lee deixa biografia e obra, estas sim, imortais.

O velório da cantora Rita Lee ocorreu na manhã da quarta-feira (10) no planetário do Parque Ibirapuera, na capital paulista. As filas de fãs e admiradores para se despedir da artista, conhecida como a rainha do rock, começaram cedo. Por volta das 10h, o público começou a entrar no local onde está o corpo da cantora. No teto do planetário, está sendo exibido o céu do dia em que Rita Lee nasceu, em 31 de dezembro de 1947.

Globo/MS

Marinha abre concurso com 293 vagas para oficiais



Creditos: DR

A Marinha do Brasil divulgou na terça-feira (9) o edital de processo seletivo para 293 vagas na Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante (Efomm). As inscrições poderão ser feitas entre os dias 15 e 25 de maio.

O processo seletivo visa a admissão às Escolas de Formação de Oficiais da Marinha Mercante (EFOMM), sendo 174 vagas para o Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA), no Rio de Janeiro (RJ), e 119 vagas para o Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar (CIA-BA), em Belém (PA).

Podem se inscrever candidatos de ambos os sexos, com idade mínima de 17 anos

e máxima de 23 anos em 1º de janeiro de 2024. É preciso ser solteiro, não ter filhos, ter concluído ou estar em fase de conclusão do ensino médio e ter altura mínima de 1,54 m e máxima de 2,00 m.

As inscrições devem ser feitas exclusivamente pela internet, no endereço www.marinha.mil.br/ciaga/. O valor da taxa de inscrição é de R\$ 65.

O processo seletivo é constituído das seguintes etapas: prova escrita, seleção psicofísica, teste de suficiência física e verificação de documentos e adaptação. As provas de conhecimentos estão previstas para os dias 19 e 20 de agosto.

G1/MS

Brasil tem 6 mil casos de câncer de ovário ao ano; conheça formas de prevenção

Em 8 de maio foi celebrado o Dia Mundial de Prevenção do Câncer de Ovário.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer, a doença tem 6 mil novos casos por ano no Brasil.

“O câncer de ovário, hoje, ainda é um dos mais prevalentes na mulher, atrás apenas do de mama e colo de útero”, disse o ginecologista e obstetra Domingos Mantelli, a definir a doença como um “crescimento desordenado de células nos ovários, a partir dos 40 anos, mas cada vez mais diagnosticado em jovens.”

O médico destacou que a doença pode ser agressiva, trazendo consequências para a saúde dos pacientes.

O câncer de ovário apresenta poucos sintomas no estágio inicial, e, quando eles começam a aparecer, significa que está em fase evolutiva.

“Neste caso, os principais sintomas seriam abaulamento abdominal, dores pélvicas e desconforto gástrico”, disse.

Por esse motivo, Domingos afirmou que o rastreamento é essencial, para que haja diagnóstico precoce, feito com exames ginecológicos de rotina, ultrassonografia e marcadores tumorais por exame de sangue.

O especialista explicou que a genética não é a maior das causas da doença, seguindo a obesidade. Dessa forma, mudar hábitos de vida, como praticar atividades físicas e evitar o tabagismo, vai ajudar na prevenção.

CNN/MS

1953-2023
HONOURING
PORTUGUESE
PIONEERS



EVENT SC

13 MAY

10:30AM BOOK PRESENTATION

Gallery of Portuguese Pioneers
960 St. Clair Avenue West, Toronto

- Book presentation by Daniel Bastos

12:00PM BOOK LAUNCHES

Peach Gallery
722 College Street (3rd floor), Toronto

- “As Bicicletas de Toronto” by Aida Batista
- “Canadá, Olhares e Percursos de uma Portuguesa Curiosa” by Manuela Marujo
- “Cleaning Up: Portuguese Women’s Fight for Labour Rights in Toronto” by Susana P. Miranda and Franca Iacovetta
- “Crónicas - Comunidades, Emigração e Lusofonia” by Daniel Bastos
- “Portugal’s Daughter” by Patricia Ferreira

1:00PM VIP PORT-WINE COCKTAIL RECEPTION

Flor Dois
722 College Street (lower level), Toronto

- For PCWOF inductees and invited guests

2:30PM PORTUGUESE CANADIAN WALK OF FAME

Camões Square
722 College Street, Toronto

- Induction Ceremony

3:30PM UNVEILING OF PIONEERS MONUMENT

Camões Square
722 College Street, Toronto

- “Guardian Angel” by Paulo Neves

6:00PM VIP RECEPTION

Universal EventSpace
6250 Highway 7, Vaughan

9:00PM MARIZA IN CONCERT

Universal EventSpace
6250 Highway 7, Vaughan

14 MAY

11:00AM PORTUGAL THE FESTA

Nathan Phillips Square
100 Queen Street West, Toronto

11:00AM Luso CanTuna

Rancho Folclórico Ribatejano
de Toronto

Portuguese Cultural Club
of Vaughan

Rancho Folclórico da Nazaré



SCHEDULE

12:30PM Ruby Anderson

Peter Serrado

1:45PM Honouring Portuguese Pioneers with honourable delegation from the Republic of Portugal as well as Canadian government officials

2:00PM Tony Gouveia e Amigos

3:00PM Rancho da Associação Migrante De Barcelos

Rancho da Associação Cultural do Minho de Toronto

4:00PM Sagres Band

5:00PM Mother's Day Tribute featuring Sofia Camara

Portuguese Cultural Centre of Mississauga Folkore Group

Bombos do Arsenal do Minho

Bombos da Associação Cultural do Minho de Toronto

6:00PM Bárbara Bandeira

7:00PM Honouring of the 2023 Portuguese Canadian Walk of Fame Inductees

7:15PM Pedro Abrunhosa

PORTUGUESE MARKET

- Associação Cultural do Minho de Toronto
- Borges Foods
- Brazilian Shine
- Carla Antunes
- Casa Betina
- Casa dos Açores
- Catarina Cruzeiro
- Celso Sardinha
- Konoba Gourmet
- Macedo Winery
- Mudança Clothing
- Passado Brazil
- Portugaló
- Portuguese Cheese Co.
- Portuguese Cultural Centre of Mississauga
- Rei do Churrasco
- Rok Cork
- Sweetie Pie
- The Portuguese Chicken House
- Up the Street





Feliz Dia da Mãe!



H A P P Y
M O T H E R S ' S
D A Y

We recognize the hard work and dedication that goes into being a mother, and we're here to support your health and wellness every step of the way.



BPA Group is a leading-edge financial services company dedicated to providing professional administrative, custodial, consulting and trust management services – now and for the long term.

MUNDO



Creditos: DR

Guerra na Ucrânia

JN

Zelensky diz que é preciso mais tempo para contraofensiva

O Presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, disse esta quinta-feira (11) que os militares ucranianos precisam de mais tempo para prepararem uma contraofensiva capaz de fazer recuar as forças de ocupação da Rússia.

Em entrevista à estação de televisão pública britânica BBC, Zelensky considerou que seria “inaceitável” projetar uma ofensiva militar neste momento porque existe o risco da “perda de muitas vidas”. “Com o que temos, poderíamos avançar com êxito” disse o presidente ucraniano, ressaltando, contudo, que, nesta altura, os riscos seriam elevados. “Perderíamos muita gente. Isso seria inaceitável”, explicou. “Por isso, temos de es-

perar. Precisamos de algum tempo”, afirmou Zelensky. A contraofensiva ucraniana contra a invasão russa tem sido referida nas últimas semanas por fontes de Kiev.

A Ucrânia tem recebido armamento e material logístico ocidental incluindo veículos blindados sendo que vários países têm treinado os efetivos ucranianos.

As forças da Rússia estão firmemente entrenchadas nas zonas orientais da Ucrânia. A ofensiva militar lançada a 24 de fevereiro de 2022 pela Rússia na Ucrânia foi condenada pela generalidade da comunidade internacional, que tem respondido com envio de armamento para a Ucrânia e imposição à Rússia de sanções políticas e económicas.

JN/MS

Tecnologia

JN

Google divulga planos para integrar IA no motor de busca

A Google divulgou, esta quarta-feira (10), planos para integrar no seu motor de busca tecnologia de inteligência artificial (IA) mais avançada.

“Estamos num ponto de inflexão emocionante”, disse Sundar Pichai, CEO da Alphabet, dona da Google, numa conferência onde anunciou planos para “reimaginar todos os produtos, incluindo a pesquisa”.

Segundo o planeado, mais tecnologia AI vai chegar ao Gmail do Google com uma opção “Help Me Write” que vai produzir em segundos respostas longas a e-mails, e uma ferramenta para fotografias chamada “Magic Editor” para corrigir imagens automaticamente.

Os planos indicam que a transição da IA aconteça cautelosamente com o mecanismo de busca que serve como joia da coroa do Google.

A nova estratégia da Google para misturar IA nos resultados das buscas vai passar por integrar conversas nos resultados e por mostrar a informação de forma mais “pessoal e humana”.

A mudança na forma como o mecanismo de busca do Google funciona é lançada três meses depois de o mecanismo de busca Bing da Microsoft começar a explorar uma tecnologia semelhante à que alimenta o chatbot artificialmente inteligente ChatGPT, estando já a testar o seu próprio chatbot chamado Bard.

Esse produto, alimentado por uma tecnologia chamada IA generativa que também alimenta o ChatGPT, está disponível

apenas para pessoas aceites numa lista de espera, mas a Google anunciou que o Bard vai estar disponível para todos os interessados em mais de 180 países e que vai começar com japonês e coreano antes de adicionar mais 40 idiomas.

O mecanismo de busca da Google, que nos últimos 20 anos é usado para pesquisar informação na internet, serve como pilar de um império de publicidade digital que gerou mais de 220 mil milhões de dólares (200,4 mil milhões de euros) em receitas em 2022.

JN/MS



Creditos: DR

Alphabet chief Sundar Pichai Créditos: DR.

Rússia

JN

Défice orçamental da Rússia supera em quatro meses previsão para todo o ano

O défice orçamental da Rússia atingiu 3,4 biliões de rublos (40,9 mil milhões de euros) nos primeiros quatro meses do ano, superando a previsão para todo o ano de 2023, sobretudo devido à queda nas receitas de petróleo e gás.

De acordo com dados divulgados pelo Ministério das Finanças russo, as receitas totalizaram 7,8 biliões de rublos (93,1 mil milhões de euros) entre janeiro e abril, menos 22,4% do que no mesmo período de 2022.

Em contraste, as despesas aumentaram em 26,3% nos primeiros quatro meses do ano, atingindo 11,2 biliões de rublos (134,1 mil milhões de euros), disse o ministério chefiado por Anton Siluanov.

O orçamento foi afetado por uma queda de 52,3% em termos anuais, para 2,3 biliões de rublos (27.309 milhões de euros), nas receitas tributárias sob o petróleo e gás russos, alvo de sanções internacionais devido à invasão da Ucrânia.

O Ministério das Finanças explicou em comunicado que a queda “está associada a uma base de comparação elevada no ano

passado, a uma diminuição dos preços do petróleo dos Urais e a uma diminuição das exportações de gás natural”.

O Governo russo sustenta, no entanto, que “a dinâmica mensal das receitas de petróleo e gás está gradualmente a entrar numa trajetória estável correspondente ao nível base”: oito biliões de rublos (95,7 mil milhões de euros) por ano.

No orçamento russo para 2023, o défice que o Estado previa foi fixado em 2,9 biliões de rublos (35 mil milhões de euros), ou seja, 2% do Produto Interno Bruto (PIB).

Na semana passada, Anton Siluanov afirmou que ainda não pretende alterar os pontos de referência para a execução do orçamento em 2023, embora não tenha descartado desvios para melhor ou pior.

“Até agora, esses pontos de referência não mudaram, mas dizer que [o défice] será exatamente 2% [do PIB] é dar estimativas incorretas. Pode haver desvios numa direção ou noutra. Vamos ver o que acontece com as receitas do petróleo e gás”, disse o ministro.

JN/MS

Subversão

JN

China condena ativista Yang Maodong a oito anos de prisão

Um tribunal de Cantão, no sudeste da China, condenou o ativista chinês Yang Maodong a oito anos de prisão por “incitar à subversão contra o Estado”, avançou a organização não-governamental (ONG) Direitos Humanos na China (HRIC).

Através da rede social Twitter, a ONG avançou que Yang vai recorrer da sentença, proferida pelo Tribunal Popular Intermédio de Cantão. O ativista também foi privado dos seus direitos políticos por um período de três anos.

Na deliberação, o tribunal observou que “durante muito tempo, o réu difundiu comentários inflamatórios na Internet, aceitou entrevistas com a imprensa estrangeira, atacou e caluniou o sistema político da China e incitou outros a subverter o poder do Estado”.

Yang Maodong estava desaparecido desde o final de 2021, meses depois de iniciar

uma greve de fome, para protestar contra a decisão das autoridades chinesas de impedir que viajasse para os Estados Unidos para cuidar da sua mulher, que fazia quimioterapia naquele país.

O ativista passou anteriormente vários anos na prisão como resultado da sua dissidência e foi libertado em 7 de agosto de 2019, após cumprir uma pena de seis anos de prisão por “perturbar a ordem pública” e “provocar uma briga e causar distúrbios”, acusações vagas frequentemente usadas contra ativistas e dissidentes políticos chineses.

O ativista participou numa manifestação contra a censura na província de Guangdong, da qual Cantão é a capital, e numa campanha para que Pequim ratifique o Pacto Internacional de Direitos Cívicos e Políticos. A mulher e os dois filhos do ativista estão exilados nos Estados Unidos desde 2009.

JN/MS



Creditos: JF

Wishing all the moms a very happy

MOTHER'S DAY



**CARPENTERS
& ALLIED WORKERS**

Carpenters' Regional Council of Ontario

thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

TÁVORA FOODS



Happy Mother's Day

Visit shop.tavora.ca for home delivery.

Now serving TORONTO, VAUGHAN, MARKHAM, MISSISSAUGA, RICHMOND HILL & BRAMPTON

MISSISSAUGA
1030 Dundas St East
905 949.1592

Toronto
1625 St. Clair Ave W.
416 656.1592

Toronto
15 Janet Ave
416 537 9687

  @TAVORAFOODS

FELIZ DIA DA mãe



Symington 337 Symington Ave, Toronto. 416-535-9993 | **Crossroads Plaza** 2625-A Weston Rd, Unit 2, Toronto. 416-245-3847
Dundas & Ossington 1209 Dundas St W, Toronto. 416-534-3847 | **Dundas & Jane** 3497 Dundas St W, Toronto. 416-761-9499
Westside Mall 2406 Eglinton Ave, Toronto. 416-657-1999 | **Etobicoke** 1451 Royal York Rd, Unit 101. 416-241-9993
Mississauga 5425 Creditview Rd, Unit 14. 905-814-0049 | **Bradford** 442 Holland St W. 905-775-7400
Vaughan 3651 Major Mackenzie Dr, Unit E5. 905-303-3847 | **Whitby** 301 Dundas St W. 905-668-2253

caldensebakery.ca



Unleash Excitement Event

Adventure starts behind the wheel of a new Nissan

Offers valid through May 1st - May 31st, 2023. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2022 Nissan Canada Inc.

visit highparkNissan.com

HIGH PARK
NISSAN

Michael Cruz

Pre-owned/New Car Specialist
macruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN

3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537





O SONHO CONTINUA VIVO

Inês Barbosa
Opinião



É sabido que “por um se ganha... e por um se perde” - e no futebol essa expressão adequa-se na perfeição. Ainda para mais quando faltam apenas três jornadas para o fim do campeonato e, ao contrário de outros tempos, muito pode acontecer. O F.C. Porto, que não pode, de todo, facilitar se pretende chegar à liderança e manter o título de campeão alcançado na temporada passada, voltou a cumprir: e precisou apenas de um golo para o fazer.

Em Arouca, o golo solitário de Iván Marcano, já perto do intervalo, deu a vitória aos dragões, que assim mantiveram a distância de quatro pontos para o Benfica. Já o Arouca, que tem feito uma época, no geral, muito bem conseguida, esteve longe das suas melhores exibições e, com a derrota, permitiu a aproximação dos mais diretos adversários na luta pela Europa.

Apesar de ter assumido o controlo da partida desde o primeiro minuto, o F.C. Porto encontrou algumas dificuldades em ultrapassar o organizado bloco defensivo arouquense. Aos 11', depois de um espetacular passe de Otávio que isolou Taremi, o iraniano tentou o chapéu a Arruabarrena, mas acertou na barra. Seguiu-se uma grande intervenção do guarda-linha arouquense aos 41', para travar um remate em

arco de Galeno - no entanto, três minutos depois o uruguaio não conseguiu travar o cabeceamento certo em jeito de mergulho de Marcano.

A segunda parte serviu, basicamente, para os dragões gerirem o resultado, sem que a equipa de Armando Evangelista causasse real perigo.

Um único golo de Ricardo Mangas, no início do segundo tempo, valeu os três pontos ao Boavista na receção ao Estoril. A turma canarina ainda correu atrás do prejuízo, mas não evitou novo desaire que a deixa em zona perigosa da tabela classificativa: é 15.º, mas tem o Marítimo, 16.º, a cinco pontos.

É que, apesar de se terem visto a perder por 2-0, os madeirenses conseguiram recuperar e chegar ao empate na receção ao Rio Ave. Os tentos de Félix Correia (45+2') e André Vidigal (76') seguiram-se aos de Hernâni (35') e Leonardo Ruiz (37'), com os vila-condenses a manterem-se no 12.º posto, com 39, em igualdade pontual com o Vizela, que saiu derrotado da visita ao vizinho Vitória SC.

Esta foi a terceira derrota seguida sofrida pelo conjunto orientado por Tulipa. Já os vimaranenses, que consolidaram o sexto lugar com esta vitória construída com os tentos de Mikel Villanueva (17'), André Silva (41') e Afonso Freitas (70'), reduziram para apenas um ponto a distância para o quinto classificado Arouca.

Um golo (literalmente) no último suspiro valeu ao Portimonense o empate na visita ao Casa Pia. Lucas Soares (68') marcou primeiro, no Estádio Nacional, adiantando

os lisboetas, mas Bryan Róchez, na recarga a um cabeceamento de Ricardo Matos que embateu na trave, fez o seu primeiro golo pelos algarvios.

Num jogo em que nenhuma das duas equipas queria perder (ou sequer perder pontos) foi o Benfica quem saiu sorridente. A vitória encarnada não foi, contudo, fácil... Perante um forte adversário como o Braga, que tem feito uma grande época (e até bateu as águias, em casa, por 3-0, na primeira volta) o Benfica dominou e pressionou bastante durante os primeiros 45 minutos, mas não construiu muitas ocasiões de golo.

Já na segunda parte, o herói da noite, Rafa, “ligou a mota” após receber a bola de Neres, que o isolou, percorreu meio campo e, na cara de Matheus, atira para o golo do triunfo. O avançado encarnado já não sentia o sabor de marcar um golo há mais de seis meses (11.ª jornada).

E se o golo fez o estádio, jogadores e equipa técnica encarnada explodir de alegria... fez também com que os arsenalistas acordassem e começassem a ameaçar o adversário. Ainda assim - e apesar de até terem conseguido construir algumas oportunidades para empatar o jogo - não evitaram a derrota e estão agora a cinco pontos do F.C. Porto.

Também no duelo entre Paços de Ferreira e Sporting havia um objetivo comum entre as equipas: ganhar! É que se os anfitriões desesperam por pontos para se tentarem escapar da despromoção, os leões ainda sonham com um lugar na próxima fase de grupos da Liga dos Campeões. A turma de Rúben Amorim não deu qualquer hipótese ao conjunto da Capital do Móvel... e acabou a golear sem grandes dificuldades.

Logo aos 7', um inacreditável erro de Luiz Carlos dá a vantagem ao Sporting: depois de receber a bola de Marafona, o médio devolve-a ao guarda-linha, mas faz mal as contas e acaba por colocá-la dentro da baliza.

O 2-0 chegou aos 33', num golo de Nuno Santos: Trincão recebeu a bola de Coates, ultrapassou Maracás e deixou em Nuno Santos que, num belo chapéu, dilatou a vantagem leonina.

Cerca de meia hora mais tarde foi a vez de Trincão fazer, também ele, um grande golo. Pote serviu o avançado que, à semelhança do que fez na assistência a Nuno Santos, voltou a receber e rodar perante Maracás, para depois bater Marafona.

Já em tempo de compensação Arthur fez o cruzamento para a finalização de Chermi, de pé direito. Estava feito o 0-4 final.

O Chaves conseguiu dar uma cambalhota no marcador em Famalicão e, dessa forma, assumir o sétimo lugar. Pablo (53') ainda marcou primeiro pelos anfitriões, mas os flavienses viraram o resultado com um autogolo de Riccieli (80') e uma grande penalidade cobrada por João Teixeira (89'). Os famalicenses, que somaram a segunda derrota consecutiva, caíram para oitavo.

O Santa Clara manteve viva a esperança da manutenção batendo o Gil Vicente por 3-2. Os açorianos colocaram-se em vantagem por Ygor Nogueira (23'), enquanto que Adriano, aos 33', e Matheus Babi, aos 51' e de grande penalidade, aumentaram a contagem. Ainda assim os gilistas reduziram a desvantagem numa grande penalidade cobrada por Fran Navarro (77') e num golo de Bilel (80'), mas não conseguiram evitar a quarta derrota seguida do conjunto de Barcelos.

Em homenagem aos 70 anos de imigração portuguesa no Canadá, não posso esquecer a bravura do meu pai Alfredo Faria, de Cristelo, Barcelos que para proporcionar uma vida melhor à sua família se aventurou neste país em 1973 com a ajuda do Sr. João Casais, e depois, juntos ajudaram tantos outros a emigrar para terem acesso a melhores oportunidades. Serei-vos para sempre grato.

Fundamental foi também a resiliência e o papel de apoio de todas as mulheres imigrantes, e neste dia especial, quero desejar um Feliz Dia das Mães a todas aquelas que demonstram um amor maternal aos que as rodeiam. Um agradecimento especial à mãe das minhas filhas, à minha própria mãe e à minha sogra.

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

REMAX ULTIMATE
REALTY INC., BROKERAGE
Independently Owned and Operated

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

I LIGA

Fuga de Rafa deixa 60 mil a pedir o título na Luz

Um tento de Rafa permitiu ao Benfica vencer o Braga e deixar a equipa mais perto do título. Um triunfo justo de um conjunto dominador e que “amassou” em algumas fases o adversário, inicialmente impotente para reagir e que, mesmo mais solto na segunda parte, mostrou pouco em relação ao passado recente.

O resultado peca por escasso, em face do esbanjamento das águias, que nunca conseguiram sentenciar o duelo, e podiam ter sido castigadas caso Banza, já na fase final, concluísse uma fuga

vertiginosa de Bruma. A batalha, vivida de forma escaldante por mais de 60 mil nas bancadas, terminou com momentos de tensão, registando-se vários empurrões e insultos entre atletas, técnicos e dirigentes.

O Braga surgiu na Luz com a linha defensiva subida, mas não arriscou na pressão ofensiva e deixou o Benfica jogar. Os encarnados assumiram a iniciativa e foram progressivamente provocando o acantonamento do adversário junto à sua área.

A onda ofensiva ganhou expressão perante uma Luz em ebulição com o caudal ofensivo da equipa, mas que desesperava com a inépcia no momento do remate.

Gonçalo Ramos, Neres e Aursnes falharam no momento da verdade.

Os bracarenenses sobreviveram à entrada muito forte dos benfiquistas e surgiram na segunda parte mais soltos. O jogo tornou-se menos rigoroso no plano defensivo, mas continuou com um sinal mais das águias, que, todavia, mantiveram a linha de desperdício. Gonçalo Ramos voltou a fazer desesperar as bancadas e adiar o momento da celebração, só conquistado após uma fuga de Rafa. O atacante podia ter sentenciado o duelo, mas a displicência levou a incerteza até ao apito final.

JN/MS



Creditos: DR

Bastou um golpe certo para manter o dragão vivo

Golo de Marcano vale vitória aos portistas em Arouca. Equipa de Conceição continua a quatro pontos do Benfica e alarga para cinco a vantagem sobre o Braga na corrida à Champions

As contas do título estão complicadas para o F. C. Porto, mas ainda não foi em Arouca que a equipa de Sérgio Conceição deixou de acreditar. Conforme tinha garantido o treinador, os dragões não desarmam e, no fecho da jornada marcada pelo triunfo do Benfica sobre o Braga, que teve ares de definitivo na corrida ao primeiro lugar, os portistas somaram a sexta vitória seguida no campeonato. Um golo de Marcano, à beira do intervalo, chegou e sobrou para a conquista dos três pontos pelos azuis e brancos.

A fazer uma excelente época, o Arouca não merecia mais do jogo. Muito retraída, a formação de Armando Evangelista foi quase sempre dominada e nunca conseguiu criar perigo real junto da baliza de Diogo Costa. Com mérito na forma como entrou na partida, o F. C. Porto esteve perto do golo logo aos 10 minutos, na melhor jogada de todo o encontro, finalizada com um toque artístico de Taremi à trave, e logrou a merecida vantagem já com o descanso à vista. O golo foi do central Marcano, mas a assinatura também pertence a Otávio, que recuperou a bola e assistiu o espanhol com um cruzamento primoroso.

O golpe foi duro para o Arouca, que passou a primeira parte a pensar em levar o nulo para as cabinas. Em desvantagem, a equipa da casa tentou fazer mais qualquer coisa no

segundo tempo, mas ficou sempre curta no ataque para incomodar o adversário. Com mais espaço para jogar, o F. C. Porto teve uma série de jogadas em que ameaçou o segundo golo, sobretudo em iniciativas de Galeno, mas a noite de Taremi e Evanilson foi tudo menos de inspiração.

Mesmo com sinais evidentes em vários jogadores do desgaste provocado pelo duelo da Taça com o Famalicão, decidido no prolongamento, os portistas controlaram a parte final sem sobressaltos e Diogo Costa praticamente não chegou a ter de sujar o equipamento.

O triunfo deixa o F. C. Porto outra vez a quatro pontos do Benfica e agora com cinco de avanço sobre o Braga, pelo que o objetivo mínimo do segundo lugar está mais próximo. Quanto ao título, vai precisar de

ajuda. Talvez divina.

Sinal mais: Otávio começou faltoso, mas subiu de produção e foi decisivo no golo de Marcano. Galeno esteve muito ativo. Arruabarrena defendeu o que pôde.

Sinal menos: Mujica foi presa fácil para a defesa portista. Mesmo com mais espaço na segunda parte, Taremi e Evanilson não conseguiram faturar.

Árbitro: João Pinheiro controlou bem a partida, mesmo com um ou outro erro. O amarelo a Otávio surgiu num lance em que pareceu não haver falta.

JN/MS

Passeio na Mata com direito a vídeos nas redes sociais

Autogolo de Marafona digno dos “apanhados” e chapéu perfeito de Nuno Santos deram cedo conforto ao Sporting, que depois chegou à goleada. Pódio ainda é possível. Paços de Ferreira mais aflito.

Um autogolo de Marafona, digno de figurar no “ranking” dos mais caricatos do campeonato, e uma obra de arte de Nuno Santos lançaram cedo o Sporting para um triunfo indiscutível em Paços de Ferreira, que o devolve à discussão do terceiro lugar, dado que, a três jornadas do fim, reduziu de sete para quatro pontos a desvantagem para o Braga. Com toda a naturalidade, os leões chegaram depois ao terceiro golo na segunda parte, por Trincão e, já nos descontos, alcançaram mesmo a

goleada, com assinatura de Chermiti.

Num jogo em que controlou sempre os acontecimentos, a equipa leonina começou por aproveitar um enorme brinde dos castores, mas antes e depois disso teve tempo para justificar amplamente o triunfo folgado, face à superioridade exibida, frente a um adversário incapaz de retirar algo de positivo de um jogo de capital importância, em que não conseguiu disfarçar o nervosismo e o golpe profundo sentido pelo golo inaugural, consentido logo ao sétimo minuto.

Pedro Gonçalves e Diomande falharam nos primeiros instantes oportunações flagrantes para marcar, mas acabou por ser o Paços a oferecer o tento inicial. Marafona meteu em Luiz Carlos, que procurou devolver, mas falhou o passe levando a bola a bater

no poste. Na tentativa de ainda tirar o esférico, o guarda-redes dos castores acabou por introduzi-lo na própria baliza. Um lance para os “apanhados”!

Pouco depois da meia hora, novo motivo para vídeo digno de muitas partilhas nas redes sociais. Bem assistido por Trincão, Nuno Santos entrou na área e, com um chapéu perfeito, fez o 0-2. Excelente!

Na segunda parte, César Peixoto ainda fez uma tripla substituição, mas a equipa nunca incomodou muito os leões. À hora de jogo, servido por Pedro Gonçalves, Trincão rodou bem e elevou para 0-3. Mesmo a acabar, chegou o definitivo 0-4. Arthur centrou pela esquerda, Chermiti esticou-se e desviou para selar a goleada, voltando assim aos golos.

Positivo

Golaço de Nuno Santos. Trincão em bom plano, além do golo marcado. Chermiti regressou aos golos e Paulinho à competição. O esforço pacense.

Negativo

Marafona e Luiz Carlos dividiram culpas, num golo muito caricato. O esforço pacense foi traído pela própria incapacidade de fazer melhor.

Arbitragem

Atuação tranquila e com desempenho globalmente positivo. Butzke (70) ficou a pedir penálti, o árbitro mandou jogar e decidiu bem.

JN/MS

ACCORD TOURS

Your #1 Choice to Portugal



Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu
Agente de Viagens

TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135

70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9

info@accordtours.com

accordtours.com

Ont.Reg#1649491



Camõesradio.com

Disponível na
App Store



Disponível no
Google Play



Vitória de Guimarães bate Vizela e mantém pressão sobre Arouca



O conjunto de Moreno chegou à vantagem através de golos de Villanueva, André Silva e Afonso Freitas.

O Vitória de Guimarães (6.º classificado) venceu por 3-0 o Vizela, em casa, e fica, à condição, a apenas um ponto do Arouca (5.º classificado) no campeonato. Mikel Villanueva abriu o marcador com

um golo de cabeça, aos 16 minutos, na sequência de um canto batido por Mikey Johnston. Aos 29 minutos, o jogo teve de ser interrompido durante 12 minutos, devido à queda de um adepto, de uma das bancadas do Estádio D. Afonso Henriques. Pouco depois da retoma do encontro, o avançado André Silva aumentou a vantagem para 2-0, aos 41 minutos, com um cabeceamento para o fundo da baliza, em resposta a cruzamento de Mikey Johnston.

Na segunda metade da partida, os conquistadores atingiram o 3-0, com Afonso Freitas a partir da ala esquerda, para rematar, de fora da área do Vizela, de pé direito, para dentro da baliza de Buntic, aos 70 minutos.

JN/MS

Santa Clara vence Gil Vicente e mantém esperança de permanência



O lanterna-vermelha Santa Clara manteve, no sábado (6), a esperança de se manter na Liga, ao vencer em casa o Gil Vicente, por 3-2, em jogo da 31.ª jornada.

Ygor Nogueira (23 minutos), Adriano (33) e Matheus Babi (51), de grande penalidade, marcaram os golos dos açorianos, que interromperam uma série de 17 jogos sem triunfos no campeonato, com Fran Navarro (77), de penálti, e Bilel (80) a reduzirem para os barcelenses, que somaram a quarta derrota seguida.

Com o play-off a ser a única opção de manutenção, o Santa Clara é 18.º e último, com 19 pontos, menos quatro do que o Marítimo (16.º), em posição de play-off, e um do que o Paços de Ferreira (17.º), enquanto o Gil Vicente é 14.º, com 31.

JN/MS

Desportivo de Chaves consegue reviravolta e vence em Famalicão

O Desportivo de Chaves venceu (2-1), esta segunda-feira (8), em Famalicão, em jogo da 31.ª jornada da Liga, no qual esteve a perder, mas acabou por virar o resultado.

Um golo de Pablo, aos 53 minutos, colocou em vantagem os famalicenses, que somaram a segunda derrota consecutiva para o campeonato e falharam a aproximação ao sexto lugar, enquanto a equipa de Chaves, que somou a segunda vitória consecutiva e quinto jogo sem perder, ultrapassando o Famalicão na classificação, marcou por Hector (80) e João Teixeira (89), este de grande penalidade.

Com este triunfo, o Desportivo de Chaves sobe ao sétimo lugar, com 43 pontos, a quatro do Vitória de Guimarães, que ocupa o sexto posto, que dá acesso à Liga Conferência Europa da próxima época, enquanto o Famalicão baixou ao oitavo lugar, com 42 pontos.

JN/MS

Marítimo empata e mantém-se no lugar de play-off de descida

Insulares empataram a duas bolas com o Rio Ave, em casa, e continuam a ocupar o lugar de playoff de despromoção.

O Marítimo empatou por 2-2 com o Rio Ave e continua em perigo de descida de divisão. A equipa da Madeira ocupa o 16.º lugar do campeonato, com 23 pontos, que obriga à disputa do playoff de manutenção.

O conjunto de Vila do Conde marcou primeiro, por intermédio de Hernâni, aos 35 minutos, com Leonardo Ruiz a dilatar a vantagem, com um "chapéu" a Marcelo Carne, dois minutos depois. Os madeirenses ainda conseguiram reduzir para 1-2 antes do intervalo, através de um belo lance individual de Félix Correia, e, já na segunda parte, aos 76 minutos, André Vidigal garantiu o empate, num lance em que Jhonatan, guarda-redes do Rio Ave, saiu da baliza de forma imprudente.

JN/MS



I LIGA - CLASSIFICAÇÃO								
Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Benfica	80	31	26	2	3	72	17	55
F.C. Porto	76	31	24	4	3	64	19	45
Braga	71	31	23	2	6	66	26	40
Sporting	67	31	21	4	6	65	28	37
Arouca	48	31	13	9	9	33	35	-2
Vitória SC	47	31	14	5	12	32	36	-4
Chaves	43	31	11	10	10	32	35	-3
Famalicão	42	31	13	3	15	35	41	-6
Casa Pia	40	31	11	7	13	28	35	-7
Boavista	40	31	11	7	13	37	49	-12
Vizela	39	31	11	6	14	33	35	-2
Rio Ave	39	31	10	9	12	33	37	-4
Portimonense	34	31	10	4	17	24	40	-16
Gil Vicente	31	31	8	7	16	28	39	-11
Estoril	28	31	8	4	19	26	46	-20
Marítimo	23	31	6	5	20	29	58	-29
P. Ferreira	20	31	5	5	21	23	56	-33
Santa Clara	19	31	4	7	20	22	50	-28

I LIGA - RESULTADOS - 31.ª JORNADA		
Casa Pia	1-1	Portimonense
Santa Clara	3-2	Gil Vicente
Boavista	1-0	Estoril
Benfica	1-0	Braga
Marítimo	2-2	Rio Ave
Vitória SC	3-0	Vizela
P. Ferreira	0-4	Sporting
Famalicão	1-2	Chaves
Arouca	0-1	F.C. Porto

I LIGA - PROGRAMA - 32.ª JORNADA	
Sexta-feira (12)	
Gil Vicente 15h15	Boavista - SPORT TV1
Sábado (13)	
Vizela 10h30	Famalicão - SPORT TV2
Chaves 10h30	P. Ferreira - SPORT TV3
Portimonense 13h00	Benfica - SPORT TV1
Sporting 15h30	Marítimo - SPORT TV2
Domingo (14)	
Rio Ave 10h30	Vitória SC - SPORT TV1
Braga 13h00	Santa Clara - SPORT TV2
F.C. Porto 15h30	Casa Pia - SPORT TV1
Segunda-feira (15)	
Estoril 15h15	Arouca - SPORT TV1



ACADEMY Toronto

2023 SEASON

U7, U8, U9, U10, U11 & U12 (Boys & Girls)
 SPRING - MAY23 TO JUNE 29
 SUMMER - JULY 11 TO AUGUST 17
 FALL - AUGUST 29 TO OCTOBER 5



CONTACT US IF YOU ARE INTERESTED IN JOINING ONE OF OUR TEAMS OR FOR MORE INFO

CONTACT 416.516.6816
 INFO@SPORTINGFC.TORONTO.COM
 @SCP_TORONTO

Licensed soccer coaches needed 647.877.0231

ONZE DA JORNADA

Vitória importante do Benfica frente ao Braga, que não só permitiu manter a distância para o perseguidor F.C. Porto como afastar alguns fantasmas que poderiam ainda rondar o clube da Luz. Os dragões e leões também venceram os seus duelos, que os mantêm na luta pelos seus respetivos objetivos, mas há também que realçar os triunfos do Boavista, Vitória SC, Chaves e do aflito Santa Clara.

GUARDA-REDES

Paulo Vitor (Chaves)

É certo que sofreu um golo na visita do Chaves a Famalicão, mas tal não apaga a sua fantástica exibição, onde não faltaram intervenções importantes e demonstrativas das suas enormes capacidades.

DEFESAS

Villanueva (Vitória SC)

E eis que, no seu 31.º jogo a representar o emblema vimaranense, o defesa venezuelano se estreia a marcar. Um cabeceamen-

to certo que abriu caminho ao triunfo do Vitória SC, por 3-0, sobre o Vizela.

António Silva (Benfica)

Sem grandes surpresas, o jovem defesa voltou a fazer um grande jogo, mostrando imensa maturidade, visão de jogo e enormes capacidades não só em termos defensivos como técnicos - a sua qualidade de passe merece destaque.

Marcano (F.C. Porto)

Regressou à titularidade e, apesar de ter visto um amarelo que o impede de ir a jogo

contra o Casa Pia na próxima jornada, teve (literalmente) cabeça para assegurar que os três pontos viajavam até à Invicta.

Nuno Santos (Sporting)

Autor do grande momento da noite. Marcou o golo número 100 dos leões em 2022/23... e que golo! O médio recebeu a bola de Trincão e, perante o adiantamento de Marafona, fez um chapéu incrível ao guarda-pacense. Parece que tem queda para golos artísticos...

Ricardo Mangas (Boavista)

Jogador versátil e que já deu provas suficientes de que consegue ser bom em qualquer uma das posições em que Petit o decide lançar. Coroando a boa exibição em termos técnicos, anotou o seu quinto golo da época, que valeu a vitória dos axadrezados frente ao Estoril.

MÉDIOS

João Neves (Benfica)

Voltou a ser aposta de Roger Schmidt e mais uma vez correspondeu. Jogador jovem mas que já deixou perceber que tem o talento e garra necessária para deixar a sua marca no futebol português e, quiçá, mundial. Não vira a cara à disputa e soma inúmeras recuperações importantes.

Otávio (F.C. Porto)

O golo da vitória portista em Arouca não foi da sua autoria, mas o internacional português foi sem sombra de dúvidas a grande figura do jogo. Extremamente desequilibrador, Otávio mexeu (e de que maneira) com a partida e encaminhou a equipa para o triunfo.

AVANÇADOS

Rafa (Benfica)

Esteve longe de ser o melhor jogador em campo: na realidade, até esteve mais perto do contrário. Foram várias as jogadas falhadas pelo avançado encarnado, a que se somaram ainda outras tantas más decisões. No entanto, foi dos seus pés que surgiu o único golo benfiquista, que valeu uma importante (e quem sabe decisiva) vitória sobre o Braga.

Bryan Róchez (Portimonense)

Estreou-se a marcar ao serviço dos algarvios... e que estreia! No quinto dos seis minutos de compensação, Rochez, que havia sido lançado aos 80', cabeceou certo para as redes caspianas e não só marcou o seu primeiro golo pelo Portimonense como restabeleceu o empate no marcador.

Francisco Trincão (Sporting)

Enorme contributo para aquela que, muito provavelmente, foi a melhor exibição leonina enquanto visitante. Se primeiro assistiu, com muita classe, Nuno Santos para o 2-0, depois também ele fez o gosto ao pé, recebendo em rotação a bola de Pote e fazendo balançar as redes de Marafona. Um jogador praticamente irreconhecível quando comparado ao seu início na competição.

Inês Barbosa/MS



LIGA PORTUGAL

bwin



Creditos: DR

LIGA 2

Um ano depois, Moreirense está de regresso à Liga

O Moreirense confirmou, no sábado (6), o regresso à Liga e sagrou-se campeão da II Liga, ao vencer na visita ao Estrela da Amadora, por 4-2, em jogo da 31.ª jornada do segundo escalão.

Apesar dos golos de Ronaldo (37 minutos) e de Kewin Silva (75, na própria baliza) para os “tricolores”, os

cónegos responderam com tentos de Alan (59 e 62), Kodisang (90) e Platiny (90+5), assegurando a promoção e o título de campeão a três rondas do final, somando 70 pontos contra 59 dos lisboetas, que caíram para a terceira posição.

Campeões da II Liga pela terceira vez na história, depois de 2001/02 e 2013/14, os minutos vão participar na Liga em 2023/24,

naquela que será a 13.ª presença do clube de Moreira de Cónegos no principal escalão do futebol português.

Já o Estrela da Amadora perdeu o segundo posto da II Liga para o Farense, que venceu na receção ao F. C. Porto B.

JN/MS

II LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Moreirense	70	31	21	7	3	65	32	33
Farense	60	31	18	6	7	52	33	19
E. Amadora	59	31	15	14	2	49	30	19
Ac. Viseu	50	31	13	11	7	46	38	8
Vilafranquense	44	31	12	8	11	41	33	8
Feirense	43	31	10	13	8	37	32	5
Mafra	43	31	11	10	10	42	44	-2
Porto B	42	31	11	9	11	41	38	3
Torreense	41	31	12	5	14	31	33	-2
Tondela	40	31	8	16	7	34	30	4
Oliveirense	37	31	9	10	12	43	44	-1
Leixões	36	31	9	9	13	31	41	-10
Penafiel	36	31	8	12	11	32	38	-6
Benfica B	35	31	9	8	14	49	53	-4
Nacional	33	31	8	9	14	31	43	-12
B-SAD	30	31	8	6	17	36	55	-19
Trofense	28	31	7	7	17	26	47	-21
Sp. Covilhã	27	31	7	6	18	27	49	-22

II LIGA - RESULTADOS - 31.ª JORNADA

Leixões	0-2	B-SAD
Mafra	2-1	Vilafranquense
Sp. Covilhã	2-1	Oliveirense
Tondela	1-1	Feirense
E. Amadora	2-4	Moreirense
Benfica B	1-2	Nacional
Torreense	0-0	Trofense
Ac. Viseu	0-0	Penafiel
Farense	2-0	Porto B

II LIGA - PROGRAMA - 32.ª JORNADA

Sexta-feira (12)	
Trofense 13h00	E. Amadora - SPORT TV+
Sábado (13)	
B-SAD 06h00	Mafra - SPORT TV1
Feirense 09h00	Benfica B - SPORT TV+
Domingo (14)	
Nacional 06h00	Farense - SPORT TV1
Penafiel 09h00	Tondela - SPORT TV+
Moreirense 10h30	Leixões - SPORT TV5
Porto B 10h30	Ac. Viseu - PORTO CANAL
Vilafranquense 13h00	Sp. Covilhã - SPORT TV+
Segunda-feira (15)	
Oliveirense 13h00	Torreense - SPORT TV+

Belenenses festeja regresso à Liga 2

O Belenenses junta-se à União de Leiria na lista de equipas promovidas à Liga 2 na próxima temporada. O Lank Vilaverdense goleou o Amora e apurou-se para o play-off de subida.

Um empate a zero diante da Sanjoanense bastou ao Belenenses para celebrar o regresso à Liga 2, na próxima temporada.

O jogo arrancou com um cabeceamento de Pedro Martelo à barra da baliza dos nortenhos. Como só a vitória lhe permitiria sonhar com a subida, a equipa de São João da Madeira intensificou a pressão na etapa complementar mas, apesar das boas ocasiões criadas, não conseguiu superar o último reduto azul.

Em Vila Verde, o Lank Vilaverdense não deu qualquer hipótese ao Amora, vencendo o encontro por 5-0. Já depois de ter desperdiçado uma grande penalidade, Edmilson adiantou os minutos aos 16 minutos, André Soares ampliou a margem a abrir o segundo tempo, João Batista bisou e, pelo meio Zé Pedro, na conversão de um penalti polémico, também faturou.

JN/MS

Farense vence FC Porto B e sobe ao segundo lugar

O Farense capitalizou a derrota do Estrela da Amadora com o Moreirense e saltou para a segunda posição da tabela classificativa, ao derrotar o FC Porto B por 2-0, em jogo disputado no Estádio São Luís, em Faro. Matheus Oliveira e Rui Costa marcaram os golos, na segunda parte. Matematicamente, os algarvios já não ficam abaixo do 3.º lugar, garantindo assim que estarão na luta pela subida até final, seja de forma direta ou através do ‘play-off’.

Os dragões entraram melhor e Velho foi obrigado a defesas apertadas no primeiro e no décimo terceiro minutos, desviando para canto, tentativas de Rodrigo Ferreira e Abraham Marcus. Paulatinamente, os algarvios foram tomando conta das operações e antes do descanso estiveram perto de marcar por Gonçalo Silva (30) e Pedro Henrique (41 e 44).

Um tiro indefensável de Matheus Oliveira (51) no reinício, a dar sequência a cruzamento de Ponde, abriu caminho à vitória do Farense, que geriu depois sem sobressaltos. Rui Costa, de grande penalidade, após derrube de Martim Fernandes sobre Marco Matias, selou as contas.

AB/MS




643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM



HÓQUEI EM PATINS

Os ases e os trunfos do F. C. Porto campeão europeu de hóquei em patins

Os dragões conquistaram o título continental pela terceira vez, ao baterem o Valongo na final da Liga dos Campeões, disputada em Viana do Castelo.

Trinta e três anos depois, o F. C. Porto voltou a sagrar-se campeão europeu de hóquei em patins e essa conquista elevou alguns jogadores portistas ao estatuto de lendas do clube azul e branco. Na equipa comandada por Ricardo Ares há cinco nomes que se destacam e é muito por eles que se explica o sucesso dos dragões em Viana do Castelo.

Xavier Malián defendeu quase tudo, Reinaldo Garcia transformou-se, talvez, na grande figura do F. C. Porto nos últimos anos, Rafa defendeu e ainda marcou, enquanto Gonçalo Alves e Carlo Di Benedetto mostraram porque são dois dos jogadores mais temíveis a nível mundial.

Eis as principais figuras do novo campeão da Europa de hóquei em patins e como ajudaram na conquista:

Xavier Malián

O guarda-redes espanhol, de 33 anos, está no Dragão desde 2019. Já tinha sido campeão europeu em duas ocasiões, ao serviço do Liceo da Corunha, mas nunca o havia feito como titular indiscutível e como figura decisiva na conquista. Malián confirmou o estatuto de ser um dos melhores do Mundo e brilhou a grande altura na “final 8”, principalmente frente ao Benfica (4-2), nos quartos de final, e ao Barcelona (4-3), na meia-final.

Reinaldo Garcia

Chegou ao F. C. Porto em 2001 proveniente do Olimpia (Argentina). Pelo meio, passou oito anos em Espanha, a representar o Liceo da Corunha e o Barcelona, antes de voltar a vestir a camisola azul e branca em 2015. Ao todo, o internacional argentino leva 14 anos de dragão ao peito, sempre com um papel de grande importância, tendo sido campeão em nove ocasiões. Esta

foi a quarta vez que venceu a Liga dos Campeões, depois de três títulos pelo Barcelona.

Gonçalo Alves

É o grande goleador do F. C. Porto (leva 67 golos em 42 jogos) e, sem surpresa, marcou nos três jogos da “final 8” que decidiu o título europeu: dois ao Benfica, um ao Barcelona e outro ao Valongo. Gonçalo Alves é dragão desde 2015, ano em que deixou a Oliveirense, clube que representou após concluir a formação no Sporting. Já foi campeão europeu e campeão do Mundo por Portugal, conquistando agora o único grande troféu que lhe faltava no currículo. Aos 29 anos, está na melhor fase da carreira e recentemente prolongou a ligação ao F. C. Porto até 2028.

Rafa

Outra das grandes referências do F. C. Porto campeão europeu, Rafa ainda passou por Óquei de Barcelos, HC Braga e Valongo,

antes de se estabelecer de vez no Dragão, onde cumpre a nona época consecutiva, sempre com papel relevante. O internacional português, de 31 anos, também foi campeão europeu de clubes pela primeira vez, depois de contribuir com um golo em cada jogo da fase decisiva da competição.

Carlo Di Benedetto

É a grande figura do hóquei em patins francês e chegou ao F. C. Porto em 2019, depois de ter brilhado em Espanha, ao serviço do Liceo da Corunha. Irmão de Roberto, jogador do Benfica, Carlo Di Benedetto foi um dos principais desequilibradores da final, ao marcar dois dos cinco golos portistas. Acabou todas as épocas de dragão ao peito com uma média superior a um golo por jogo e esta temporada não deve fugir à regra (40 jogos e 46 golos, para já).

JN/MS

Celebração dos

70 anos

da Imigração Portuguesa no Canadá

“Agradecemos à comunidade luso-canadiana pelas suas inúmeras contribuições”

13 de Maio de 1953 • 13 de Maio de 2023



JULIE DZEROWICZ
MEMBRO DO PARLAMENTO DAVENPORT

1202 BLOOR STREET WEST | 416-654-8048
JULIE.DZEROWICZ@PARL.GC.CA
JULIEDZEROWICZ.CA | @JULIEDZEROWICZ



FUTSAL

Sporting derrotado na final da Liga dos Campeões de futsal

O Palma conquistou a Liga dos Campeões de futsal após derrotar o Sporting numa final decidida nas grandes penalidades, na sequência de um empate a 1-1 registado no término do tempo regulamentar e do prolongamento.

A jogar perante o seu público, o Palma esteve por cima do jogo na metade inicial da primeira parte, com Mancuso, Cleber e Tayebi a obrigarem Guitta a defesas apertadas.

O Sporting, que aos 6 minutos viu Neves, isolado, falhar na cara de Luan Muller, contou com Guitta também para melhorar no ataque. O guarda-redes brasileiro criou alguns desequilíbrios nos momentos com bola, com os leões a aproveitarem para deixarem o adversário em sentido.

Aos 14 minutos, Cavinato rematou para defesa complicada de Luan Muller. Na resposta, o guarda-redes do Palma arrancou com a bola controlada desde o meio-campo, ultrapassou três jogadores do Sporting e assistiu Rivillos para o 1-0.

Os leões responderam bem ao golo sofrido e quase empatavam a escassos quatro segundos do intervalo, por Zicky Té, mas o guarda-redes do emblema espanhol, que em Portugal jogou pelo Fundão, defendeu o remate do internacional português com o rosto.

A abrir o segundo tempo, Cavinato atirou ao poste, na sequência de um canto. Aos 5 minutos, Pany Varela imitou-o, por entre o autêntico espetáculo que Guitta e Luan Muller davam nas duas balizas, com defesas incríveis.

O Sporting acabaria por empatar aos 13 minutos num golpe de génio de Zicky Té, com um toque de calcanhar na recarga a mais uma defesa do guarda-redes contrário.

Dois minutos depois, Sokolov chegou a celebrar o 2-1 para os lisboetas, mas o golo foi invalidado com recurso ao sistema de vídeo. A equipa de arbitragem considerou que o russo puxou a camisola a Marlon, com quem discutiu o lance.

Os leões dominaram a etapa complementar mas quase sofreram o segundo

golo num lance complexo. Guitta subiu ao meio-campo adversário para rematar à baliza espanhola. Luan Muller defendeu e a bola sobrou para Chaguinha, que aproveitou o adiantamento do guarda-redes do Sporting para tentar o chapéu desde a sua área, com a bola a ser desviada pelo poste.

No lance seguinte foi a vez de Alex Merlim atirar ao poste, naquela que foi a terceira bola travada pela estrutura da baliza do Palma.

O 1-1 perdurou até ao fim do tempo regulamentar, levando a final para prolongamento, que foi parco em ocasiões, obrigando à decisão por grandes penalidades. Aí, o Palma foi mais forte, vencendo por 5-3.

Os penáltis ficam ainda marcados por momentos de tensão entre os jogadores das duas equipas, após um bate-boca entre Cavinato e Luan Muller na sequência da penalidade convertida pelo jogador do Sporting. Desse momento resultaram as expulsões de Carlos Barrón e Neves.

JN/MS

Pedro Pichardo vence primeira prova da Liga Diamante com 17,91 metros em Doha

O português Pedro Pablo Pichardo venceu a prova de tripló salto do primeiro dos 14 meetings da Liga Diamante, em Doha, com um salto de 17,91 metros.

Depois de uma primeira tentativa em 17,65 metros, que o colocou logo na frente do concurso, o português realizou, no quinto salto - depois de prescindir de duas tentativas e de ter nulo na outra - o melhor registo, que lhe valeu o êxito.

A prata ficou para Huges Fabrice Zango, do Burquina Faso, medalha de bronze em Tóquio2020, com 17,81, ao sexto ensaio, no qual ultrapassou o cubano Andy Díaz Hernández, com 17,80, relegado para o bronze.

Pedro Pichardo continua no topo internacional, depois de em 03 de março se ter sagrado, em Istambul, bicampeão europeu em pista coberta, na altura com um registo de 17,60 metros.

Além de ser vice-campeão do mundo em pista coberta, o saltador luso detém o título europeu, mundial e olímpico ao ar livre.

O português tem como recorde pessoal 18,08 metros, na altura ao serviço do seu país natal, Cuba, e sempre assumiu como objetivo bater o recorde do mundo, pertencente ao britânico Jonathan Edwards, com 18,29 metros.

A Liga Diamante, à qual apenas se pode aceder por convite, compreende 14 eventos de atletismo espalhados pelo mundo, sendo que o próximo evento é em Rabat, Marrocos, em 28 de maio.

JN/MS



546 Rogers Rd, Toronto

Feliz Dia da Mãe

FÓRMULA 1

Verstappen vence pelo segundo ano consecutivo em Miami e iguala recorde

O neerlandês Max Verstappen (Red Bull) venceu o Grande Prémio de Miami de Fórmula 1 pelo segundo ano consecutivo, e alargou a vantagem no Mundial sobre o mexicano Sérgio Pérez (Red Bull), que foi segundo.

Esta foi, também, a primeira vitória de Verstappen largando do nono lugar da grelha de partida, igualando o feito do finlandês Nikki Lauda (McLaren) em 1984, no GP de França.

O atual bicampeão mundial gastou 1:27.38,241 horas para completar as 57 voltas ao circuito da Florida, deixando o mexicano Sérgio Pérez, seu companheiro de equipa na Red Bull, no segundo lugar a 5,384 segundos, com o espanhol Fernando Alonso (Aston Martin) em terceiro, a 26,305 segundos.

Esta foi a terceira vitória de Verstappen em cinco corridas (somou também um ponto extra pela volta mais rápida), enquanto Alonso subiu ao degrau mais baixo do pódio pela quarta vez, mas já promete mais para as corridas seguintes.

“No início do ano, um pódio já seria incrível. Agora, com quatro, queremos mais. No Mónaco e em Barcelona pode ser que dê para algo mais”, disse o asturiano, no final de uma “corrida solitária”.

Quanto aos Red Bull, parecem num pelotão à parte. Pela quarta vez em cinco corridas monopolizaram os dois primeiros lugares.

Sérgio Pérez até largou do primeiro lugar da grelha, mas montando pneus médios, que, teoricamente, dariam maior tração apesar de durarem menos tempo.

Já Max Verstappen partiu do nono lugar, com pneus duros, de forma a adiar ao máximo a paragem nas boxes, aproveitando para escalar posições à medida que os seus adversários fossem parando.

E a estratégia resultou pois os pneus

duros não perdiam muito tempo para os médios. Demorou 16 voltas para se colar a Pérez, no segundo lugar e, quando o com-

panheiro de equipa teve de parar já com o pneu dianteiro esquerdo com claros sinais de degradação, saltou para o comando.

Apesar de a distância entre os dois ter encurtado um pouco nas primeiras voltas após a saída de Pérez das boxes, com pneus duros frescos, a verdade é que Verstappen estabilizou e voltou a recuperar algum tempo, mantendo a vantagem superior a 17 segundos.

Quando o neerlandês parou à volta 46 de 57, montou pneus médios e saiu a 1,2 segundos de Pérez, regressando ao primeiro lugar na 48.ª volta.

“Foi uma boa corrida. Mantive-me longe de problemas no início, consegui fazer durar os pneus duros e foi isso que fez a diferença. Fiz uma corrida limpa. Ganhar desde o nono é sempre satisfatório”, frisou Verstappen.

O próprio Pérez reconheceu que a vitória do companheiro e adversário na luta pelo título “foi merecida”.

“Os [pneus] médios, no início, foram piores do que o esperado. O Max tinha um ritmo incrível com os duros”, frisou o mexicano.

O britânico George Russell (Mercedes) foi o quarto classificado, a 33,229 segundos do vencedor, com o espanhol Carlos Sainz (Ferrari) em quinto, a 42,511 segundos, distância que incluiu já cinco segundos de penalização por excesso de velocidade na via das boxes quando parou para trocar de pneus.

O britânico Lewis Hamilton (Mercedes) foi o sexto, tendo partido do 13.º lugar, com o monegasco Charles Leclerc (Ferrari) em sétimo, depois de uma corrida bastante discreta.

Todos os 20 pilotos cortaram a linha de meta.

No campeonato, Verstappen tem, agora, 119 pontos contra os 105 de Pérez.

A próxima ronda, a sexta, disputa-se a 21 de maio, em Monza (Itália).

JN/MS



Creditos: DR

LEÃO D'OURO

RESTAURANT | PATIO | TAKE-OUT



Feliz Dia da Mãe

LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DJNDAS ST, E. MISSISSAUGA



O Rali de Portugal vai ser disputado entre 11 e 14 de maio de 2023, integrado pela 15.ª vez consecutiva no calendário do Campeonato do Mundo de Ralis (WRC).

329KM

Extensão total das PEC

1307KM

Extensão dos troços de ligação

19

Provas especiais de ligação

87

Equipas inscritas

ONTEM (11 DE MAIO)

ETAPA	LOCAL	KM	HORA
Shakedown	Baltar	4,55	10:31
Cerimónia	Coimbra	-	20:30

HOJE (12 DE MAIO)

ETAPA	LOCAL	KM	HORA
PEC 1	Lousã 1	12,03	9:05
PEC 2	Góis 1	19,33	10:05
PEC 3	Arganil 1	18,7	11:05
PEC 4	Lousã 1	12,03	13:35
PEC 5	Góis 2	19,33	14:35
PEC 6	Arganil 2	18,72	15:35
PEC 7	Mortágua	18,15	17:05
PEC 8 (SE)	Figueira da Foz	2,28	19:05

AMANHÃ (13 DE MAIO)

ETAPA	LOCAL	KM	HORA
PEC 9	Vieira do Minho 1	26,61	7:35
PEC 10	Amarante 1	37,24	9:05
PEC 11	Felgueiras 1	8,91	10:35
PEC 12	Vieira do Minho 2	26,61	15:05
PEC 13	Amarante 2	37,24	16:35
PEC 14	Felgueiras 2	8,91	18:05
PEC 15 (SE)	Lousada	3,36	19:05

DOMINGO (14 DE MAIO)

ETAPA	LOCAL	KM	HORA
PEC 16	Paredes	15,0	7:05
PEC 17	Fafe 1	11,18	8:35
PEC 18	Cabeceiras de Basto	22,23	9:35
PEC 19	Fafe 2	11,18	12:15
Cer. de pódio	Matosinhos	-	14:20





Creditos: DR

TÊNIS

João Sousa cai na primeira ronda da qualificação do Masters 1000 de Roma

O tenista português João Sousa foi, esta segunda-feira (8), afastado na primeira ronda do qualifying do Masters 1000 de Roma, ao perder com o russo Roman Safiullin em dois rápidos sets.

Na terra batida romana, o número dois nacional e 156.º jogador mundial foi derrotado pelo mais cotado Safiullin (103.º), por 6-1 e 6-3, em uma hora e seis minutos.

Após sofrer três breaks no primeiro parcial, que perdeu em apenas 29 minutos, Sousa começou bem o segundo set, mantendo os dois primeiros jogos de serviço, para deixar o marcador igualado até ao 2-2.

Aí, Safiullin descolou, quebrando o português no sexto jogo, e embalou para o triunfo no encontro, algo que o melhor tenista português de sempre ainda adiou, ao salvar dois match-points no oitavo jogo.

O vimaranense de 34 anos caiu na primeira ronda da fase de qualificação de Roma tal como havia acontecido nos restantes Masters 1.000 que disputou este ano, nomeadamente Indian Wells, Monte Carlo e Madrid, onde também perdeu com Safiullin.

Sousa já não ganha um encontro desde que caiu na segunda ronda do Estoril Open, frente ao norueguês Casper Ruud, que haveria de sagrar-se campeão do único torneio ATP português.

JN/MS

MOTOGP

Anulada pena a Marc Márquez pelo acidente com Miguel Oliveira 1000 de Roma

O Tribunal de Apelação da Federação Internacional de Motociclismo (FIM) anulou a pena de uma dupla longa volta ao espanhol Marc Márquez por provocar o acidente com o português Miguel Oliveira no Grande Prémio de Portugal de MotoGP.

Inicialmente, a pena foi imposta a Márquez (Honda) para ser cumprida no GP da Argentina, segunda ronda do Mundial de MotoGP, logo a seguir à jornada lusa, disputada em 26 de março.

No entanto, o piloto catalão ainda não voltou a competir devido à lesão que contraiu na queda com Miguel Oliveira (Aprilia).

Face à anunciada ausência de Márquez na Argentina, o colégio de comissários corrigiu a decisão inicial, indicando que a penalização deveria ser cumprida não na Argentina, mas na prova seguinte em que Márquez participasse.

A equipa Honda não se conformou com a alteração e recorreu da pena, que ficou suspensa desde 12 de abril.

Na terça-feira (9), o Tribunal de Apelação da FIM considerou que a penalização imposta ao espanhol ficou cumprida “com a não participação na corrida argentina”.

Desta forma, “Marc Márquez está autorizado a competir na próxima corrida em que possa participar sem nenhuma sanção adicional”.

A próxima ronda do Mundial de MotoGP é o GP de França, que se disputa no domingo (14).

Miguel Oliveira, que entretanto regressou à competição em Austin (Estados Unidos), na terceira ronda da temporada, vai falhar esta quinta prova por ter sofrido nova lesão, agora no ombro, no GP de Espanha de há duas semanas.

JN/MS



Creditos: DR

LIGA PORTUGAL AS CORES DO FUTEBOL NA CAMÕES RADIO

Transmissão em simultâneo com a Antena 1

Sábado, 13 de maio

Portimonense - SL Benfica

13h00m

Sporting CP - Marítimo

15h30m

Domingo, 14 de maio

FC Porto - Casa Pia

15h30m

 Camõesradio.com



Descarrega a aplicação na App Store e Google Play





VOLEIBOL

Benfica sagra-se tetracampeão nacional de voleibol

O Benfica sagrou-se, no sábado (6), campeão nacional de voleibol pela quarta vez consecutiva, ao vencer a Fonte do Bastardo por 3-0, no quinto e decisivo jogo da final do play-off, em Lisboa.

Após o desaire de quarta-feira nos Açores, em que permitiu que o adversário igualasse a decisão, o clube da Luz impôs-se novamente em casa, onde já tinha vencido o segundo e terceiro encontros, desta vez pelos parciais de 25-18, 25-16, 26-24.

Os encarnados conquistaram o 11.º troféu de campeão da sua história, repetindo os sucessos de 1980/81, 1990/91, 2004/05, 2012/13, 2013/14, 2014/15, 2016/17, 2018/19, 2020/21 e 2021/22.

O emblema lisboeta está agora a dois títulos de igualar o Técnico (13), o segundo clube mais vitorioso no campeonato nacional, num historial que é liderado pelo Sporting de Espinho, campeão em 18 ocasiões.

JN/MS

ANDEBOL

Portugal com Dinamarca, República Checa e Grécia no Euro 2024

A seleção portuguesa de andebol vai defrontar a Dinamarca, atual tricampeã mundial, no Grupo F do Euro 2024, juntamente com República Checa e Grécia, ditou esta quarta-feira (10) o sorteio realizado em Düsseldorf, na Alemanha.

Na terceira presença consecutiva no Europeu de andebol, Portugal vai jogar a ronda preliminar em Munique, procurando chegar à ronda principal, como conseguiu em 2020, quando alcançou o sexto lugar, a sua melhor classificação de sempre.

A equipa portuguesa vai encontrar pela sexta vez a seleção da Dinamarca, campeã europeia em 2012, e ainda procura o primeiro triunfo, depois de cinco derrotas, a última das quais nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.

Portugal não encontra a República Checa desde 2009, na qualificação para o Euro 2010, altura em que conseguiu a segunda vitória em cinco encontros, depois do triunfo no Mundial 2001, no segundo jogo

entre as duas equipas.

A fazer a sua estreia em Europeus, a Grécia, em teoria a equipa mais fácil do Grupo F, nunca defrontou Portugal.

A seleção portuguesa estreia-se frente à Grécia em 11 de janeiro de 2024, e defronta dois dias depois a República Checa, fechando a ronda preliminar em 15 de janeiro, com a Dinamarca.

A Suécia, atual campeã europeia e recordista de títulos, ficou integrada no Grupo E, juntamente com Países Baixos, Bósnia-Herzegovina e Geórgia.

Apenas uma 'poule' tem duas antigas campeãs europeias, com a anfitriã Alemanha e a França a estarem no Grupo A, tal como Macedónia do Norte e Suíça.

As duas primeiras equipas das 'poules' qualificam-se para a ronda principal do Euro 2024 de andebol, que se disputa de 10 a 28 de janeiro de 2024, na Alemanha, sendo a primeira vez que um Europeu com 24 equipas é jogado em apenas um país.

JN/MS



Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor

CLAPPERTON
MUNRO LAW

APART FROM THE REST

ESTATE LAW • TRUSTS • REAL ESTATE
WILLS • CORPORATE TAX PLANNING

FALAMOS PORTUGUÊS

1 Willingdon Blvd, Etobicoke | 416-443-1200
cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% - CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL

- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREENHEIROS

- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO

- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e atualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

MLB

Blue Jays' extra-innings loss to Phillies spoils latest intriguing Gausman start

This is an interesting and challenging time for making assessments in a baseball season. Seven weeks in, some of the randomness inherent to the beginning of the year is starting to normalize, although the distinction between small-sample size aberrations and trendlines locking in remains murky.

In spite of that, the body of work at this point is big enough that patterns become harder to ignore, which brings us to Kevin Gausman, who was absolutely dominant over six shutout innings Wednesday (10) in the Toronto Blue Jays' 2-1 loss in 10 innings to the Philadelphia Phillies.

Locking horns with Zack Wheeler, Gausman allowed two hits in the first and then, starting with catching Kyle Schwarber looking to end the first, retired 15 in a row, eight by strikeout, including five in a row during the fourth and fifth innings. A two-out double by Trea Turner in the sixth inning ended that run, but Bryce Harper promptly bounced out to third to end the frame.

And he was full value for it, his fastball at 96.1 m.p.h. sitting 2.6 m.p.h. above his season average while topping out at 99, and his splitter getting eight whiffs on 20 swings, wiping away that eight-run, 3.1-inning mess in Boston last time out.

The extra velo "allows me to carry the zone with both pitches," said Gausman, "and that split starts to dive in a little later as opposed to earlier coming out of my hand."

The more intriguing part, however, is the developing pattern in his season that bears watching.

This start came on five days rest, and in four starts with an extra day between outings, Gausman has allowed three runs on 17 hits and one walk in 28 innings with a jaw-dropping 44 strikeouts. In three starts on a normal four days of rest, he's allowed 16 runs, 15 earned, on 21 hits and five walks with 16 strikeouts in 14 innings.



His fastball velocity averages out at 94.6 m.p.h. with an extra day of rest, 92.5 m.p.h. on his regular day.

Now, is seven starts enough to identify a definitive pattern? Maybe, but that's where this mid-May timing muddles the picture. The sample is too big to ignore yet too small to reach conclusions.

"Not in May, you know what I mean?" manager John Schneider said. "He's pretty routine-oriented and it's nice for anyone to get the extra day. But at this part of the season, you're not really reading into it."

Fair enough, but Gausman is aware of the phenomena and while he replied, "to be honest, not really," when asked if he felt a physical difference with the extra day of rest, he acknowledged that "if you look at the numbers there's obviously something behind that."

Gausman's next start, Tuesday (16) at home against the New York Yankees, comes with an extra day, but the next two, versus Baltimore and at Minnesota, will not, as the Blue Jays enter into a stretch of 17 straight games.

"I just need to do a little bit more, I think, in the training room when I know I don't have an extra day to be a little bit more fresh, and to kind of treat it like I have an extra day," said Gausman. "Maybe take a look at my workout. Maybe I needed to de-load for a couple of weeks or so. Those are things that I talk with the strength coaches, with the training staff about, trying to

figure out what's going on and what can make me be most consistent every five days."

The danger of locking in assessments at this point can be highlighted by Brandon Belt, who looked lost for much of April but turned it on during the 3-6 road trip, capped by his go-ahead homer off Wheeler on Wednesday (10) before a Citizens Bank Park crowd of 31,758.

While one good stretch doesn't make or break a season, Belt certainly seems more like the impact left-handed bat the Blue Jays were hoping he'd be when they signed him. He's been trying to lock in more on an approach in which he's seeing the pitch and trusting himself to adjust rather than guessing at what's coming, which is what he did on the fifth-inning curveball he sent over the wall in right.

"I was actually a little bit out front, but I was able to keep my hands back enough and keep my head on it where I was able to put the good part of the bat on it," said Belt. "I definitely wasn't looking for it, but I'd seen it the first at-bat, so I had to trust that my eyes would see it."

Belt's homer wasn't enough, as after Erik Swanson survived a nervy eighth, stranding the tying run at third base, Jordan Romano surrendered singles to Harper and Nick Castellanos to open the ninth, J.T. Realmuto doubled in the tying run one out later. After Alec Bohm hit into a fielder's choice, with Vladimir Guerrero Jr., mak-

ing a tremendous throw home to get Castellanos at the plate, and Brandon Marsh was walked intentionally, Edmundo Sosa grounded out to send the game into extra innings.

Craig Kimbrel delivered a clean top of the 10th and then, after Tim Mayza struck out leadoff man Bryson Stott and walked Turner, Harper hit a bouncer to the mound that was relayed to Bo Bichette for one out but his throw to first sailed, allowing Sosa to score the winning run.

"Just got away from him," said Schneider, adding later that Romano's "stuff was good. Got to convert an out there on Castellanos's ball up the middle, one way or another and you don't get to that point. ... I've seen (Santiago Espinal) make that play a hundred times, either to second or first. We weren't tight enough at the end there to win."

That wasn't an isolated occurrence in the sweeps the Blue Jays suffered in Boston and Philadelphia, yet they were totally in control in taking three from Pittsburgh over the weekend. Some of that may be tied to their schedule, as they've logged a big-league high 25 road games already, compared to just 12 at home.

"Definitely not our best road trip," said Belt. "We were just a little bit out of sync as a team. We'd pitch well one game and not get enough runs. Some games we'd hit well and give up a few more runs. Just got to get back in sync and with this team it's not going to be a problem."

Added Schneider: "Excited to get back home. Feels like we've been playing on the road the first month and a half of the season. ... Before this road trip started, we'd been playing a pretty good brand of baseball. There are ups and downs and ebbs and flows and on the road here wasn't our best."

On that front, over one nine-game stretch in the middle of May, there's not much to read into than that.

SN/MS

MLS

Ugly fan incident caps bad loss for Toronto FC to CF Montreal

CF Montreal is moving in the right direction, in the Canadian Championship and Major League Soccer. Toronto FC, however, is struggling to find the right gear.

Toronto's one-step-forward, two-steps-back season hit another roadblock Tuesday (9) in a 2-1 loss to Montreal in Canadian Championship quarterfinal play with Nigerian forward Chinonso Offor scoring the winning goal in the 39th minute.

Toronto, missing some key players, dug itself a hole late in the first half and could not climb out despite a better second half as Montreal held on for its fifth straight win in all competitions.

"We spoke about the importance of this competition, the history that the club has had in the Canadian Championship," said Toronto coach Bob Bradley, whose team has lifted the Voyageurs Cup eight times. "This game meant a lot to us tonight. Going out is a big disappointment for all of us."

"We wanted to win and we wanted to win in front of our fans. We know how much it meant to them."

There was an ugly scene in the south stands after the game with reports that a megaphone had been thrown at Toronto players. A video showed Toronto midfielder Mark-Anthony Kaye being held back from going at the guilty party.

Montreal will host Hamilton's Forge FC in the May 23 semifinal.

"We took this game very seriously," said Montreal coach Hernan Losada, who cele-



brated his 41st birthday Tuesday (9).

"We knew we needed to be super-focused and concentrated," the Argentine added. "When you play on the road for the Cup against your biggest rival, it's never easy. But I think we did a very good collective performance and I'm very, very happy for the whole group, for the staff, for the players. For everyone we have at CF Montreal."

Forge, the reigning Canadian Premier League champions, defeated Atletico Ottawa 3-2 in a penalty shootout in Tuesday's (9) other Canadian Championship quarterfinal. Forge seemed destined to win in regulation time thanks to captain Kyle Bekker's goal in the 76th minute. But Ollie Bassett's 88th-minute penalty forced the shootout.

Montreal has been on a roll after emerging from a dismal 1-6-0 start to the season

that saw the team fail to score in all six losses. The turnaround started April 18 with a 2-0 win over Vaughan SC in Canadian Championship preliminary-round play.

In contrast, TFC has won just one of its last eight games (1-3-4) in all competitions.

TFC had a chance to pull even in the 85th minute Tuesday (9) but Lorenzo Insigne, who had earlier scored for Toronto, hammered his free kick from just outside the penalty box into the Montreal wall. Three minutes later fellow Italian Federico Bernardeschi blasted a shot high.

"That part is still an area where we have to get better," Bradley said of his team's finishing.

"A good response but obviously not enough," added fullback Richie Laryea who has been one of Toronto's leading lights in recent weeks.

After an uneventful start, there were three goals just before halftime before an announced crowd of 17,726 at BMO Field. Montreal scored the first two, taking advantage of poor Toronto coverage.

The run of goals started in the 35th minute after Bernardeschi's free kick from just outside the Montreal penalty box hit the defenders' wall. Montreal started a rapid counter-attack with a long ball up the middle to Romell Quioto. Toronto goalkeeper Sean Johnson got to the ball first but couldn't control it and Zachary Brault-Guillard, one of several chasing Montreal players, knocked the rebound in.

It was Montreal's first shot on target.

Four minutes later, Offor scored with a flying close-range header through Johnson's legs after Mathieu Choiniere found him with a beautiful curled cross. The goal came too easy with Toronto leaving Montreal too much time and space.

The home side answered in the 44th minute after substitute Jahkeele Marshall-Rutty sliced through the Montreal defence and fed Laryea in the penalty box. The Toronto fullback sent a perfect cross in for Insigne, between defenders, to knock in.

It was the first goal conceded by Montreal since April 15 in a 1-0 loss to D.C. United -- a shutout streak that stretched 448 minutes in all competitions.

Toronto (2-3-6) and Montreal (4-6-0) meet again Saturday (13) in MLS action at Saputo Stadium. Both teams have 12 points in league play.

SN/MS

NHL

Nylander, Woll keep Maple Leafs season alive with Game 4 win over Panthers

There was an unintentional assist from one of the referees. There was a nearly flawless performance from a rookie goalie making his first playoff start. And there was no sense of panic.

Toronto is going home — for another game, not to start the offseason.

Joseph Woll stopped 24 shots in his first playoff start, Mitch Marner and William Nylander had the goals and the Maple Leafs staved off elimination by beating the Florida Panthers 2-1 in Game 4 of their Eastern Conference semifinal series Wednesday (10) night.

“It was a pretty awesome game to get put into,” Woll said.

Another pretty awesome chance awaits Friday (12), when Game 5 will be on Toronto’s ice.

Sam Reinhart scored for Florida, which got 23 saves from Sergei Bobrovsky. The Panthers still lead the series 3-1, though their franchise-playoff-record six-game winning streak is now over.

“We lost a game today. That happens in the playoffs,” Panthers coach Paul Maurice said. “We’re good. We’re OK. We get to play the next one. I think we’re all good with that. It wasn’t so fabulous a win that they’re not going to let us play the next one.”

Nylander was the beneficiary of an odd bounce for a power-play score in the second period, Marner scored midway through the third and Woll did the rest as he took the place of injured starter Ilya Samsonov.

Woll, who turns 25 on July 12, was bidding to become the youngest Toronto goal-



ie to have a playoff shutout since Felix Potvin — then 23 — stopped 42 shots to beat Chicago 3-0 on May 9, 1995.

He was 7:47 away from pulling it off.

Reinhart — who had the OT winner in Game 3 — took a quick pass from Matthew Tkachuk and found a way to just get the puck through Woll’s leg pads for a power-play score, cutting Toronto’s lead to 2-1. The Leafs called their time-out immediately after the goal, just to calm everyone down.

“I thought we were playing a really good period to that point,” Leafs coach Sheldon Keefe said. “It really was to give our guys a breath. ... I didn’t have to say much.”

Woll didn’t have to do the job alone, either. Toronto blocked 21 shots as a team. “We’re just going to keep fighting,” Leafs forward John Tavares said.

Nylander’s surname is pronounced KNEE-lander, which seemed fitting on the opening goal.

Toronto went more than five full periods — 107 minutes and 46 seconds, to be exact, going back to late in the second period of Game 2 — without a power play until Florida’s Eetu Luostarinen got called for high-sticking the Leafs’ Michael Bunting early in the second period.

And they cashed in, thanks to the hockey gods who oversee crazy bounces.

Bunting tried dumping the puck around the net from the right-wing boards, only to have it bounce off the knee of referee Jon McIsaac as he tried to get out of the way. It skipped to the front of the net, where Nylander knocked it past Bobrovsky for a 1-0 Toronto lead.

“A bit unlucky bounce, but it is what it is,” Bobrovsky said. “Again, I thought we

had a good game. We compete. We fight. We played a solid defensive game. They are a good team as well, so that’s the score tonight.”

It was the first goal of the series for Toronto’s big four players of Nylander, Auston Matthews, Tavares and Marner. “It’s not going to get easier,” Nylander said.

The score stayed 1-0 going into the third, though Toronto had a big chance to go up two in the final seconds of the second period. Tavares got loose down the center of the ice on a breakaway, but Bobrovsky knocked away his attempt to the stick side to keep Florida within one.

Marner made it 2-0 with 9:57 left, and the Leafs held on. They haven’t been swept in a playoff series since 1980 — a best-of-five against the Minnesota North Stars — and not in a best-of-seven since Montreal ousted them in four games in 1979.

“We were right there to the end,” Florida forward Sam Bennett said. “And that’s playoff hockey.”

STILL NO SWEEP

Florida has never swept a playoff series. The Panthers also haven’t clinched a series on home ice since 1996.

AROUND THE RINK

It was the 12th career start (first in a playoff game) for Woll and the 680th for Bobrovsky (54th in a playoff game). ... With Samsonov hurt, the Maple Leafs recalled G Dennis Hildeby from the AHL’s Toronto Marlies to be the team’s emergency backup goalie. Matt Murray backed up Woll.

SN/MS



JOIN **GIL VICENTE FC TORONTO**

PLAYERS WANTED!



We play out of the following Districts North York Soccer Association (NYSA), Toronto Soccer Association (TSA), York Region Soccer Association (YRSA), Center Soccer League (CSL) and Ontario Soccer League

Gil Vicente FC Toronto is a youth soccer academy based in North York / Toronto, Ontario, and a certified Canadian affiliate of GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE in Portugal.

It is a soccer club that trains players of various ethnicities from around the world. Our focus at Gil Vicente FC is to develop players by teaching lifelong lessons through soccer. Our belief is that to become a great player one must also grow as a person. Gil Vicente also reinforces the idea to our players that even though soccer is the world’s best game, education is the key to success.

Gil Vicente is a non-profit youth soccer organization who aim to provide the highest levels of quality soccer training for the players and to enhance their social/emotional and physical health, in a positive and safe environment
 Gil Vicente will strive to create and nurture a valuable soccer learning experience. We will aim to empower our players with a life-long passion and love for the game of soccer.
 All of our teams play in the 1st Divisions in their leagues. Our players will also have the OPPORTUNITY to do tryouts for our affiliation partner in Portugal

OUR PROGRAMS

GVFC Soccer school ages 3 to 7 years old get 2 practices per week, also 2 Jersey’s, Shorts, Bag and a Ball.

REP TEAMS

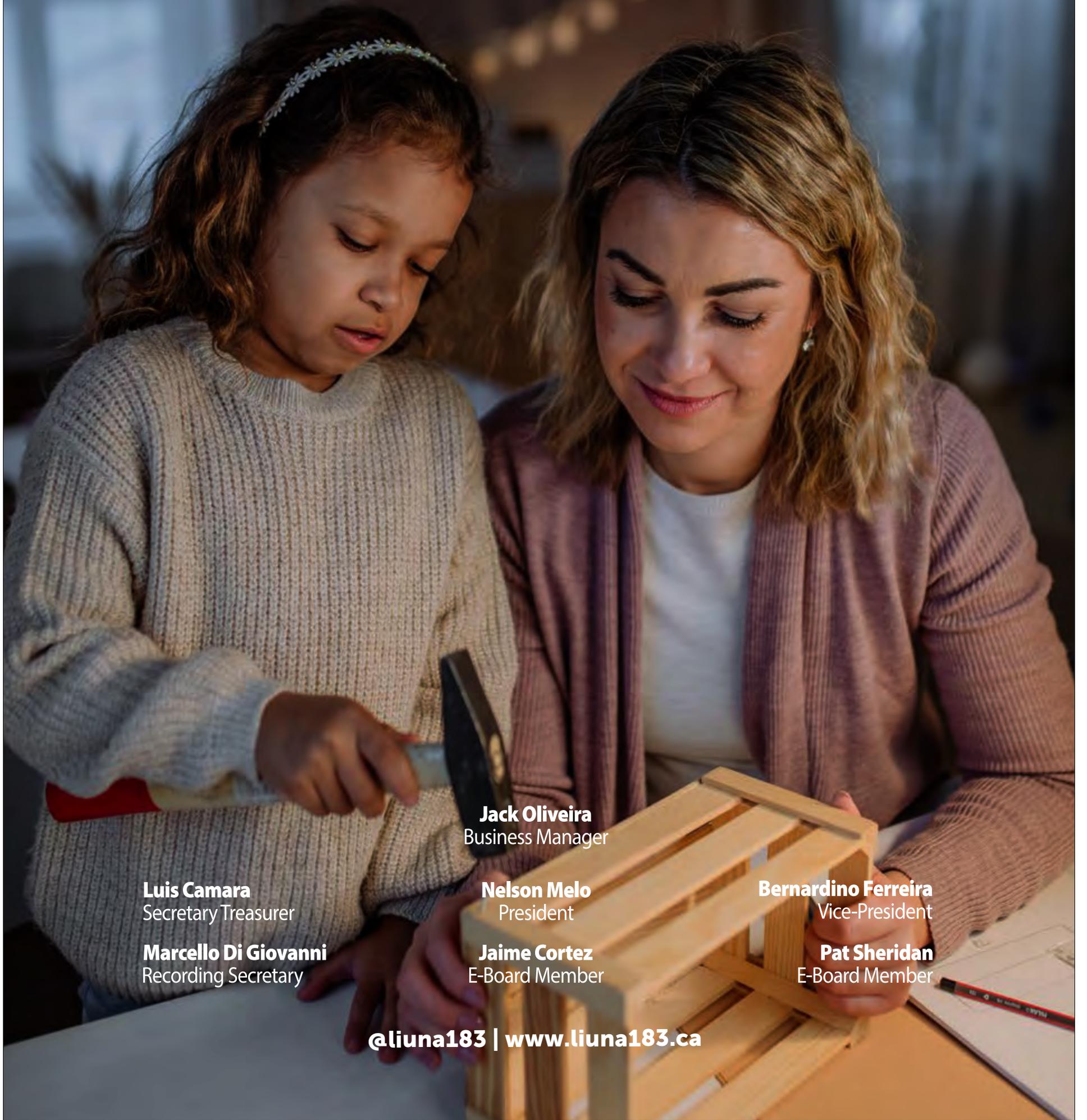
GVFC Team’s ages 8 to 21 years old get 3 full sets of uniforms, Tracksuit, Bag, Ball and Hoodie and they practice min 2 times per week plus a weekly game.

GVFCAT.COM 647.573.6611

Feliz Dia da Mãe

LIUNA! LOCAL 183

Feel the Power



Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

@liuna183 | www.liuna183.ca

Ontario residential building permits declined in 2022

For the first time in three years, Ontario saw the number of residential building permits drop after reaching all-time highs during the COVID-19 pandemic, according to a recent report from the Municipal Property Assessment Corporation (MPAC).

Last year, 108,080 building permits were issued across Ontario for new development as well as home improvement. This represents an approximate 11.6 per cent decrease from the previous year, ending a trend of year-over-year increases and returning to 2020 levels, stated a release.

A total of 108,080 building permits were issued across Ontario, down by approximately 11.6 per cent from 2021. Toronto led the province with the most permits issued (9,359), representing almost no change from 2021 (9,478). Kitchener, Mississauga, Guelph and Oshawa saw an increase in the number of permits from the previous year (2,478, 2,041, 1,416 and 1,370, respectively).

Slightly over 63,000 residential home improvement permits were issued province-wide in 2022, a decrease of 9.27 per cent from 2021. The City of Toronto remains at the top of the list with 6,803 permits; however, the city did see a 3.2 per cent drop from 2021. Brampton is second with 5,485 permits (down 25.7 per cent

from the previous year) and in third was Ottawa (down 16 per cent).

Residential renovation/addition permits decreased by almost 3.5 per cent, dropping to 37,068. This is 28 per cent higher than pre-pandemic, 2019 levels, and 15.7 per cent ahead of 2020 levels.

Permits for residential swimming pools were down substantially from pandemic highs. The number of pool permits dropped by almost 27 per cent with 6,617 permits issued in the province. Ottawa remains the pool capital of Ontario, despite experien-

cing a nearly 43 per cent decrease from the previous year. In 2022, 780 pool permits were issued across the city compared to the 1,372 issued in 2021.

Residential shed permits are also down, dropping to 3,409 permits in 2022, almost a 20 per cent decline from 2021. To require a permit, a shed must be a minimum size, so this category includes large, stylish sheds that have become increasingly popular as separate living/workspace or backyard getaway, stated the MPAC report. Ottawa had 122 shed permits issued which was an

increase of 14 per cent over the year prior.

Permits for residential garages decreased with 6,014 issued across the province in 2022, more than a nine per cent drop, compared to the 6,579 issued in 2021. Toronto had the most, with 330 permits, an increase of 41 per cent. Only two other municipalities experienced an increase in garage permits last year: Sault Ste Marie with 104 permits (an increase of almost 12 per cent) and the Township of Muskoka Lakes with 81 permits (an increase of more than 12 per cent).

Residential deck permits decreased in 2022 to 8,257, down about 13 per cent from 2021. Hamilton continued to lead in this category with 572 deck permits issued in 2022 (a decrease of more than 35 per cent from 2021).

"People across Ontario were spending most, if not all, of their time at home during the pandemic and many decided it was an ideal time to take out building permits to update their homes," stated Carmelo Lipsi, MPAC COO, in a statement. "Now that COVID-19 restrictions have been lifted, people are starting to gravitate back to experiences and travel. Coupled with the fact that the cost of borrowing has increased with higher interest rates, we're seeing fewer permits issued, signalling a shift in priorities."

DCN/MS



Canada's April Jobs Report Reinforces the Prospect of a Waiting Game

Similar to what has been occurring in the United States, labour market conditions in Canada have remained robust despite significant hikes in interest rates orchestrated by the nation's central bank. April's nation-wide total jobs count north of the border rose by +41,000 according to the latest Labour Force Survey conducted by Statistics Canada.

The seasonally adjusted 'headline' unemployment rate stayed at the 5.0% level where it's been for five months in a row. The not-seasonally adjusted (NSA) unemployment rate calculated using the same methodology as is adopted in the U.S., known as the R-3 U rate, is perhaps more relevant. In April, R-3 was 4.2%, only a little above the comparable U.S. figure of 3.1%.

Through the beginning one-third of this year, the average monthly increase in total employment in Canada has been +62,000 jobs. From January to April of last year, the average monthly climb was almost the same, +61,000 jobs.

The change in construction employment in the latest month was +7,000 jobs. The change in manufacturing employment was +2,000 jobs. The difference be-

tween the total number of manufacturing jobs in Canada, at 1.795 million, and the total number of construction jobs, 1.598 million, keeps narrowing. Year-over-year employment in manufacturing in April was a mere +0.2% to construction's +3.4%. The total number of jobs in Canada is now ahead by +2.1% y/y.

The jump in average hourly earnings for all jobs in Canada has been +6.2% ac-

cording to Statcan's latest reckoning. The +6.2% advance is spread over all industries, union and non-union, full and part-time, and may well not reflect one's own experience. Nevertheless, it does suggest that Canadians are staying ahead of the game with respect to purchasing power, since the all-items Consumer Price Index (CPI) inflation rate has been beaten down to +4.3% y/y.

The Bank of Canada's key policy-setting interest rate, the 'overnight rate', is currently 4.50% and will almost certainly be kept static into late-stage 2023, when some easing may be initiated. Of course, this is under the hypothesis of no huge shock on the inflation front.

Oxford Economics, which is Construct-Connect's partner in construction 'starts' and 'put-in-place' forecasting, is calling for Canada's 'real' (inflation adjusted) gross domestic product (GDP) change to be -0.3% in 2023, +1.3% in 2024, and then a much improved +3.5% in 2025. The economy is being forced to play a waiting game until it can sail on smoother waters.

Provincially, only Quebec can boast of having an unemployment rate that is lower than the national figure (4.1% vs 5.0%) and a rate of jobs creation higher than the Canada-wide statistic, (+2.6% to +2.1%). Unexpectedly, though, Quebec among the nation's largest-population provinces, is having the poorest year so far for housing starts in number of units, -41% year to date. Alberta is at 0.0%; Ontario, +3.0%; and B.C., an impressive +39%.

DCN/MS



LiUNA!
Local 506
www.local506.ca
TONY DO VALE
SECRETARY-TREASURER

3750 Chesswood Drive
Toronto, ON M3J 2W6
Tel: 416.638.0506
Fax: 416.638.1334
www.local506.ca



pistachio
crusted salmon

289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA
3584 MAJOR MACKENZIE DRIVE WEST, VAUGHAN

Amorim Hospitality Group

Please drink responsibly. House rules apply

Congelar para descomplicar

Sempre ouvimos dizer que tempo é dinheiro... e como agora é tão comum ouvirmos dizer (e sentirmos) que o tempo passa - ainda mais a correr, todas as dicas que nos possam ajudar a poupar quer numa coisa quer noutra são sempre bem-vindas. Bem sabemos que agora são poucas as pessoas que se podem gabar de não ter uma vida muito ocupada e stressante em igual medida... e temos também noção que uma das tarefas que nos consome mais tempo (e, muita das vezes, paciência) é a preparação e confeção das nossas refeições. Resultado? Para além da frustração em estarmos sempre preocupados com o que será

a refeição seguinte, existe ainda a tendência de nos deixarmos levar pela tentação das comidas rápidas, que não raras vezes são sinónimo de opções pouco ou nada saudáveis. Se tudo isto já não fosse suficiente, a crise económica que se vai fazendo sentir ao redor do mundo leva-nos a fazer alguma "ginástica" para conseguirmos poupar dinheiro.

Posto isto... e se vos dissesse que o congelador pode mesmo vir a tornar-se num dos nossos melhores amigos? É claro que não é novidade nenhuma que existem diversos alimentos que podem ser congelados...

Mas a maioria dos congeladores estão, por norma, cheios de carne, peixe, refeições rápidas, gelado e eventualmente algumas frutas e vegetais. Entre medo e falta de conhecimento acerca de que tipo de alimentos podem ou não ser congelados, muita comida acaba por não ser utilizada, estragando-se e levando a um enorme e evitável desperdício.

Descubram agora alguns bons exemplos de alimentos que podem ser guardados a temperaturas negativas.

Inês Barbosa/MS



Batatas fritas

As batatas fritas são um tipo de alimento que não possui humidade praticamente nenhuma, o que fará com que não fiquem demasiado moles ou empapadas depois de descongeladas! Podem, portanto, consumi-las imediatamente!



Ovos

Para congelar ovos é necessário retirá-los da sua casca. Podem, por exemplo, mexê-los, congelar cada ovo individualmente ou ainda separar gemas e claras!



Farinha

Pode parecer estranho, mas é verdade! Se congelarem a farinha - algo que devem fazer utilizando um recipiente hermético - estarão a prolongar o prazo de validade da mesma.



abacate

Quem é que nunca "chorou" por um abacate que amadureceu mais rápido do que esperávamos? Apesar de não ficarem muito saborosos depois de descongelados quando utilizados em saladas, os abacates congelados são uma boa alternativa para ter sempre o alimento disponível quando quiserem fazer um delicioso guacamole! Experimentem!



Leite

Não existe qualquer problema em congelar leite. No entanto, é importante que não usem qualquer fonte de calor para o descongelar.



Sopa

Uma dica que dá muito jeito a toda a gente, mas sobretudo às mamãs e papás! É que congelar sopa é uma ótima forma de se poupar tempo e ter sempre uma refeição à mão... seja para o bebé, seja para eles próprios! É importante congelar a sopa em embalagens apropriadas (de preferência, herméticas e de vidro) e em porções individuais, já que ao ser descongelada tem de ser ingerida.



Massa e arroz

Mais uma vez, uma ótima forma de termos sempre pronta uma opção de refeição. Há que ter em atenção que a massa não deve ser congelada demasiado cozinhada, caso contrário irá desfazer-se quando for descongelada ou reaquecida. No caso do arroz, existem também algumas dicas que podem ser úteis: utilizar menos sal na sua preparação (a congelação intensifica os sabores), deixá-lo "al dente" e deixá-lo arrefecer completamente antes de congelar são algumas delas. Tanto a massa como o arroz podem durar até três meses no congelador.



Queijo

Uma ótima notícia para os amantes de queijo! Mas há um senão... Devem optar por congelar queijos semiduros e alguns duros (como o parmesão, gouda e emmental): os macios, como por exemplo o brie, camembert e queijo creme não se dão bem com temperaturas muito baixas, já que acabam por ficar mais secos e perder a sua textura cremosa. Antes de congelarem queijo devem cortá-lo em porções pequenas, enrolá-lo em papel aderente e guardá-lo num saco plástico. Por norma, os queijos aguentam seis meses congelados.



Manteiga de amendoim

Geralmente as embalagens de manteiga de amendoim possuem uma validade de 18 meses. No entanto, esse prazo pode ser prolongado se optarmos pela congelação! Podem notar que, ao congelarem a manteiga de amendoim, os óleos se separem... nada que um pouco de calor e uma leve agitação do produto não resolvam!



Pão, panquecas e waffle

Os pequenos-almoços deliciosos e completos que vemos em telenovelas podem ser mais fáceis de conseguir nas nossas próprias casas do que possamos imaginar! Uma maneira de termos sempre pão, panquecas ou waffles (e evitar acordar uma hora mais cedo só para os fazer) é congelá-los! Podem confeccionar uma maior quantidade de panquecas/waffles e colocá-las em doses individuais no congelador.



Cobertura de bolo

Fizeram um ou mais bolos mas calcularam mal a quantidade de cobertura? Não há problema! Podem congelar o que sobrou e da próxima vez que fizerem um docinho já não têm que se preocupar com a cobertura!



Canadá entre nós

Adriana Marques

Pessoas interessantes ou pessoas interesseiras?

Dias desses eu estava pensando em quantas pessoas simplesmente desapareceram quando eu já não pude oferecer mais nada para elas e isso me fez questionar sobre os interesses positivos e negativos das relações humanas.

Quantas vezes você já se deparou com uma pessoa que só se aproximava de você porque queria algo em troca? Seja dinheiro, favores ou simplesmente status social, essas pessoas interesseiras estão por toda parte. Mas será que devemos vê-las como inimigos ou podemos tirar algo positivo disso tudo?

Eu acredito que todas as relações humanas sejam

pessoa, geralmente há um interesse de crescimento, de desenvolvimento como família. Quando você consegue um emprego, há o interesse em oferecer seus serviços para ganhar o seu sustento, certo? Então, não há nada errado em dizer que todos nós somos interesseiros quando estamos em qualquer tipo de relação. Mas desde que essas relações sejam equilibradas e saudáveis.

Há pessoas que são interesseiras de uma forma diferente. São aquelas que só se aproximam de você quando precisam de alguma coisa e desaparecem quando não há mais nada a ser ganho.

Essas pessoas costumam

manipuladoras e pouco confiáveis, o que pode tornar difícil manter uma amizade com elas. Por

outro lado, podemos aprender muito com essas pessoas. Elas são astutas, perspicazes e muitas vezes têm habilidades de persuasão muito boas. Ao observá-las, podemos aprender a ser mais assertivos, a dizer “não” quando precisamos e a negociar com outras pessoas de maneira mais eficaz.

Além disso, essas pessoas muitas vezes têm um senso de determinação forte e são capazes de alcançar seus objetivos com grande habilidade. Podemos nos inspirar nelas e aprender a ser mais persistentes e determinados em nossas próprias vidas.

No entanto, é importante lembrar que as relações com pessoas interesseiras são sempre complicadas. Elas não se importam realmente com seus sentimentos ou necessidades e podem ser muito egoístas. Além disso, os

cupam conosco e nossos interesses, e que nos apoiam em nossos objetivos e sonhos. Ao mesmo tempo, devemos manter uma mente aberta e aprender com as pessoas ao nosso redor, mesmo aquelas que possam ter motivações egoístas. Com um pouco de equilíbrio e bom senso, podemos en-

contratar um caminho positivo e produtivo em nossas relações interpessoais. Seja com amigos, colegas de trabalho ou familiares, é importante manter uma comunicação clara e honesta, estabelecer limites e respeitar as necessidades dos outros. Assim, podemos construir relações saudáveis e duradouras que nos ajudem a crescer e prosperar, tanto pessoal quanto profissionalmente.

Em resumo, saiba diferenciar aquela pessoa interessante num primeiro momento, pois ela pode estar sendo apenas uma pessoa interesseira. É importante analisarmos seu comportamento, aprender com ele e nesse momento, separar o joio do trigo.



Windmill
Group Corporation
CONCRETE AND DRAIN WORK

FELIZ dia
da **MÃE**

905-636-8860 windmill@bellnet.ca



AI, CORAÇÃO!



Credito: DR

Portugal está na final do Festival Eurovisão da Canção 2023! Mimitat conseguiu, com “Ai Coração” ficar entre os 10 favoritos do televoto europeu. De lembrar que esta é a terceira vez consecutiva, desde 2021, que Portugal marca presença numa final da Eurovisão. A Suécia é, até ao momento, a grande favorita à vitória: as casas de apostas atribuem cerca de 45% de probabilidade de Loreen e o seu tema “Tattoo” vencerem esta edição. Segue-se a Finlândia, em segundo lugar, com Ucrânia, França e Espanha a encerrarem o top 5.

O PREÇO DA LIBERDADE



Credito: DR

O site TMZ anunciou um novo documentário que promete ser bastante polémico: o mesmo irá debruçar-se sobre a vida de Britney Spears após o término da tutela, há cerca de um ano e meio. Mais do que o seu casamento, este documentário investigará também a forma como a estrela pop passa os seus dias, revelando a “preocupação” sentida “entre as pessoas mais próximas” a Britney de que ela possa ser “um perigo para si mesma e para os outros”. O documentário tem estreia marcada para o próximo dia 15 de maio na Fox, nos Estados Unidos.

RESPONDER... SEM ESCLARECER?



Credito: DR

Os rumores de que algo não está bem na relação de Cristiano Ronaldo e Georgina Rodríguez começaram já no início deste ano... e os problemas parecem estender-se ao resto da família. Esta semana Elma Aveiro, irmã de Cristiano, decidiu abriu uma ronda de perguntas e respostas no Instagram... e, como se esperava, este foi um dos assuntos abordados. “É verdade o que a CMTV diz, que você não fala com a sua cunhada Gio?”, questionou um internauta. Sem papas na língua, a empresária: “Acha que estou preocupada com o que as pessoas pensam, é gente que não sabe m**** nenhuma, queriam era saber”.

MULHER DO ANO

No passado domingo, dia 7 de maio, teve lugar, em Miami, a primeira edição do “Latin Billboard Woman in Music”, premiação que tem como intuito celebrar as contribuições de mulheres latinas no mundo da música. Shakira foi a vencedora do grande troféu da noite, o de Mulher Latina do Ano, que lhe foi entregue por Maluma.

Curiosamente, Miami foi a cidade escolhida pela cantora para recomeçar a sua vida, juntamente com os filhos Milan e Sasha, após a separação de Gerard Piqué... e o ex-futebolista não se escapou a uma série de novas “farpas” lançadas pela colombiana no seu discurso, ainda que o seu nome nunca tenha sido referido!

“Foi um ano em que me apercebi de que nós, mulheres, somos muito mais fortes do que pensamos. Somos mais corajosas do que acreditamos ser. Creio que também mais independentes do que nos ensinaram a ser. Que mulher não tentou captar a atenção, o carinho e aprovação de outro e se esqueceu de si mesma? Comigo aconteceu”, começou por dizer Shakira.

“Não interessa assim tanto se alguém nos foi fiel ou não, o que realmente importa é que tu continues a ser fiel a ti mesma”, disse também, em referência à alegada traição do futebolista com Clara Chía.

“A música trouxe-me de volta quando me senti mais perdida. Há um momento na vida de todas as mulheres em que já não dependem de alguém para gostar de si mesmas ou se aceitarem como são”, acrescentou.



Credito: DR

HOMENAGEM (MUITO) ESPECIAL



Credito: DR

Carlos III foi coroado Rei do Reino Unido e chefe de Estado de outras 14 nações da Commonwealth, na Abadia de Westminster, no passado sábado, dia 6 de maio. A cerimónia da coroação era, claramente, muito aguardada, e contou com a presença de cerca de 2.000 convidados, a família real e várias figuras de Estado de todo o mundo.

Muitos foram os momentos e pormenores dignos de registo, mas houve algo que pode ter passado ao lado dos menos atentos!

A homenagem no vestido da rainha Camilla que lhe pode ter passado ao lado: o vestido de Camilla, um dos looks que mais chamou a atenção, escondia uma homenagem muito especial!

Para além de ser da autoria de um estilista que era um dos favoritos da falecida princesa Diana, Bruce Oldfield, o vestido contava ainda com a presença de imagens bordadas em ouro de Bluebell e Beth: dois muito especiais amigos de quatro patas, de raça Jack Russell terrier. De acordo com a People, a rainha, de 75 anos, adotou Beth em 2011 e Bluebell no ano seguinte.

Sabe-se ainda que estes animais foram resgatados pela Battersea Dogs and Cats Home, de Londres, instituição que Camilla faz questão de visitar diversas vezes e é da qual é patrona..

Mas não ficamos por aqui: também o colar escolhido foi o mesmo que a rainha Elizabeth II usou na sua coroação, há 70 anos, em 1953. Conhecida como o “o colar da coroação”, esta peça é composta por 26 diamantes e foi criada originalmente para a rainha Victoria, em 1858.

RITA LEE

Rita Lee morreu esta segunda-feira, dia 8 de maio, com 75 anos. A cantora, que lutava contra um cancro do pulmão, faleceu na sua residência, em São Paulo, cercada pelos seus entes mais próximos, conforme comunicou a sua família.

A doença foi-lhe diagnosticada em 2021 e a sua família chegou mesmo a anunciar que o cancro estava em remissão no ano passado. No entanto, a partir de fevereiro deste ano o seu estado de saúde agravou-se, obrigando a artista a ser internada de urgência no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, devido a uma perda drástica de peso.

Tida como um dos maiores e mais importantes ícones femininos do rock brasileiro, Rita Lee editou, ao longo da sua carreira a solo, 32 álbuns de estúdio: o último, Reza, foi lançado em 2012.

“Minha mãe, que amo mais que tudo nessa vida, virou uma estrela no céu”, escreveu no Instagram João Lee, um dos três filhos de Rita Lee e Roberto de Carvalho, reagiu publicamente à morte da mãe. Num extenso texto, o DJ e produtor acrescenta ainda que a mãe “é, e sempre foi, a minha heroína”. “Você é fod*. Você é, sim, a rainha dessa porra toda. O mundo perdeu uma das pessoas mais únicas e incríveis que já existiu. Eu perdi a minha mãe. Mas você é eterna. Seu legado, sua história e sua arte viverão para sempre. Essa é a minha missão para a vida toda. Enquanto eu estiver vivo e cheio de graça você vai continuar fazendo um monte de gente feliz”, pode ainda ler-se na sua partilha.



Credito: DR



artesonora
Paulo Perdiz



Credito: DR

MARISA LIZ

“Girassóis e Tempestades”

Com uma voz e um carisma únicos, reconhecida pela sua carreira em projetos como Amor Electro ou Donna Maria e pela mentoria no programa de televisão The Voice, Marisa Liz apresenta-nos o seu primeiro álbum a solo, lançado em 2023.

É neste álbum que encontramos a surpreendente canção “Guerra Nuclear”, um original inédito de António Variações no qual a voz do artista surge ao lado da de Marisa Liz, duas vozes de uma enorme portugalidade que chegarão aos Ipma 2023.

Milénio Stadium: Marisa, como é que está a ser a tua vida atualmente?

Mariza Liz: Como é que está a ser a minha vida? Está a ser boa. Estou a promover um novo disco, a primeira vez que tenho um disco a solo. Têm sido tempos de criatividade, pelo menos penso eu que sim, onde tenho, como uma equipa inacreditável, juntar todas as ideias que tinha guardadas dentro de mim, e não sabia que tinha tantas, para transformar isto em música, para termos um concerto bem preparado, pensado, com o conceito e acho que está tudo junto, tanto as fotos como os video-clips, como o book, como o disco e como o concerto ao vivo. Portanto tenho andado bem e a trabalhar imenso.

MS: O lema “Quero conhecer o mundo a cantar” ainda te persegue?

ML: Não, até porque esse lema mudou passado um tempo. Eu dizia isto até ter filhos, depois de ter filhos quero conhecer o mundo a cantar se eles puderem ir comigo a maior parte das vezes.

MS: Guerra Nuclear sentiste o António perto de ti quando lançaste esse tema?

ML: Eu senti o António perto de mim a partir do momento que eu ouvi a canção e o ouvi a cantar isto. Foi um presente dado, foi uma responsabilidade muito grande e continua a ser cada vez que essa música começa. Eu sinto a responsabilidade como a primeira vez que a cantei. Tenho muita sorte em poder ser eu a passar esta mensagem, uma mensagem que estava guardada há tantos anos e que infelizmente continua a fazer sentido.

MS: E porquê “Girassóis e Tempestades”?

ML: Porque isso me define um bocadinho, acho que não só a mim, mas a todos nós. Há pessoas que são mais subtis do que outras, não é o meu caso. E então Girassóis vem todo o lado positivo, todo o lado de esperança, todo o meu lado mais infantil, e de acreditar que tudo é possível, que nós estamos cá por bons motivos e que conseguimos dar o nosso melhor uns aos outros. Mas depois também vêm as tempestades, vem o mau feio e vem os dias menos bons, os dias em que tu acreditas menos, os dias em que dói, em que há sofrimento seja teu ou de alguém à tua volta, que até pode estar num outro sítio do mundo e que são coisas que me afetam tremendamente, são fantasmas gigantes, monstros gigantes que às vezes vêm em tempestades e que eu tenho que fazer um esforço para os transformar em girassóis.

MS: Nesta digressão ainda há espaço nos concertos ao vivo para ouvir temas dos Amor Electro?

ML: Espaço há sempre para ouvir música. Para mim não me faz sentido, emocional-

mente, cantar Amor Electro, sem os Amor Electro. Amor Electro é uma banda, não sou eu sozinha, portanto estar a levar estas canções que são nossas aos quatro cantos do mundo sozinha, não são os Amor Electro, sou eu a cantar músicas dos Amor Electro. Portanto convido toda a gente se quiser num concerto a cantar uma música do Amor Electro para mim e para me darem esse presente. Ao contrário, estou neste momento a acreditar e a desbravar caminho e a pedir a toda a gente que tenham um coração aberto para ouvir uma coisa nova que não é Amor Electro e tenho que fazer isso com todo o meu coração. E eu quando faço as coisas, faço. Portanto agora são os “Girassóis e Tempestades”, quando Amor Electro voltar, irei dar tudo como sempre dei.

MS: Girassóis e Tempestades existem também no The Voice. 10 temporadas, 4 prémios Existem muitas tempestades e muitos girassóis lá?

ML: Quatro concorrentes meus ganharam sim Existem mais girassóis que tempestades, apesar de que quando existem tempestades geralmente sou eu que as trago. Quando não ganho um concorrente numa prova cega, aquilo vira uma tempestade às vezes, é uma tempestade. Mas existem mais girassóis do que tempestades, o The Voice é uma janela da minha vida bastante importante que me ajudou a evoluir enquanto ser humano e que me ajudou a ver coisas que eu não via antes. Houve muita coisa que aquele programa me deu e a maior parte foram girassóis certamente.

MS: Estás preparada para levar girassóis para os IPMA nos Estados Unidos?

ML: Eu estou preparada para levar girassóis e tempestades, preparem-se vocês.

MS: Vais ser acompanhada pelo o Diogo Piçarra ... O que é que podemos lá esperar?

ML: Aliás, até vamos juntos na viagem, vai ser uma festa. Eu estou a preparar aquilo que eu faço, não estou a preparar nenhuma dança nem nada disso. Eu vou lá, cantar a minha música, passar a minha mensagem o melhor que eu consiga e vou levar Portugal, vou levar o meu trabalho, vou levar uma coisa diferente daquilo que nós fazemos cá e ainda bem que vamos tantos artistas diferentes para dar a possibilidade de a malta conhecer muito do que se faz aqui e faz-se muito mais, era impossível levar toda a gente, se não tínhamos um país de talento a ir para todo o lado do mundo. Mas esse é o objetivo, é levar Portugal a todo o lado.

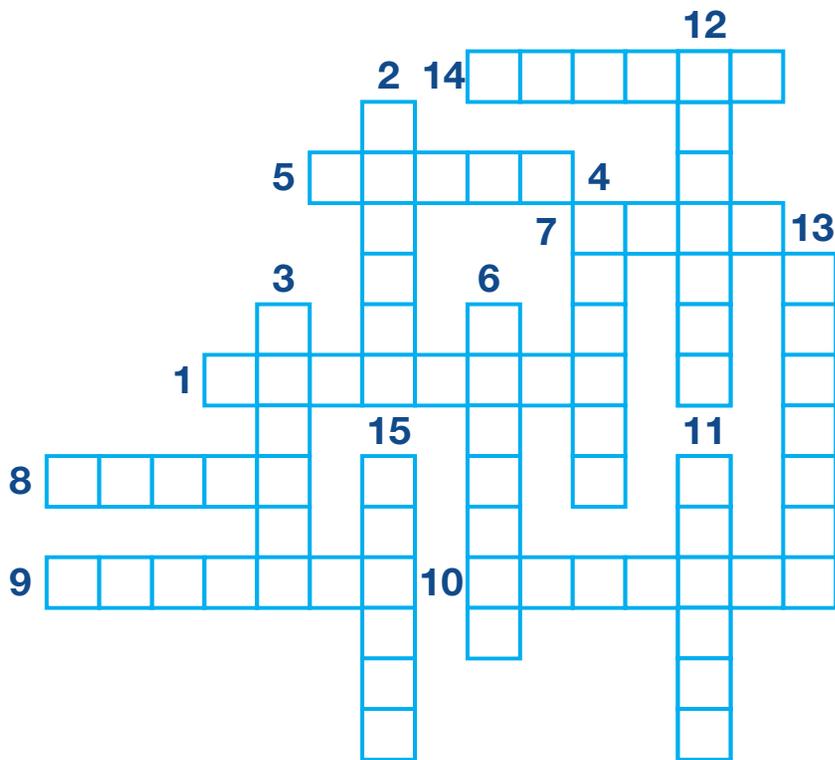
Quero agradecer tremendamente esta oportunidade, de ir cantar em português, de ir cantar a música que eu faço a pessoas que se calhar nunca a ouviram e aqueles que a ouviram poder fazer isso pessoalmente e olhar nos olhos destas pessoas e passar os meus girassóis e tempestades.

MS: Uma última mensagem para a comunidade portuguesa.

ML: Vão todos. Saiam de casa. E vão todos ter connosco. Estamos todos entusiasmados, quer dizer não posso falar pelos outros, mas acredito que sim, que estamos todos entusiasmados para estar com vocês para mostrar a nossa música e para cantarmos na nossa língua.

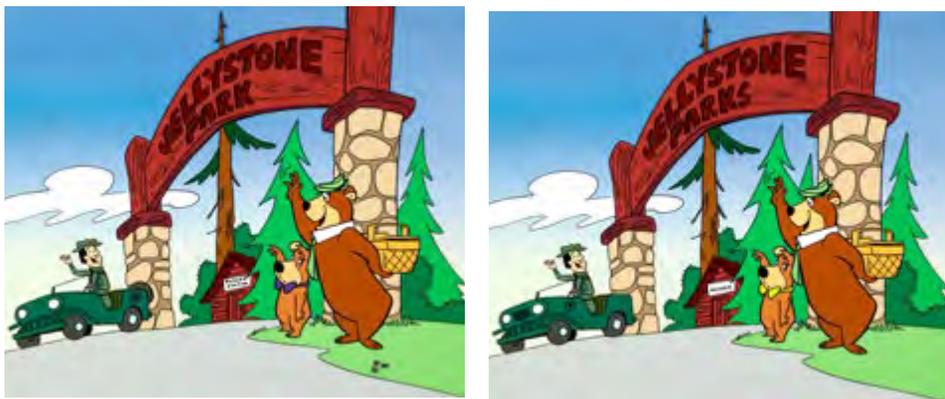
Um grande beijo e até já.

Palavras cruzadas



1. Dar ou adquirir forma correta ou melhor; consertar(-se)
2. Esforçar-se por achar ou descobrir (alguém ou algo)
3. Imprimir grande velocidade ao deslocamento do corpo, pelo contato rápido dos pés ou das patas com o solo
4. Fazer trepidar ou trepidar; fazer estremecer ou estremecer; tremer
5. Perceber (som, palavra) pelo sentido da audição
6. Reunir em uma só todas as partes que não têm ligação natural entre si
7. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
8. Elevar-se do chão por impulso dos pés e das pernas
9. Obter, mediante pagamento, a propriedade ou o uso de algo
10. Pôr para trás, fazer recuar; retrasar
11. Movimentar-se no espaço de uma parte mais alta para uma mais baixa
12. Balançar criança no berço ou aconchegando-a no colo, para fazê-la dormir
13. Adquirir habilidade e/ou conhecimento
14. Transportar, levar (alguém ou algo) em direção ao lugar onde está quem fala ou de quem se fala
15. Descansar em estado de sono

Jogo das 10 diferenças



Caça palavras

- | | |
|-------------------------------|-------------|
| F A H N I D R A S T J L K N E | FESTA |
| Y C U Q T R Z E Z M S M F I M | PORTUGUESES |
| L O A G B M H J B T G K Z E D | TORONTO |
| M N P R N A T A S A A T S E F | CULTURA |
| A F O A R A P I C I T R A P E | RANCHO |
| C E R I C A N T O R X T N N L | COMIDA |
| U R T L L Y S F Z Y Q O C G X | NATAS |
| L I U I I X O U K C G R F L U | SARDINHA |
| T R G M T E D G G Y B O L D K | MUSICAL |
| U F U A D U R Q A Y D N A O M | CANTOR |
| R V E F P R A N C H O T C G H | ARTE |
| A T S G W Y O V B D P O I V C | DOAR |
| W Y E P W G D C D P Z R S X J | FAMILIAR |
| L U S S Q B C A R T E Q U X B | CONFERIR |
| A D I M O C H W C I W Z M A I | PARTICIPAR |

Caça palavras

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9x9, constituída por 3x3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

		4	2	6	5	9		8
			7					4
				1				
	5							6
	2		8	4		5		
9	4	6		5	7			1
5	3	2					1	9
4	9	7		8	2	6		
1				9	3		2	7

Culinária por Rosa Bandeira

Polvo guisado



Ingredientes

- 1 Kg de polvo
- 2 cebolas
- 4 dentes de alho
- 0,5 dl de azeite
- 300 gr de polpa de tomate
- 200 grs de tomate cereja
- 250 ml de vinho tinto
- 1 ramo de salsa
- 300 grs de tomate cereja

Modo de preparação

Arranjar, lavar muito bem o polvo. Introduzir o polvo em água a ferver durante 30 minutos. Escorrer e guardar a água.

Num tacho colocar a cebola picada e o azeite, fazer um refogado com um fundo de água de cozer o polvo. Juntar o polvo inteiro, a polpa de tomate, temperar com um pouco de sal e deixar cozer durante 30 minutos.

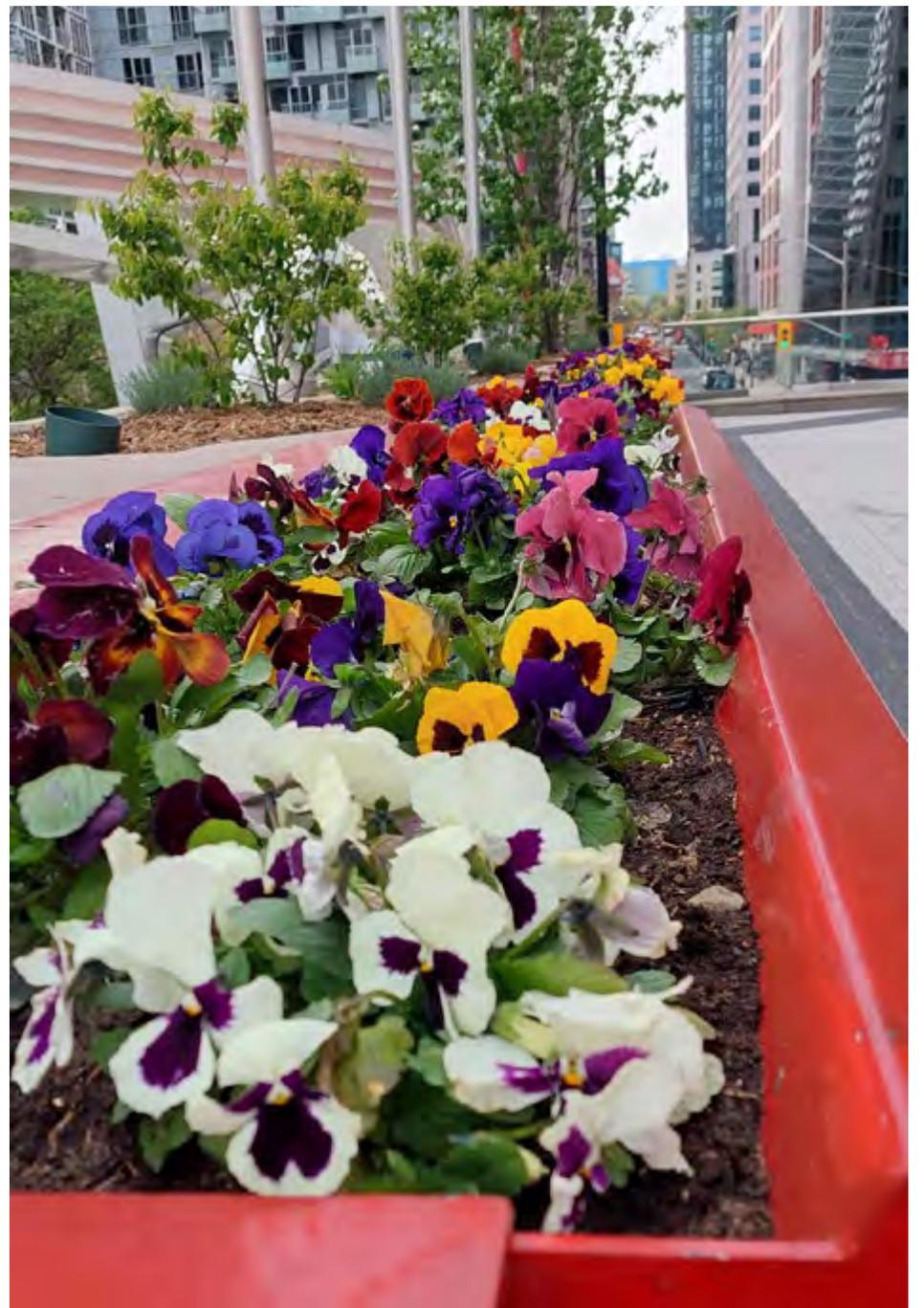
Regar com o vinho tinto e introduzir no tacho a salsa picada, os dentes de alho e os tomates cereja cortados a meio.

Deixar cozer lentamente, com o tacho tapado, até o polvo ficar macio. Pode acompanhar com batatas cozidas.

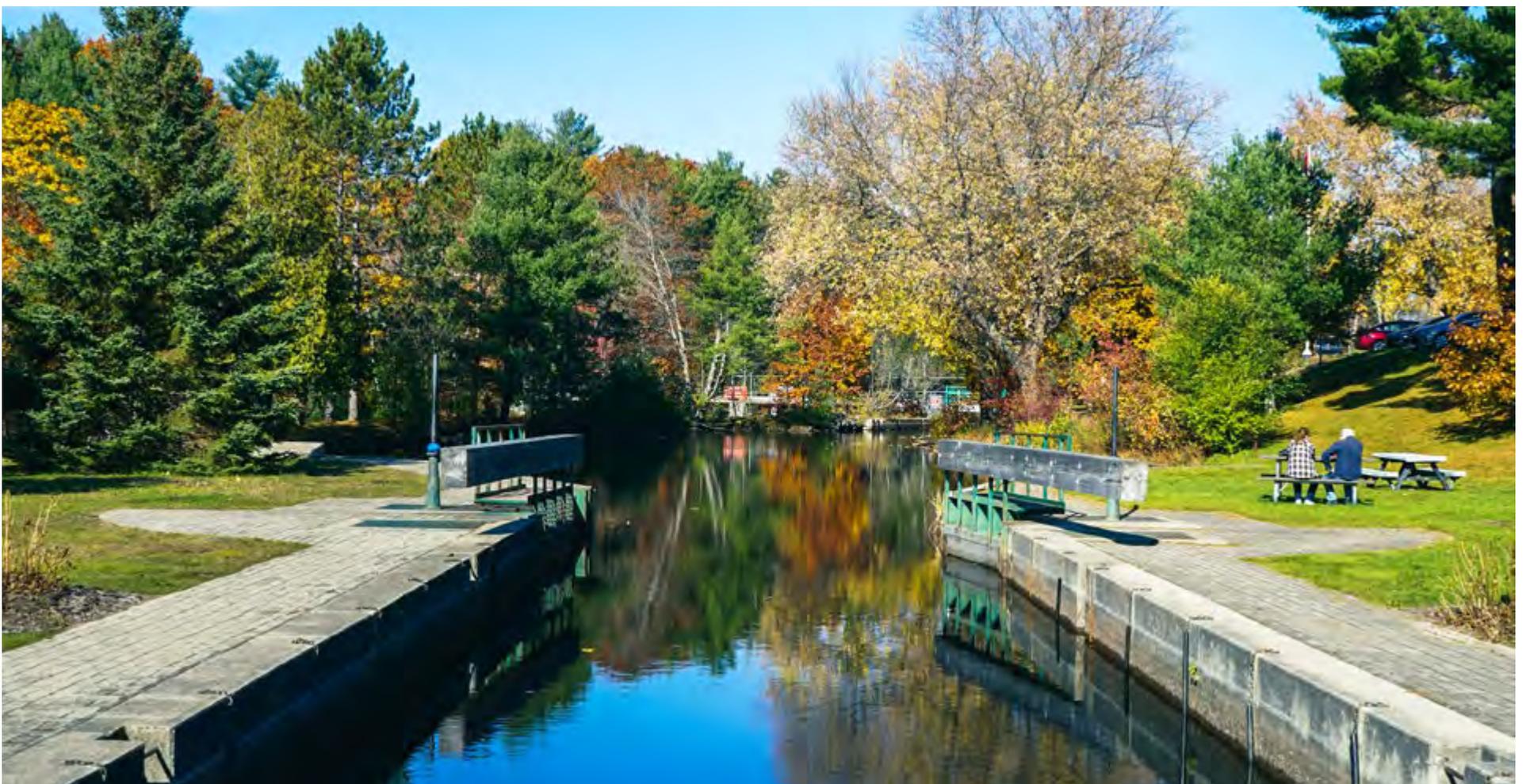
Bom apetite!

OLHAR COM OLHOS DE VER

Torre de escamas. Créditos: Paulo Perdiz



Existem amores perfeitos... Créditos: Lisbeth Domingues



Huntsville. Créditos: Enerson da Silva

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Durante a passagem de Vénus pela Casa VI, todas as atividades que envolvam vendas ou relações públicas estão favorecidas. Conseguirá facilmente associar as relações humanas a métodos de eficiência. Não é a altura mais indicada para fazer novos planos, antes para se ocupar das suas necessidades mais imediatas.

TOURO 21/04 A 20/05

Sente uma grande necessidade de comunicação, mas pode estar com tendência para o fazer de forma impulsiva dizendo primeiro e pensando só depois nas consequências. A forma clara, espontânea e que tem de transmitir aos outros as suas ideias faz que este seja um bom momento para levar adiante um plano.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Durante este trânsito valorizará mais as coisas e os objetos que estão à sua volta fazendo com que sinta por eles um apego quase sentimental. É uma boa altura para fazer investimentos que serão vantajosos para si e poderá combinar esta posição favorável com um relacionamento que será traduzido em realização pessoal.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

É uma altura em que sentirá grande força interior e personalidade. Embora não tente obter qualquer posição de destaque, se seguir as suas próprias ideias com independência e vontade sentirá que se está a realizar. Deverá entregar-se ao trabalho com afinco, mas sem interferência dos outros pois agora não aceitará bem opiniões alheias.

LEÃO 22/07 A 22/08

A sensação de mal-estar, de dualidade e de insatisfação não são mais que o efeito provocado pela energia de Marte, neste momento a influenciar a sua Casa XII. Poderá, até, sentir algum complexo de inferioridade e uma impressão de que algo ficou aquém dos seus desejos, imaginará ao seu redor alguma incompreensão, o que lhe provocará, talvez, uma certa mágoa.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Tente nesta altura delinear e concretizar os seus planos para o futuro. Procure para tal o envolvimento dos que o/a rodeiam. Descubra os prazeres de trabalhar em equipa, evitando a todo o custo o isolamento e os esforços individuais. Partilhe o seu êxito e verá o seu sucesso redobrado e reconhecido por todos.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Neste momento vai sentir necessidade de eliminar as coisas velhas e superadas da sua vida substituindo-as por outras novas. Nestes dias o centro da sua atenção são o seu mundo interior, os seus sentimentos e emoções. Não perca a oportunidade de fazer mudanças criativas na sua vida neste período.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Com Vénus a transitar na sua Casa IX será uma altura propícia para viajar. Vai poder viajar pelos destinos com que sempre sonhou conhecer. Vai aprender novas filosofias de vida, novas culturas. Se não for viajar vai optar com certeza por ir visitar muitas exposições de arte. A nível afetivo, poderá até surgir um encontro amoroso inesperado.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Durante este período terá oportunidade de aprender novos métodos ou novas formas de organizar o seu trabalho assim como de corrigir pequenas anomalias tanto na sua vida profissional como familiar. Terá de lidar com assuntos relacionados com o «funcionamento» dos vários aspetos da sua vida e do seu bem-estar.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Esta é uma época muito positiva em termos afetivos. Esta é a fase do amor e da comunhão de sentimentos. Se tiver alguém de quem goste, aproveite para lhe expressar a sua estima. Irá certamente sentir um maior desejo de intimidade, de expressar e de receber amor, o que lhe trará grande satisfação.

AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Durante a passagem de Vénus pela Casa VI, todas as atividades que envolvam vendas ou relações públicas estão favorecidas. Conseguirá facilmente associar as relações humanas a métodos de eficiência. Não é a altura mais indicada para fazer novos planos, antes para se ocupar das suas necessidades mais imediatas.

PEIXES 20/02 A 20/03

É possível que neste período se sinta mais alegre e descontraído/a que o usual. As outras pessoas vão vê-lo tal qual como é. Apesar de se poder sentir mais exposto/a, verá que este momento lhe poderá trazer simpatias ou mesmo o afeto de alguém. Como tal, sentirá que as relações com as outras pessoas são mais verdadeiras.

Soluções



F A H N I D R A S T J L K N E
Y C U Q T R Z E Z M S M F I M
L O A G B M H J B T G K Z E D
M N P R A T A S A A T S E F
A F O A R A P I C I T R A D E
C E R I I C A N T O R X T N N L
U R T L L Y S F Z Y Q O C G X
L I U I I X O U K C G R F L U
T B G M T E D G G Y B O A D K
U F U A D U R Q A Y D N A O M
R V E F P R A N C H O T C G H
A T S G W Y O V B D P O I V C
W Y E P W G D C D P Z S X J
L U S S Q B C A R T B Q U X B
A D T M O C H W C I W Z M A I

2	1	7	8	4	6	5	3	9
9	8	3	7	5	1	4	2	6
4	5	6	9	3	2	8	7	1
1	9	4	3	7	5	6	8	2
7	2	5	6	9	8	1	4	3
6	3	8	2	1	4	7	9	5
5	7	1	4	2	3	9	6	8
3	6	9	5	8	7	2	1	4
8	4	2	1	6	9	3	5	7



TOUR
A RESPOSTA
MUNDIAL

DEIVE LEONARDO

TORONTO | CANADÁ

03 DE JUNHO

ADMIT ONE

MRG LIVE

Agenda comunitária

**University of Toronto Portuguese Association
Scholarship 2023**

1407 Dundas St W, Toronto. Maio 13, 6:30 pm

Join us for the celebration of the achievements of Lusophone youth.

Informações : 647-631-5191

**Arsenal do Minho de Toronto
Wine Tasting Night**

3404A Dundas Street West, Toronto. Maio 6, 7 pm

Swirl. Smell. Sip. Repeat! Informações : (416) 532-2328

**Casa do Alentejo
Noite de Fados**

1130 Dupont St, Toronto - Maio 20, 7 pm

Noite de Fado e jantar, a não perder. Informações : (416) 537-7766

**Casa do Alentejo
Almoço e Jazz**

1130 Dupont St, Toronto - Maio 6

Sábado dia 6 de maio almoço no restaurante "O Sobreiro" com espetáculo de Jazz "The Tavares Jazz Quartet" das 13h00 às 15h00. Reservas pelo telefone 416-537-7766

**First Portuguese Canadian C.C.
Festival de Verão**

60 Caledonia Road, Toronto - Jun 18, 7 pm

Venha se divertir, comer uma boa comida e apoiar a comunidade. Informações : (416) 51-9971

**Ontario Association of Portuguese Veterans
Reconhecer Bento São José**

1263 Wilson Ave, Toronto - Jun 24, 8 am

Em homenagem ao veterano Bento São José. Informações : (647) 221-7034

**A.M Barcelos de Toronto
MotoGalos - 1º aniversário**

767 Simcoe Rd. Bradford - Maio 21, 8 am

Em comemoração ao 1º aniversário, a festa terá início as 8 am com inscrição para o "ride", seguido de almoço, show a cargo de "Os três galos", terá batismo dos novos membros e muito mais. Entretenimento para as crianças. Mais informações: 647-949-1390

**Casa da Madeira
Festa do Sócio**

1621 Dupont Street, Toronto - Maio 27 - Junho 8

Grande festa dos sócios. Para mais informações: 416-533-2401

Classificados

**Procuramos um vendedor proativo para se juntar à nossa equipa. Com conhecimentos de inglês e português. Contacto: info@mdcmediagroup.com**

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: \$16.00-\$17.00 per hour. Contactar: Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301

Professional custom home renovation and commercial general contractor is looking for two skilled construction workers for interior and exterior finish works. Duties will include interior carpentry, framing, minor drywalling, and other renovation works. Any construction experience, such as concrete/masonry, is an asset. Transportation can be provided. Tools and all training provided. Work throughout GTA.

We provide steady hours and full-time employment through the year. Health and dental benefits after 6 months.

Please contact 647-343-8998.

POSIÇÕES DISPONÍVEIS

**Construção de estradas e esgotos
PRECISAMOS DE:**

- Foreman com experiência nesta área
- Pipelayers
- Pipelayers Helpers
- Topman and General Labours
- Concrete Cement Finishers
- Curb Machine Operators

Tempo Integral. Ordenado de acordo com o sindicato. Trabalho no GTA. Envie o seu currículo para Reception@primroseinc.com

CELEBRATE WITH MOM!

Connecting Canvases

Mother's Day Family Event

SUNDAY | MAY 14
3:00 PM - 4:30 PM



THE PARKDALE HALL

**PARKDALE
SUNDAY MARKET**

Every Sunday from 9am-5pm
1605 Queen Street W

Featuring GTA's Finest Dealers

Antique | Vintage | Clothing | Home Decor
Jewelry | Art | Crafts | & More

Contact us for vendor inquires and event bookings
5,000 sqft Main Hall & 12,000 sqft Outdoor Space
info@theparkdalehall.ca
437-241-7260



MOTHER'S DAY

Succulent Heart Workshop + Tea

777 Lawrence Avenue East Toronto

MAY 14
1:30 - 3:30 pm

TRUCK MONTH

2023 SILVERADO 1500

ELIGIBLE COSTCO MEMBERS CAN RECEIVE



BONUS ON SELECT TRUCKS*



CHEVROLET

ZR2 model shown

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

SILVERADO FINANCE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select new and previously unregistered 2023 Silverado 1500 Crew Cab models financed between April 1, 2023 to May 1, 2023. 3.49% purchase financing (3.49% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services, Scotiabank® or RBC Royal Bank for 72 months. Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. Representative finance example based on an eligible 2023 Silverado 1500 Crew Cab model: \$89,406 financed at 3.49% APR equals \$1,379 monthly for 72 months with \$0 down payment. Cost of borrowing is \$9,817 for a total obligation of \$99,223. Offer includes \$2,095 freight; \$100 A/C charge; \$10 OMVIC fee; \$21.50 EHF (tires); \$1 EHF (filters); up to \$699 dealer administration fee; PPSA registration (up to \$28); as well as all other applicable fees, levies and duties (all of which may vary by retailer). License, insurance and applicable sales taxes are extra. Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See Dealer for full program details. ®Registered trademark of The Bank of Nova Scotia. RBC and Royal Bank are registered trademarks of Royal Bank of Canada. TD Auto Finance is a registered trademark of The Toronto-Dominion Bank. COSTCO MEMBER OFFER: *To qualify for the \$750 Costco Member-Only Bonus, you must be a Canadian resident holding a valid driver's license, have been a Costco member as of February 28th, 2023, or earlier and must: (1) Register with Costco to receive your non-transferable Authorization Number; (2) Present the Authorization Number to a participating dealer; (3) Retail purchase, finance or lease an eligible new or demonstrator 2022 (in-stock) or 2023 model year: Chevrolet: Silverado LD, Tahoe and Suburban; delivered from March 1st, 2023 to May 1st, 2023. Bonus is deducted after taxes are applied to the purchase price. The purchase or lease of a vehicle does not qualify for the calculation of the Costco Executive Membership 2% Reward. Offer may not be redeemed for cash. Conditions and limitations apply to this limited time offer. See participating dealer for details. For full program details and for any applicable exclusions see a participating dealer or costcoauto.ca. Tax, title, registration and license fees, personal property registration fees, and additional products and services are not included in the \$750 Costco Bonus. Offer is valid at participating authorized GM Canada dealers. Offer available in Canada only. Offer is subject to change without notice. Void where prohibited. Costco and its affiliates do not sell automobiles nor negotiate individual transactions. ®: Registered trademark of Price Costco International, Inc. used under license.

**SERVING THE COMMUNITY
FOR OVER 45 YEARS
WITH ACCESS TO
OVER 20 DIFFERENT INSURANCE COMPANIES**



PATRICK VIEIRA
CEO
patrickv@vieirainsurance.com



JOSEPH VIEIRA
PRESIDENT & CHAIRMAN
josephv@vieirainsurance.com



VITOR SILVA
PARTNER & CFO
vitors@vieirainsurance.com



ANA MACEDO
PARTNER / DIRECTOR OF OPERATIONS
anam@vieirainsurance.com



MARLAENA F. SILVA
PARTNER / VP COMMERCIAL LINES
marlaenas@vieirainsurance.com

**AUTO • PROPERTY • BUSINESS • LIFE
INSURANCE**

1-888-843-4721
info@vieirainsurance.com
Toronto | Bradford
vieirainsurance.com

